

IMPASSE MUDA NO CONTROLE DA ENERGIA ATÔMICA

Marshall conferência com o presidente italiano

ROMA, 18 (R.) — Chegou, hoje à tarde, a esta capital, o general George Marshall.

A noite, o secretário de Estado norte-americano conferenciou pelo espaço de 20 minutos com o presidente Luigi Einaudi e, mais tarde, com o ministro do Exterior, conde Sforza.

ADMIRADO COM A RECUPERAÇÃO DA ITÁLIA

ROMA, 19 (U. P.) — Chegou a esta capital o general George Marshall, secretário de Estado norte-americano.

O general Marshall entrevistou-se com o presidente da República, sr. Luigi Einaudi, com o primeiro ministro De Gasperi e com o chanceler Carlos Sforza.

CONFERENCIOU COM O "PREMIER" GREGO

ATENAS, 18 (U. P.) — O general Marshall, secretário de Estado norte-americano, chegou hoje a esta capital, onde se encontra o primeiro ministro Sotirios Kountouriotis, a respeito da situação na Grécia.

O general Marshall veio a esta capital a fim de conhecer, pessoalmente, os motivos pelos quais fracassou a grande ofensiva do exército grego.

PRIMEIROS SUCESSOS

ATENAS, 18 (U. P.) — O governo anunciou que foram obtidos os primeiros sucessos numa operação contra os guerrilheiros comunistas nas montanhas de Vitsi.

REUNE-SE OS MINISTROS

PARIS, 18 (U. P.) — Sob a presidência do primeiro ministro Henri Queuille, reuniram-se hoje, nesta capital, os ministros das Finanças dos países pertencentes ao bloco da Europa Ocidental, inclusive sr. Stafford Cripps, da Inglaterra.

SEGUNDA SEMANA DE CONFERÊNCIAS

LONDRES, 18 (R.) — Os primeiros ministros iniciaram hoje a segunda semana de conferências na residência do premier britânico em Downing Street 10.

O assunto de hoje foi o exame de maquiagem de consulta e troca de informações, tema que abrange as funções dos altos comissários.

Exploidiu uma fabrica de gaz

DETROIT, 18 (U. P.) — Explodiu uma fabrica de gaz num suburbio desta cidade, provocando a morte de uma pessoa e causando prejuizos avaliados em um milhão de dolares. Desconhecem-se até agora as causas do sinistro.

PARALIZADAS TODAS AS ATIVIDADES EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Todas as atividades foram praticamente paralizadas, nesta capital, durante a noite passada, quando o general Peron falou ao povo comemorando o terceiro aniversário da sua ascensão ao poder.

IMPARTINDO DECISÃO

PARIS, 18 (U. P.) — Falando à nação, esta noite, através do rádio, o ministro do Interior, sr. Jules Moch, declarou: "O governo acaba de tomar importante decisão a fim de dominar a rebelião dos comunistas que recebem ordens do 'Kominform'."

PROTEGER OS MINÉRIOS

PARIS, 18 (R.) — Pela primeira vez desde que começou a greve, há 15 dias atrás, foram enviadas tropas para as minas de carvão na França central.

ACORDO ENTRE A ARGENTINA E OS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O embaixador argentino nos Estados Unidos, sr. Jeronimo Remorin, propôs ao governo norte-americano um acordo comercial entre os dois países, na base de trocas.

APÊLO AOS ÁRABES E AOS JUDEUS PARA QUE RESPEITEM A TRÉGUIA

CARTA ABERTA DE SALVADOR DE MADARIAGA

MANCHESTER, 18 (R.) — O "Manchester Guardian" publica, hoje, uma carta aberta de Salvador de Madariaga, escritor e político espanhol, ao general George Marshall.

Reune-se, na manhã de hoje, o Cons. de Segurança

Acusados os israelitas de terem atacado os egípcios na zona de Negev

PARIS, 18 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas foi convocado para uma reunião amanhã às 10 horas e 30 minutos.

Nessa reunião, os delegados ao Conselho deverão debater a nova interrupção das hostilidades na Palestina, acusando-se os judeus de terem violado a trégua ao atacarem os egípcios em Negev.

Vitória de De Gaulle na primeira etapa eleitoral

PARIS, 18 (U. P.) — Os de Gaulleistas e os direitistas independentes foram os principais vencedores na primeira etapa das eleições para o Conselho da República, ou seja o senado francês.

Acordo comercial com Berlim

Comunicado oficial anglo-franco-norte-americano

"Tiro saiu pela culatra" a impressão da política dos russos em Berlim

BERLIM, 18 (R.) — Um comunicado oficial expedido conjuntamente hoje, pelas autoridades britânica, francesa e americana, anuncia a assinatura em Berlim, esta tarde, de um acordo de trégua na zona de ocupação francesa e nas zonas anglo-americanas da Alemanha.

TRUMAN FALA SOBRE A IDA DE WINSTON A MOSCOW

MIAMI, 18 (R.) — O presidente Truman, falando sobre sua proposta no sentido de enviar a Moscou o presidente da Suprema Corte de Justiça, sr. Fred Vinson, disse que a mesma não tinha qualquer relação com as negociações empreendidas anteriormente.

RECUPEROU A FORTUNA

MILÃO, 18 (U. P.) — Giulio Brusati, de setenta anos de idade, industrial desta cidade, conseguiu recuperar sua fortuna depois de acusar, perante a justiça, sua jovem e bela esposa de infidelidade.

MELHOR O REI GUSTAVO

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — Um boletim médico da casa real declara que o estado de saúde do rei Gustavo experimentou sensíveis melhoras, hoje.

Reune-se, na manhã de hoje, o Cons. de Segurança

Acusados os israelitas de terem atacado os egípcios na zona de Negev

PARIS, 18 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas foi convocado para uma reunião amanhã às 10 horas e 30 minutos.

Nessa reunião, os delegados ao Conselho deverão debater a nova interrupção das hostilidades na Palestina, acusando-se os judeus de terem violado a trégua ao atacarem os egípcios em Negev.

DEBATES SOBRE A CRISE

PARIS, 18 (U. P.) — O Conselho de Segurança reuniu-se às 13.30 de hoje, suas reuniões para debater a crise da Palestina, onde os judeus e árabes romperam a trégua.

NOVAS VIOLAÇÕES

LONDRES, 18 (R.) — Novas violações à ordem de trégua do Conselho de Segurança foram comunicadas, hoje, a esse órgão pelo presidente da Comissão de Trégua na Palestina.

PRECIPITARIA A GUERRA

CAIRO, 18 (U. P.) — O secretário geral da Liga Árabe, sr. Abdul Azzam, declarou que a continuação da guerra na região de Negev poderia precipitar o início das operações em toda a Terra Santa.

FUNDEM-SE OS PARTIDOS

HAIFA, 18 (U. P.) — Os Partidos Comunistas Árabe e Judaico na Palestina anunciaram a sua fusão, nesta cidade, no dia 22 do corrente.

NAO ACATARÁ OS ORDENS DA O. N. U.

TEL-AVIV, 18 (U. P.) — Um porta-voz do governo de Israel declarou que este não aceitará a ordem das Nações Unidas para cessar o fogo na região de Negev.

ACEITA DISCUTIR

TEL-AVIV, 18 (R.) — O governo de Israel comunicou esta noite, ao quartel geral das Nações Unidas em Haifa, que não aceitará ordens para a cessação do fogo na zona de Negev, na Palestina meridional, porém, que está disposto a discutir com os representantes egípcios, a respeito de uma solução pacífica das divergências.

VISITOU O ACAMPAMENTO DE REFUGIADOS

BEIRUT, 18 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos no Egito, sr. Stanton Griffith, visitou dois acampamentos de refugiados judeus no Líbano.

CONSEGUINDO OS OBJETIVOS

TEL-AVIV, 18 (U. P.) — O comandante das forças judaicas em Negev declarou, hoje, que haviam sido conseguidos os dois objetivos principais da operação: a expulsão dos árabes e a ocupação da zona.

CADA VEZ MAIS VIOLENTA

CAIRO, 18 (U. P.) — Um comunicado oficial expedido, esta tarde, anuncia que continua cada vez mais violenta a luta entre os judeus e árabes em Negev.

VITÓRIA DAS TROPAS JUDAICAS

TEL-AVIV, 18 (U. P.) — Fontes do exército de Israel anunciaram que tropas judaicas obtiveram sua principal vitória na batalha de Negev, derrotando as tropas egípcias, infligindo pesadas baixas ao inimigo, num combate à batedeira.

PREPARATIVOS PARA A GUERRA

TEL-AVIV, 18 (U. P.) — A guerra na Palestina se propagou de Negev para a frente central e a artilharia árabe bombardeou uma cidade em poder dos israelitas no "Triângulo perigoso", anunciou um comunicado do governo de Israel.

PREPARATIVOS FÉBRIS

HAIFA, 18 (U. P.) — Os escritórios centrais da trégua das Nações Unidas nesta cidade vtm recebendo inúmeros despachos enviados pelos observadores, os quais informam que tanto os árabes como os judeus realizam preparativos febris para reiniciar a luta em grande escala.

RECUPEROU A FORTUNA

MILÃO, 18 (U. P.) — Giulio Brusati, de setenta anos de idade, industrial desta cidade, conseguiu recuperar sua fortuna depois de acusar, perante a justiça, sua jovem e bela esposa de infidelidade.

MELHOR O REI GUSTAVO

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — Um boletim médico da casa real declara que o estado de saúde do rei Gustavo experimentou sensíveis melhoras, hoje.



LEON BLUM, antigo "premier" socialista da França (à esquerda) e o conde Carlo Sforza, ministro do Exterior da Itália, são fotografados juntos numa praça medieval à margem esquerda do Tibre, em Roma. Ambos advogam a causa da Europa confederada, movimento que há alguns meses teve origem no apelo sincero do britânico Winston Churchill em prol dos estados unidos europeus.

Acordo comercial com Berlim

Comunicado oficial anglo-franco-norte-americano

"Tiro saiu pela culatra" a impressão da política dos russos em Berlim

BERLIM, 18 (R.) — Um comunicado oficial expedido conjuntamente hoje, pelas autoridades britânica, francesa e americana, anuncia a assinatura em Berlim, esta tarde, de um acordo de trégua na zona de ocupação francesa e nas zonas anglo-americanas da Alemanha.

TRUMAN FALA SOBRE A IDA DE WINSTON A MOSCOW

MIAMI, 18 (R.) — O presidente Truman, falando sobre sua proposta no sentido de enviar a Moscou o presidente da Suprema Corte de Justiça, sr. Fred Vinson, disse que a mesma não tinha qualquer relação com as negociações empreendidas anteriormente.

RECUPEROU A FORTUNA

MILÃO, 18 (U. P.) — Giulio Brusati, de setenta anos de idade, industrial desta cidade, conseguiu recuperar sua fortuna depois de acusar, perante a justiça, sua jovem e bela esposa de infidelidade.

MELHOR O REI GUSTAVO

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — Um boletim médico da casa real declara que o estado de saúde do rei Gustavo experimentou sensíveis melhoras, hoje.

Difícil unir as propostas soviética e dos ocidentais

Derrotada a sugestão do uso da bomba contra os votos da Rússia e da Ucrânia

PARIS, 18 (R.) — A Comissão Política das Nações Unidas deu início hoje, às discussões formuladas pelo relatório elaborado pela sub-comissão da Energia Atômica. A sub-comissão não conseguiu encontrar uma fórmula conciliatória que pudesse unir as propostas feitas pelas democracias ocidentais e pela União Soviética para o controle da bomba atômica. Por outro lado, a sub-comissão aprovou por 8 votos contra 2 (a Rússia e a Ucrânia) e com uma abstenção (a Índia), uma resolução apresentada pelo Canadá que recomendava à Assembleia Geral: primeiro — aprovar as conclusões do relatório da Comissão de Energia Atômica como essenciais para as bases de um sistema de controle internacional da energia atômica; segundo — exprimir sua profunda preocupação pelo impasse registrado nos trabalhos da Comissão Atômica, conforme sua evidência no relatório desse organismo; terceiro — solicitar aos autores da resolução que realizem nova reunião a fim de determinar as bases para o acordo sobre o controle da energia atômica.

APÊLO AOS 5 GRANDES

Sir Alexander Cadogan, da Grã-Bretanha, fez um apelo às cinco grandes potências no sentido de "realizarem um supremo esforço" para conseguirem um acordo sobre questões fundamentais.

IMPOSSÍVEL QUALQUER ACORDO

PARIS, 18 (U. P.) — A comissão especial da Assembleia Geral das Nações Unidas voltou a reunir-se, hoje a fim de debater o problema referente ao controle internacional da energia atômica. O delegado dos Estados Unidos, sr. Warren Austin, afirmou que os Estados Unidos continuariam mantendo seu estoque de bombas atômicas, enquanto a Rússia não descesse a cortina de ferro.

NÃO PODE ACEITAR A PROPOSTA

O delegado dos Estados Unidos, sr. Warren Austin, reafirmou que seu governo não poderia aceitar a proposta soviética para destruição simultânea da bomba atômica, proibição da mesma, proibição da futura produção e instituição de um controle internacional. O sr. Austin acrescentou que seu país não poderia concordar também em renegar 10 meses de trabalho da Comissão Atômica que preconiza a instalação de um controle completo por meio de etapas com a destruição dos "stocks" existentes e a ser levado a efeito numa etapa apropriada.

BASE PARA UM ACORDO

O sr. Jacob Malik, delegado soviético, disse que o plano da maioria ocidental não constituía um plano de controle genuíno. Acrescentou que os membros da maioria ocidental "tinham tornado claro que se a reunião resolvesse concordar com a simultaneidade das duas medidas, então seria possível achar-se a base para um acordo."

PLANO ABSURDO

Afirmou o orador que o "plano das etapas" era pateticamente absurdo e contrário aos princípios científicos elementares, esclarecendo: "reconhecemos que o problema do controle é difícil e que há outros vários obstáculos a serem vencidos, mas isso não nos fazemos devermos fechar os olhos ao fim das etapas."

PRESO O INDIVÍDUO QUE TENTOU MATAR FRANCO

MADRID, 18 (U. P.) — Informações que circulam entre os jornales estrangeiros desta capital declaram que a polícia prendeu em Salamanca o indivíduo que há dias tentou assassinar o generalissimo Franco. Contudo, a polícia local demora a dar informações.

RECUPEROU A FORTUNA

MILÃO, 18 (U. P.) — Giulio Brusati, de setenta anos de idade, industrial desta cidade, conseguiu recuperar sua fortuna depois de acusar, perante a justiça, sua jovem e bela esposa de infidelidade.

MELHOR O REI GUSTAVO

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — Um boletim médico da casa real declara que o estado de saúde do rei Gustavo experimentou sensíveis melhoras, hoje.

CONFERENCIOU COM O "PREMIER" GREGO

ATENAS, 18 (U. P.) — O general Marshall, secretário de Estado norte-americano, chegou hoje a esta capital, onde se encontra o primeiro ministro Sotirios Kountouriotis, a respeito da situação na Grécia.

PRIMEIROS SUCESSOS

ATENAS, 18 (U. P.) — O governo anunciou que foram obtidos os primeiros sucessos numa operação contra os guerrilheiros comunistas nas montanhas de Vitsi.

REUNE-SE OS MINISTROS

PARIS, 18 (U. P.) — Sob a presidência do primeiro ministro Henri Queuille, reuniram-se hoje, nesta capital, os ministros das Finanças dos países pertencentes ao bloco da Europa Ocidental, inclusive sr. Stafford Cripps, da Inglaterra.

SEGUNDA SEMANA DE CONFERÊNCIAS

LONDRES, 18 (R.) — Os primeiros ministros iniciaram hoje a segunda semana de conferências na residência do premier britânico em Downing Street 10.

Exploidiu uma fabrica de gaz

DETROIT, 18 (U. P.) — Explodiu uma fabrica de gaz num suburbio desta cidade, provocando a morte de uma pessoa e causando prejuizos avaliados em um milhão de dolares. Desconhecem-se até agora as causas do sinistro.

PARALIZADAS TODAS AS ATIVIDADES EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Todas as atividades foram praticamente paralizadas, nesta capital, durante a noite passada, quando o general Peron falou ao povo comemorando o terceiro aniversário da sua ascensão ao poder.

IMPARTINDO DECISÃO

PARIS, 18 (U. P.) — Falando à nação, esta noite, através do rádio, o ministro do Interior, sr. Jules Moch, declarou: "O governo acaba de tomar importante decisão a fim de dominar a rebelião dos comunistas que recebem ordens do 'Kominform'."

PROTEGER OS MINÉRIOS

PARIS, 18 (R.) — Pela primeira vez desde que começou a greve, há 15 dias atrás, foram enviadas tropas para as minas de carvão na França central.

ACORDO ENTRE A ARGENTINA E OS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O embaixador argentino nos Estados Unidos, sr. Jeronimo Remorin, propôs ao governo norte-americano um acordo comercial entre os dois países, na base de trocas.

RECUPEROU A FORTUNA

MILÃO, 18 (U. P.) — Giulio Brusati, de setenta anos de idade, industrial desta cidade, conseguiu recuperar sua fortuna depois de acusar, perante a justiça, sua jovem e bela esposa de infidelidade.

MELHOR O REI GUSTAVO

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — Um boletim médico da casa real declara que o estado de saúde do rei Gustavo experimentou sensíveis melhoras, hoje.

Notícias de Pernambuco e do Nordeste

CONCURSO PARA INSPETOR DE SEGUROS DO MIN. DO TRABALHO

RIO, 18 (Meridional) — O DASP iniciará proximamente no Rio, Pará, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, São Paulo, provas para o concurso de inspetor de seguros do Ministério do Trabalho.

REGISTRO DE VÁRIOS SINDICATOS ALAGOANOS

RIO, 18 (Meridional) — Chegou aqui o advogado Artur Acioli, como enviado especial da Federação das Indústrias e Sesi de Alagoas, para concluir o registro de vários sindicatos que integrarão, em caráter definitivo, a Federação e sua diretoria. Será presidente dos novos sindicatos, o industrial Aloisio Nogueira, ex-deputado alagoano.

AGUA NA FERVURA

RIO, 18 (Meridional) — Com esse título publica A Revista da Semana.

Noticiamos os jornais que o industrial Othon Bezerra de Melo — que tanto se tem distinguido entre nós por suas obras de beneficência pública — acaba de ter mais um gesto que merece registro especial. Encontrando-se o Estado de Alagoas a braços com o problema do abastecimento de água, o que, de um modo geral, está acontecendo com todas as capitais e principais cidades do nosso país, teve o respectivo governo necessidade de adquirir uma das propriedades do sr. Othon Bezerra, pois ali — disseram os engenheiros — se encontram os mananciais mais adequados para atender às necessidades de Maceió. E o sr. Othon Bezerra, sabedor disso, não se demorou, não esperou o decreto de desapropriação e foi logo reconhecendo a utilidade pública da sua propriedade.

E fez mais do que uma simples declaração, tomou uma atitude de doação ao Estado as respectivas terras para serem transformadas em parque, que em boa hora recebeu o nome do doutor, como justíssimo prêmio à sua esportividade.

É certo que, conforme salientamos no início deste comentário, o sr. Bezerra de Melo não nos surpreendeu com a sua atitude altruística, porque ainda estão bem vivos na memória de todos o seu gesto francamente simpático a propósito da ideia dum monumento ao inesquecível Castor Alves; e aquela outra lembrança feliz instituindo um prêmio em dinheiro por ele fornecido para certo concurso literário de grande repercussão no ambiente nacional, agora tanhissimas outras iniciativas que somente atestam e realçam a sua mentalidade em relação aos assuntos de inteligência e do espírito.

É certo ainda, que ao sr. Othon Bezerra pouca falta faz o terreno em causa, tantas e tão vastas são as propriedades que possui, mas nem por isso deixa de ser louvável a sua iniciativa. Porque dar água a quem tem sede — seja o viajante que, transitando pela estrada, para um pouco e vai à casa mais próxima pedir que lhe mitiguem a sede;

seja mesmo o "gringo" da praça que bate à porta do cliente para cobrar a conta — é elemento de dever de humanidade. No caso em análise, porém, o gesto é muito mais simples, de vez que o doutor beneficia alguns milhares de pessoas e contribui decisivamente — diz o telegrama — para que a bela capital nordestina tenha o precioso líquido bastante para os próximos cinquenta anos, mesmo que promissora no seu atual ritmo de progresso.

Há, entretanto, aqui para nós, uma derradeira reflexão a fazer: é que não duvidamos que haja o eminente patriota, ao assinar o competente instrumento de doação, exclamando, ainda que intimamente: "Não há de ser por falta de água que vocês deixariam de apagar a fogueira alagoana, ora crepitante, ora suave e subterrânea".

NOS BASTIDORES DO PSD PERNAMBUCANO

RIO, 18 (Meridional) — O órgão oficial A Manhã publicou em destaque em sua seção Política a seguinte nota:

"Não se pode dizer, propriamente, que o PSD pernambucano esteja ameaçado de crise. Pelo contrário, o partido majoritário em Pernambuco goza de bastante vitalidade, aliás demonstrada nos pleitos de que participou. Em relação ao apoio que dá ao governador Barbosa Lima e à luta que sustenta contra a UDN, o partido está realmente coeso. Mas isso não impede que, no dia de respeito à sucessão governamental, comece a se distinguir uma certa diversidade de pontos de vista dentro do partido. Assim, há pelo menos duas correntes de opinião no tocante aos movimentos visando a escolha de nomes para o governo. Uma é favorável ao senador Etelvino Lima; a outra tem simpatias pelo deputado Osvaldo Lima. Há também quem afirme que os dois processos sucessórios têm perfeita afinidade, apoiando o sr. Etelvino as pretensões do sr. Osvaldo Lima."

É certo que os processos sucessórios dasmentem sempre que se esteja cogitando do assunto. Entretanto, pessoas que se julgam a par do ambiente político pernambucano, informaram-nos que as tendências dentro do PSD, no que toca ao assunto, chegaram à tona e não podem ser dissimuladas.

Esclarecem as mesmas fontes que as candidaturas do sr. Osvaldo Lima e Etelvino Lima somente serão objeto de cogitação na época oportuna. E isto se o nome do sr. Agamenon Magalhães não surgir, como tudo indica, em primeiro plano, hipótese em que todos se uniram para apoiá-lo.

Quanto aos outros dois candidatos, apesar da consideração em que ambos são tidos no partido as preferências ainda não estão bem definidas mas dizem que o sr. Osvaldo Lima dispõe de muitas simpatias, principalmente no interior. E isso porque — explicaram-nos — o senador Etelvino é ainda muito moço, podendo



O MAU ESTAR DO FIGADO

ENERVA E DEPAUPERA

A DISPEPSIA impede a assimilação dos elementos e faz emagrecer

A PRISÃO DE VENTRE, atrofia o cérebro, faz perder a memória, enerva e abruteca as suas vítimas

As pílulas do Abade Moss, formuladas exclusivamente para combater as molestias do fígado, estomago e intestinos, fazem desaparecer em pouco tempo e mau estar no fígado, a dispepsia e a prisão de ventre

Pílulas do Abade Moss

Licenciadas pela Saúde Pública e indicadas nas Angio-Colites e na Prisão de Ventre

Flagrantes da feira em Caruaru

O matuto ainda acredita em "meizinhos" — Calungas de barro, periquitos e alpercatas — O curandeiro e a "Donzela Teodora"

Azael LEITÃO

CARUARU, outubro — O município matuto e às vezes toda a região está nas feiras. É o interior no tem de mais seu sem influências de fora. A capacidade de trabalho revelada nas indústrias simples e rudes. A atividade criadora nas artes populares. A poesia nos versos dos poetas matutos, cantados pelo autor ou pelos revendedores, nos ajuntamentos de curiosos. E ali as suas manobras, nas raízes, nas batatas de purga, nos capins santos.

Caruaru é bem a sua feira grande e mesclada. Indústrias pesadas — de alpercatas, de utensílios domésticos feitos de flandres, artigos de palha, louças de barro, de cpanelas que nunca viram uma escola industrial. Os bonecos de barro, as bonecas de pano, as invenções curiosas, misteriosas calungas do "ver para crer", indicam a imaginação produtiva da gente.

São as barracas que servem de restaurante ao homem do matuto, os mosquitos. O hotel, como toda casa comercial, assusta o matuto, pela esbaldade dos proprietários e ela prefere os bancos de miudezas ou de fazendas, os vendedores ambulantes das polas esperar e alim, disse lá governou o Estado como intervencionista. Com relação ao sr. Osvaldo Lima, cuja atuação no partido é das mais ativas, talvez tivesse, agora, na última oportunidade. Por outro lado, — e lá veio um pouco de malícia — foi-nos dito, também, que o senador Etelvino, certo sentisse algum obstáculo sério ao seu nome, desistira em favor do sr. Armado Monteiro, pessoa ligada à família do governador Barbosa Lima e grande industrial no Estado. Contudo segundo as mesmas fontes, o eleito pernambucano, filiado ao PSD, preferirá não um unicênico, mas um nome da classe média.

Os males do matuto do matuto tomam nomes interessantes — ou corrotela do nome científico, como pílulas (pílulas), ora (ora), que precede os ataques epiléticos ou nervosos, ou então toma o nome dos sintomas que o doente interpreta, espinha, calunga, ar de fora, mal de mente, tontura.

A feira tem remédio para tudo: velame, angico, jurema branca, timbura de cheiro, quixaba. Sementes de pinhão bravo, zimbaru, cabacinho, pinhão santo, feijão quando. Cipim santo, arruda, pimenta da-gua.

O matuto acredita na meizinha que serve para tudo. De — quadra: "As purgas de cabacinho servia pra muitos rui."

deixando o freguês novinho com talento pra briga".

Aqui e ali se ajuntam curiosos. Pode ser o revendedor de a "Donzela Teodora" ou o homem dos remédios que curam todos os males do corpo e do espírito.

Essa é o doutor razi das feiras, charlatão matuto, viajado, falante. Tem ar professoral, dá lições de higiene, oferecendo um xarope, um sabão, uma pomada que cura reumatismo e congestões, lombrias e males do estomago, doenças do estomago, dor de cabeça, coqueluche, tudo.

O matuto ouve de boca aberta e o homem se alonga em considerações sobre as vermes que encham a barriga do pobre, a inteligência do sábio que inventou a droga e a bondade de Nosso Senhor para nós todos.

PALHA E FIBRA

São várias as indústrias de palha e fibra. Chapéus de folha de ouricuri importados do sertão. Abanos de Bom Conselho, urupemas de Alinho e cordas de cravá e agave, feitas na vila do Capibaribe com engenhos curiosos e grosseiros de extração da fibra.

E também produtos locais, casias e bolsas fabricadas em Pau Santo, que os artistas vão colorindo e enfeitando com faixas berrantes. Os balaios e capuzes para o serviço do campo. Esteiras de peri-peri de uso doméstico.

É grande o movimento desse comércio. Moçinhos, donas de casas, agricultores, al procuram o que lhes interessa. Para uns, a

Continua na 11.ª página

Ha um seculo

O QUE O "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1948

DECLARAÇÃO

Pela delegacia do primeiro distrito do Recife, se faz publico que se acham recolhidos em depósito cinco cavalos de seis e sete anos encontrados na Ilha de Marim, em casa de João dos Reis Gomes, que se supõem furtados, tendo sido um deles entregue a seu legítimo dono; quem se julgar com direito aos mesmos cavalos, compareça nesta delegacia, munido dos competentes títulos, que, provando pertencer-lhe, ser-lhe-ão entregues.

Delegacia do primeiro distrito do Recife, 17 de outubro de 1948.

O delegado de Polícia Feliciano Joaquim dos Santos

AVISO

Para o maior brevidade possível, o brigue nacional Ligeiro: ainda recebe alguma carga: quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem, para o que tem assentos commodos, dirija-se a Manoel Joaquim Soares, na Ilha de Marim, ao pé do arco da Conceição, ou a Novas & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

DR. C. BIVAR
MEDICO DE SENHORAS
RUA NOVA, 371 - FONE 8215

cesta e chapéus coloridos com semente de canafistula, de amarelo vivo, ou tintas outras. O matuto tem como indispensável, uma bolsa de couro com duas alças, para sua feira.

Com dois cruzeiros ou pouco mais, tem o freguês a cabeça coberta para varios meses de verão. Isto é que é importante para o esboço da enxada.

BONECOS E BONECAS Os bonecos de barro que correm mundo, se vendem nas feiras matutas. O Vitalino teve seu nome no "O Cruzeiro" e nas folhas da capital. Suas rendinhas, os negros apertados pela onça, os camamentos de noiva em garupa de alazão, os cantadores em desafio, muita gente tem levado para longe. Augusto Rodrigues tirou um "cruzeiro" de Vitalino e o prometeu mandar a revista, mas se esqueceu. O artista de Alto do Moura é que não esquece.

Também as bonecas, as bruxas de pano, são um espetáculo. Poucas tem sido as referências a elas, já muito conhecidas a região. Meia cabeça de cada uma, pintadas com aquarela, a tinturas com aquarela, o utitina da farmácia e os cabelos de algodão são, apinhados nas capotas do agreste.

Há pratas, marcas do velho preconceito a respeito das empregadas. Outras, enfeitadas e chibantes, são as patroas, no

Continua na 11.ª página

NO SEU INTERESSE

Para escolher o seu relógio de precisão OMEGA, procure sempre uma casa de sua inteira confiança para ter toda garantia quanto à origem e à legitimidade da máquina e da caixa.

Chamamos a sua atenção para o fato de que a precisão do relógio OMEGA é garantida somente quando a sua máquina estiver protegida por uma genuína caixa OMEGA.

OMEGA

LOUIS BRANDT & FRÈRE S. A., BIENNE - SUÍÇA

DR. JOSÉ RENDA

DOENÇAS DA PELE — SÍFILIS
Ondas Curtas — Eletro-coagulação — Cursos de especialização no Rio e São Paulo
Salas 101 - 102 - 103
Av. 10 de Novembro — Edifício Trilac — 1.º Andar (2295)

livre das

BRONQUITES e TOSSES com

ALCATRAZ e JATAHY PRADO

INDUSTRIA AÇUCAREIRA

Temos a satisfação de comunicar que, em cooperação com a ARNO S/A INDUSTRIA E COMERCIO, representamos a NIAGARA FILTER CORP. especialistas em fabricação de filtros para caldo.

SOCIEDADE COMERCIAL DO BRASIL LTDA — Rua de Palma, 417 — Fone 7138 (4405)

rintendência do Banco, à Rua Primeiro de Março, n.º 66 — 4.º andar, serão entregues as propostas, e na mesma ocasião abertos em envoltórios n.º I. Depois de devidamente examinados os documentos neles contidos, serão devolvidos aos concorrentes inhabilitados, sem serem abertos, os envoltórios n.º II, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, não havendo recurso da decisão da Comissão Julgadora.

8 — Aos concorrentes atingidos por esta decisão será feita, decorrido o prazo acima, a restituição da caução aludida na cláusula 3.

9 — Será facultado aos concorrentes a entrega de suas propostas nas Agências do Banco desde que feita com a necessária antecedência para que as mesmas cheguem ao endereço acima em tempo útil, não se responsabilizando, entretanto, o Banco, por qualquer atraso, mesmo decorrente da remessa das propostas.

10 — Os candidatos julgados idôneos serão convidados, por carta, para em dia e hora marcados, assistirem a abertura dos envoltórios n.º II de suas propostas e nessa ocasião serão elas rubricadas pelos concorrentes que o desejarem fazer; a abertura das propostas se dará no máximo dentro de 30 (trinta) dias após sua entrega.

11 — Serão rejeitadas, desde logo, as propostas que, por qualquer forma, não obedecerem rigorosamente às cláusulas do presente Edital e do Caderno de Encargos, ou que ofereçam vantagens neles não previstas, especialmente a de redução sobre o valor da proposta de mais baixo preço.

12 — O Banco do Brasil se reserva o direito de escolher, entre as propostas apresentadas, aquela que mais conveniente lhe parecer, independentemente de preço, bem como o direito de anulação da concorrência, sem que, por esses motivos, caiba aos concorrentes direito a qualquer reclamação ou indenização de nenhuma espécie.

13 — O Banco do Brasil dará imediata ciência aos concorrentes do nome da firma cuja proposta for escolhida.

14 — O Banco do Brasil convidará, por carta, essa mesma firma a elevar, para garantia da fiel observância do contrato de empreitada, seu depósito inicial, referido na cláusula 3, para o total de Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) em moeda corrente do País ou Títulos da Dívida Pública Federal, a critério do Banco, e a assinar o mesmo contrato de empreitada, dentro do prazo de cinco dias, a contar da data do convite.

15 — Se o proponente escolhido se recusar a assinar o contrato no prazo acima indicado, não mais poderá concorrer para execução de serviços solicitados pelo Banco e perderá, em proveito deste, o direito à importância em dinheiro ou títulos, depositada em caução. Nesse caso, a critério do Banco, poderá ser convidada qualquer dos demais concorrentes a assinar o contrato ou, se o Banco assim julgar preferível, ser aberta nova concorrência.

16 — Assinado o contrato ou anulada a concorrência, as cações feitas pelos concorrentes eliminados serão devolvidas, mediante recibo.

17 — O pagamento do preço ajustado para a execução das obras será feito em prestações, conforme estabelecido no Caderno de Encargos. De cada uma dessas prestações serão deduzidos 10% (dez por cento) de seu valor para reforço do depósito em caução mencionado na cláusula 14 acima.

18 — A caução referida nas cláusulas 14 e 17 do presente Edital só poderá ser levantada 60 (sessenta) dias depois de terminadas as obras e quando assinado o termo de recebimento definitivo do prédio.

Recife, 18 de outubro de 1948.

Pelo BANCO DO BRASIL S.A. — RECIFE

MARIO FONTES

Gerente Interino

FERNANDO COSTA SOUZA

Sub-gerente Interino

As 3 primeiras ESTRÊLAS LEVER se encontram...



Depressa! A próxima poderá sair para você!

Aqui estão as três primeiras Estrelas Lever reunidas... Maria Monto Perez, como todo o Brasil sabe, preferiu a viagem-souho Exprinter a Nova York e Hollywood. Os outros dois felizardos, porém, preferiram os 50 mil cruzeiros, transferindo suas passagens. Faça a sua escolha! Mas, depressa! Compre Sabonete Lever logo às dúzias e encontre também a sua Estrela de Ouro Lever!

HOLLYWOOD ou 50 MIL CRUZEIROS

com Sabonete

LEVER

DELICIOSAMENTE PERFUMADO — OFICIAL EM HOLLYWOOD



Em trânsito pelo Recife 68 fugitivos do terror soviético

Viajam no pequeno veleiro "Elsa" sob bandeira lituana — Homens e mulheres de oito nacionalidades



Tripulante do veleiro em companhia de repórter

Os delinquentes parecem que podem ser sacrificados. Não foram nomeados, mas no meio delas há engenheiras, médicas, estudantes de medicina, electricistas, carpinteiros, modistas, e agricultores.

Encostaram-se na Suécia desde 1944. Um ex-soldado russo da Ucrânia, natural de Donetsk, fugiu quando os exércitos vermelhos avançavam sobre a Alemanha. Não quis declarar o nome, por causa da família que lá deixou, cujos membros podem ser trucidados a qualquer momento, desde que se saiba de seu paradeiro.

O Elsa viaja sob o comando do capitão Arvids Bistina, lituano, acha-se atracado ao cais do armazém 3, com todos os seus passageiros a bordo, pois que estes não tiveram ordem de desembarcar.

A despeito da sujeira a bordo e das condições da viagem, o pessoal se mostra alegre e satisfeito. Muitos deles tocam anafora enquanto outros cantam e até dançam no tombadilho acanhado do barco. Já faz quase três meses que viajam, pelo mar, de Stockholm no dia 29 de julho do corrente ano.

Seus papéis estão mais ou menos em ordem, com passaportes viajados para Buenos Aires. Depois de devidamente abastecido de combustível e viveres o Elsa prosseguirá viagem para o destino.

No recinto e corredores da Assembleia

A bancada da Coligação Pernambucana deu, realmente, uma demonstração de unidade e coesão, ao serem votados, ontem, os dispositivos da lei orgânica dos municípios, que dizem respeito à criação de novas unidades administrativas.

Havia mais de uma dúzia de projetos, todos à espera da lei de estruturação municipal. Os interesses particularistas eram os mais disparates e contraditórios no seio dos maiores partidos. Parecia impossível a primeira vista, impor orientações uniformes no seio das bancadas.

Por iniciativa do sr. Tabosa de Almeida, houve uma reunião, há poucos dias, dos representantes da Coligação, decidindo-se estabelecer normas gerais para o ato da votação. Prevaleceu a opinião da maioria. Cada um deixou de lado as suas ideias pessoais a respeito das condições pelas quais se deveriam constituir as novas entidades. O sr. Mario Lira, por exemplo, era de opinião que só se deveriam criar novos municípios de população superior a vinte mil habitantes. Já o sr. Pedro Afonso tinha a arraigada convicção de que só se deveriam desmembrar territórios de municípios, para criação de outros, quando a renda dos primeiros excedesse de quatrocentos contos. Ambos declararam de lado as suas opiniões particulares e se submeteram a decisão da maioria da bancada.

Em suma, procurou-se encaminhar tudo para que se criassem novos municípios nas regiões em que interessava à Coligação fazê-lo.

O PSD, fragmentado, sem orientação uniforme previamente estabelecida, ficou literalmente desorientado. Os choques pessoais, em surdina, se foram sucedendo, até que os sr. Decio Valente, Emerino Sampaio, Severino Mario, Elpidio Branco, José Francisco, Alcides Siqueira e Anísio Carapêba deixaram abruptamente o recinto, indo alguns deles queixar-se ao governador, cuja opinião, nesses assuntos, é flutuante e hesitante, como se pôde deduzir da conduta ontem observada pelo líder da bancada, sr. Magalhães Melo, agora ao que parece empenhado em refletir, tanto quanto possível, os pontos de vista do sr. Barbosa Lima Sobrinho.

De qualquer modo, o que se viu, ontem, na Assembleia, foi uma minoria homogênea vencer, maciçamente, uma maioria desorientada e indecisa. Serão criados os municípios que a Coligação quiser criar.

Inclusive, tudo indica, o município de Capibaribe, em que tanto se vinha empenhando o sr. Tabosa de Almeida.

OLINDA, UM VERDADEIRO MONUMENTO HISTÓRICO

Desde ante-ontem, no Recife, o prof. Germain Bazin, conservador do Museu de Louvre — Visita aos pontos históricos — As igrejas da vizinha cidade — As conferências que pronunciará hoje e amanhã, na Escola de Belas Artes

Chegou ante-ontem, por via aérea, a esta capital, o conservador do Museu de Louvre, prof. Germain Bazin, que pela primeira vez visita o norte do Brasil. Grande autoridade em assuntos de arte, o prof. Bazin é especialista em pintura antiga e moderna. Há três meses vem se dedicando ao estudo das igrejas em estilo barroco em Portugal e no Brasil.

Por ocasião da última guerra, serviu como oficial no exército do Reno, sendo ferido em campo de batalha. Depois do armistício de 1946, foi indicado para salvaguardar as obras de arte nos museus franceses, e ele se dedicou à conservação dos ricos patrimônios artísticos do Louvre.

Ontem, o prof. Bazin visitou os principais pontos de Recife e Olinda. Na vizinha cidade, admirou a obra de restauração do Carmo, realizada pelo sr. Ailton Carvalho. Reconheceu, nos altares de Nossa Senhora das Graças, que datam do século XVII, um dos mais antigos monumentos da arte brasileira.

Aos que o acompanham nessa visita declarou que estava "encantado com Olinda. Era necessário que toda esta "vila fosse classificada como um monumento histórico. É um dos lugares santos do Brasil". Impressiona-o a identidade somente com a cidade de Ouro Preto.

Nas igrejas de São Bento e São Francisco, o prof. Bazin constatou a importância e o valor de pintura religiosa. Verificou, na igreja do Carmo, um admirável movimento arquitetônico e, na de São Bento, observou a influência portuguesa, lembrando os templos de Bra-

ga. Tomou notas, desenhos, croquis, fotografias, reunindo farta documentação.

À tarde de ontem, visitou na Paróquia a igreja de N. S. da Guia, templo em ruínas descoberto pelo sr. Ailton Carvalho. De volta, permaneceu algumas horas em Golias e Igarassu.

— Hoje e amanhã, às 20.15, e prof. Germain Bazin pronunciará conferências no salão nobre da Escola de Belas Artes. Falará sobre o Renascimento e o Aleijadinho, respectivamente.

Ilustrará suas palestras com projeções cinematográficas.



Cães de "pedigree", que participaram do desfile promovido pelo "Kannel Club"

Encerrou-se o certame pecuario

Desfilaram todos os animais classificados na VIII Exposição — Importação de animais para melhoria dos rebanhos

Encerrou-se ante-ontem, no Cordeiro, a VIII Exposição Nordestina de Análise e de Produtos Derivados, com a presença do representante do governador do Estado, do sr. Barros Barreto, titular da Agricultura; do sr. Americo Mala, secretário da Agricultura da Paraíba; Hermano Castro, diretor da Produção Animal; senador Apolinário Sales e numerosas outras pessoas.

FALA DO DR. HERMANO CASTRO

Encerrando os trabalhos, o dr. Hermano Castro, diretor da D. P. A., afirmou que o certame havia sobrepulido todos os anteriores, não só quanto ao número como à qualidade dos animais.

Encorajado, o crescimento, quando sabemos que a Diretoria da Produção Animal formou o lado dos criadores, como elemento decisivo no progresso da pecuária regional. Nossa situação apresenta o máximo de rendimento, graças à compreensão dos criadores, cuja associação lhes permite tirar vantagens de todas as oportunidades que se lhes oferecem. Assim, imenso, criadores e técnicos da Produção Animal hão de elevar a pecuária pernambucana.

É oportuno referirmo-nos aos dois principais problemas em cuja solução estamos empenhados no momento. O primeiro é a conservação dos rebanhos, o segundo é a melhoria dos rebanhos. O primeiro consiste em conservá-los, os animais da região, um patrimônio genético de inestimável valor, que é a facilidade de adaptação ao meio hostil do sertão em que vivem. Esse poder de adaptação é o resultado de uma seleção natural, que se vem processando há cerca de 400 anos.

Necessário se torna que o governo preserve esta riqueza que a natureza nos legou. Não devemos consentir que a introdução de sangue novo tenha a alterar a fórmula genética de todo o nosso rebanho, nem devemos nos deixar seduzir pelo fenômeno da heterose — talves a robustez dos primeiros cruzamentos venha a desaparecer mais cedo ou mais tarde. Então, teremos de lançar mão novamente do elemento indígena, para a conservação do rebanho. Os criadores terão necessidade do fator adaptação. Este é o problema da seleção imediata e só ao governo compete resolvê-lo.

O outro problema consiste em importantes animais de alta produção, para serem explorados pelos particulares. É, como se vê, um problema que tem de ser atacado em conjunto — criadores e Estado. O Estado importará os animais, fará a imunização e adaptação, depois vendê-los a criadores pelo preço de custo, acrescido das despesas, isto é, sem lucro nem prejuízo. Este sistema permite um rodízio na variedade, que ficará de 40 para 40, para importação de novas raças. Temos a satisfação de afirmar que apólos os problemas estão postos em equação, cujas fórmulas foram escolhidas pelos dirigentes mais altos do Estado.

Muito concorreu para o êxito deste certame a valiosa colaboração da Great Western, da Transvaal, do Kannel Club e da Inspectoria Regional de Produção Animal. De grande valia também foi a ajuda da Inspectoria Regional de Produção Animal, da Penitenciária Agrícola de Itamaracá, da Escola Superior de Agricultura, do Instituto de Pesquisas Agrícolas, da Diretoria de Produção Vegetal, do Serviço de Divulgação Agrícola, do Serviço de Classificação de Matérias Primas, do Departamento Estadual de Estatística, do 14.º B. T. da Polícia Militar, da Secretaria da Segurança Pública e da Prefeitura do Recife. Ponho ainda em relevo a colaboração eficiente dos membros das comissões de organização, de julgamento e de exa-

minação. E, como se vê, um problema que tem de ser atacado em conjunto — criadores e Estado. O Estado importará os animais, fará a imunização e adaptação, depois vendê-los a criadores pelo preço de custo, acrescido das despesas, isto é, sem lucro nem prejuízo. Este sistema permite um rodízio na variedade, que ficará de 40 para 40, para importação de novas raças. Temos a satisfação de afirmar que apólos os problemas estão postos em equação, cujas fórmulas foram escolhidas pelos dirigentes mais altos do Estado.

Muito concorreu para o êxito deste certame a valiosa colaboração da Great Western, da Transvaal, do Kannel Club e da Inspectoria Regional de Produção Animal. De grande valia também foi a ajuda da Inspectoria Regional de Produção Animal, da Penitenciária Agrícola de Itamaracá, da Escola Superior de Agricultura, do Instituto de Pesquisas Agrícolas, da Diretoria de Produção Vegetal, do Serviço de Divulgação Agrícola, do Serviço de Classificação de Matérias Primas, do Departamento Estadual de Estatística, do 14.º B. T. da Polícia Militar, da Secretaria da Segurança Pública e da Prefeitura do Recife. Ponho ainda em relevo a colaboração eficiente dos membros das comissões de organização, de julgamento e de exa-

minação. E, como se vê, um problema que tem de ser atacado em conjunto — criadores e Estado. O Estado importará os animais, fará a imunização e adaptação, depois vendê-los a criadores pelo preço de custo, acrescido das despesas, isto é, sem lucro nem prejuízo. Este sistema permite um rodízio na variedade, que ficará de 40 para 40, para importação de novas raças. Temos a satisfação de afirmar que apólos os problemas estão postos em equação, cujas fórmulas foram escolhidas pelos dirigentes mais altos do Estado.

Muito concorreu para o êxito deste certame a valiosa colaboração da Great Western, da Transvaal, do Kannel Club e da Inspectoria Regional de Produção Animal. De grande valia também foi a ajuda da Inspectoria Regional de Produção Animal, da Penitenciária Agrícola de Itamaracá, da Escola Superior de Agricultura, do Instituto de Pesquisas Agrícolas, da Diretoria de Produção Vegetal, do Serviço de Divulgação Agrícola, do Serviço de Classificação de Matérias Primas, do Departamento Estadual de Estatística, do 14.º B. T. da Polícia Militar, da Secretaria da Segurança Pública e da Prefeitura do Recife. Ponho ainda em relevo a colaboração eficiente dos membros das comissões de organização, de julgamento e de exa-

minação. E, como se vê, um problema que tem de ser atacado em conjunto — criadores e Estado. O Estado importará os animais, fará a imunização e adaptação, depois vendê-los a criadores pelo preço de custo, acrescido das despesas, isto é, sem lucro nem prejuízo. Este sistema permite um rodízio na variedade, que ficará de 40 para 40, para importação de novas raças. Temos a satisfação de afirmar que apólos os problemas estão postos em equação, cujas fórmulas foram escolhidas pelos dirigentes mais altos do Estado.

Muito concorreu para o êxito deste certame a valiosa colaboração da Great Western, da Transvaal, do Kannel Club e da Inspectoria Regional de Produção Animal. De grande valia também foi a ajuda da Inspectoria Regional de Produção Animal, da Penitenciária Agrícola de Itamaracá, da Escola Superior de Agricultura, do Instituto de Pesquisas Agrícolas, da Diretoria de Produção Vegetal, do Serviço de Divulgação Agrícola, do Serviço de Classificação de Matérias Primas, do Departamento Estadual de Estatística, do 14.º B. T. da Polícia Militar, da Secretaria da Segurança Pública e da Prefeitura do Recife. Ponho ainda em relevo a colaboração eficiente dos membros das comissões de organização, de julgamento e de exa-

minação. E, como se vê, um problema que tem de ser atacado em conjunto — criadores e Estado. O Estado importará os animais, fará a imunização e adaptação, depois vendê-los a criadores pelo preço de custo, acrescido das despesas, isto é, sem lucro nem prejuízo. Este sistema permite um rodízio na variedade, que ficará de 40 para 40, para importação de novas raças. Temos a satisfação de afirmar que apólos os problemas estão postos em equação, cujas fórmulas foram escolhidas pelos dirigentes mais altos do Estado.

Muito concorreu para o êxito deste certame a valiosa colaboração da Great Western, da Transvaal, do Kannel Club e da Inspectoria Regional de Produção Animal. De grande valia também foi a ajuda da Inspectoria Regional de Produção Animal, da Penitenciária Agrícola de Itamaracá, da Escola Superior de Agricultura, do Instituto de Pesquisas Agrícolas, da Diretoria de Produção Vegetal, do Serviço de Divulgação Agrícola, do Serviço de Classificação de Matérias Primas, do Departamento Estadual de Estatística, do 14.º B. T. da Polícia Militar, da Secretaria da Segurança Pública e da Prefeitura do Recife. Ponho ainda em relevo a colaboração eficiente dos membros das comissões de organização, de julgamento e de exa-

minação. E, como se vê, um problema que tem de ser atacado em conjunto — criadores e Estado. O Estado importará os animais, fará a imunização e adaptação, depois vendê-los a criadores pelo preço de custo, acrescido das despesas, isto é, sem lucro nem prejuízo. Este sistema permite um rodízio na variedade, que ficará de 40 para 40, para importação de novas raças. Temos a satisfação de afirmar que apólos os problemas estão postos em equação, cujas fórmulas foram escolhidas pelos dirigentes mais altos do Estado.

Muito concorreu para o êxito deste certame a valiosa colaboração da Great Western, da Transvaal, do Kannel Club e da Inspectoria Regional de Produção Animal. De grande valia também foi a ajuda da Inspectoria Regional de Produção Animal, da Penitenciária Agrícola de Itamaracá, da Escola Superior de Agricultura, do Instituto de Pesquisas Agrícolas, da Diretoria de Produção Vegetal, do Serviço de Divulgação Agrícola, do Serviço de Classificação de Matérias Primas, do Departamento Estadual de Estatística, do 14.º B. T. da Polícia Militar, da Secretaria da Segurança Pública e da Prefeitura do Recife. Ponho ainda em relevo a colaboração eficiente dos membros das comissões de organização, de julgamento e de exa-

minação. E, como se vê, um problema que tem de ser atacado em conjunto — criadores e Estado. O Estado importará os animais, fará a imunização e adaptação, depois vendê-los a criadores pelo preço de custo, acrescido das despesas, isto é, sem lucro nem prejuízo. Este sistema permite um rodízio na variedade, que ficará de 40 para 40, para importação de novas raças. Temos a satisfação de afirmar que apólos os problemas estão postos em equação, cujas fórmulas foram escolhidas pelos dirigentes mais altos do Estado.



MURILO MENDES E MARIA DA SAUDADE CORTEZAO EM VISITA AO DIÁRIO DE PERNAMBUCO — O poeta Murilo Mendes e sua esposa, a poetisa Maria da Saudade Cortezao, receberam ontem os escritores pernambucanos de 16 às 18 horas, na Diretoria da Documentação e Cultura. Foi uma agradável reunião proporcionada pelo diretor daquele departamento da Prefeitura, dr. Celso Regueira Costa, para maior contato entre aqueles dignos visitantes e seus admiradores da Recife. Em seguida, Murilo Mendes e Maria da Saudade Cortezao estiveram em visita ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO, em companhia do nosso colunista Haydian Goulart e do médico Hélio Mendonça. A fotografia foi tirada por ocasião da visita

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Dividiu-se a bancada do PSD

13 deputados manifestaram-se contrariamente às comemorações de 29 de outubro; e 9 a favor — Reduzido de 61 para 49 milhões o "deficit" previsto na proposta orçamentaria para o ano vindouro

Ao ser votado, ontem, o requerimento do sr. Vieira de Menezes (adiado por três sessões consecutivas, por ter a bancada pesadista recusado número, afastando-se sistematicamente do recinto) poucos deputados se en-

contaram presentes: apenas 29 ou 30 dos 56 que constituem a Assembleia Legislativa. Sugeriu-se que a Casa efetuasse, a 29 de outubro, uma sessão especial pela passagem do 3.º aniversário do movimento militar de 45 e de homenagem às forças armadas, na pessoa dos comandantes da 1.ª Região, 2.ª Zona Aérea e 3.º distrito Naval.

Na ausência do presidente e vice-presidentes, presidia à reunião o sr. Nilo Coelho, e apenas nove ou dez representantes pesadistas se achavam no recinto, dois dos quais votaram contra: o sr. Elpidio Branco e o sr. Severino Mario de Oliveira. A Coligação, em bloco, votou pelo requerimento, que afinal foi aprovado, enviando o sr. Carlos Rios uma declaração de voto à Mesa.

Depois do entrar em discussão a indicação do mesmo sr. Vieira de Menezes, no sentido de a Assembleia dirigir-se ao governador do Estado, para sugerir-lhe a realização, à mesma data, de festas públicas de caráter cívico, o autor da indicação discorreu sobre o assunto, inclusive para ler um artigo do sr. Geraldo Rocha, de aplauso ao movimento e com acerbas críticas a Rui Barbosa.

O sr. Osvaldo Lima Filho, que já então havia chegado, pediu a palavra para externar o seu ponto de vista, que se pode assim resumir: de aplauso não muito entusiástico às comemorações "pelo que o 29 de outubro possibilitou de eleições efetivamente livres", e de crítica "ao caráter que se quer conferir, em alguns meios, às comemorações e que implica em bajular o Exército e castrar a democracia".

Ademais, exaltou a figura de Rui, lembrando, a propósito do sr. Geraldo Rocha, uma polemica do mesmo com o jornalista J. E. Macedo Soares.

Já havia maior número de deputados no recinto e procedeu-se à votação nominal. Todos os deputados da Coligação Pernambucana, presentes, votaram pela aprovação do requerimento, manifestando-se em igual sentido os sr. Lúcio Pariba (PRP), Edson Moury e Gomes de Sá (PST). A bancada pesadista, porém, mostrou-se dividida. A

maloria, em número de 13 votos, contra: os sr. Alves de Sá, Amador Pedrosa, Elpidio Branco, Emerino Sampaio, Heracleto do Rego, João Tebaldo, José Francisco, Luiz de França, Nilo Coelho, Carneiro do Rego, Reinaldo Carneiro e Severino Mario, bem como o sr. Nelson Higino. Os demais, em número de nove, acompanharam a Coligação Pernambucana: os sr. Anísio Carapêba, Arruda Marinho, Decio Valença, Luiz Magalhães Melo, Metódio Godoy, Nelson Barbosa, Osvaldo Lima Filho, Irineu Pontes e Torres Galvão.

Em suma, por 34 votos contra 13, a Assembleia decidiu sugerir ao governador que promova festas cívicas pelo 3.º aniversário do movimento de 29 de outubro.

O sr. Elpidio Branco enviou para registrar que "igual atitude terá toda vez que aparecerem indicações semelhantes", e o sr. José Francisco fez suas as palavras do primeiro.

Impressões dos Estados Unidos

A senhorita Yolanda Cavalcanti regressa impressionada com a capacidade do norte-americano para trabalhar e divertir-se



Yolanda Cavalcanti prestando declarações ao repórter

Yolanda Cavalcanti acaba de chegar dos Estados Unidos para onde seguiu há quatro meses sem, para tanto, ter achado uma estrela, ou tenha sido contemplada por Bolsa de Estudo.

Foi por sua conta e risco. Reuniu alguns cobres, fez uma relação do que a família poderia gastar com souvenirs, comprou a passagem em New York e foi trabalhar em New York, depois das escalas habituais.

— "Cheguei numa época de calor intenso; vi moças em certas ruas abrirem as torneiras das bombas de incêndio e, de malho, em plena rua, se refrescaram com se estivessem no banheiro de casa. A polícia chega faz muito barulho e fecha as torneiras, que são novamente abertas logo que vai embora".

Mas o que realmente a impressionou no norte-americano é o seu formidável ritmo de trabalho.

— "Durante o tempo de trabalho, o norte-americano é extraordinariamente ativo. Mas desde que apaga o chapéu no cabide, ele não para com idéias de trabalho. Dividem o tempo no escritório e em partes alegres, com danças, bebidas e cantorias."

— "Em algumas casas de moda ao pagar as contas, com notas de 50 dólares, lá vinha o gerente; examinava a nota com uma lupa, com lentes e olhos farejados."

Sobressaliram, ainda, na exposição, os stands de placentários e de cuscuzinhos, bem como o de frutas, que muito cheira e está muito agradável.

— "O que também me admirou foi a liberdade que gozam no país os comunistas. Agora com a guerra inteiramente absorvida por eles, a próxima eleição, vi comunistas com cartazes em plena rua pedindo votos para Wallace e garantidos pela polícia. A verdade, porém, é que ninguém lhes presta muita atenção".

Durante os dois meses que ali passou, conheceu Chicago, Washington, Filadélfia e Norfolk. Subiu de elevador ao coroamento do Empire State Building e no dia seguinte à cabeça da estatua da Liberdade.

Acha que regressará para uma visita mais demorada, qualquer que seja.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

ORÇAMENTO

Como presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas, o sr. Irineu Pontes Vieira deu conta dos trabalhos ulteriores, acerca da lei de meios para 1949.

A Comissão reduziu o "deficit", de 61 milhões (proposta orçamentaria do governo) para 49 milhões de cruzeiros. A estimativa da receita foi, por outra parte, elevada de 321 para 337 milhões.

As chamadas "obrigações constitucionais" absorverão Cr\$ 60.000.000,00, sendo, em número 60.000.000,00, sendo, em números redondos: 15 milhões para o Fundo de Saneamento, 9 para o de Energia Elétrica e 18 para assistência econômica ao agreste e sertão.

O parecer da Comissão será publicado em avulsos e ficará em Mesa, durante cinco dias, para receber emendas.

Segundo o ponto de vista vencedor na Comissão de Finanças, o imposto de vendas e consignações será elevado de 1,80 para 2,20.

Curso de Teatro de Figuras-Exposição

Terá início na próxima quinta-feira, 21 do corrente, às 18 horas, o curso de Teatro de Figuras (marionetes, fantoches e sombras chinesas) com a inauguração de uma exposição de livros, revistas, fotografias originais, tudo relacionado com este interessante gênero de teatro. A exposição terá lugar na sala de leitura da Diretoria de Documentação e Cultura e ficará aberta à visitação pública durante todo o período de duração do curso. Este será ministrado por um grupo de professores recentemente chegado do Rio de Janeiro, Olga Obry, Eros Gonçalves, Sílvia Watson e Maria Helena Amaral, numa sala gentilmente cedida pela Escola Industrial de Pernambuco. As aulas serão diárias naquele estabelecimento de ensino e consistirão de uma parte teórica e outra prática, analisando as diferentes técnicas do Teatro de Figuras: construção e manejo das marionetes, etc. Serão montadas algumas peças para crianças e adultos, contando para isso com a cooperação do Teatro de Estudantes de Pernambuco. As inscrições para o curso do Teatro de Figuras continuam abertas na sede da D. D. C., e das Bancarias, 9.º andar.

Os velos dos prefeitos, as Camaras Municipais e a Assembleia Legislativa

Condições estabelecidas para a criação de novas unidades administrativas — Restauração do município de Barra de São Pedro, atualmente incorporado a Ouricuri — Decidido a sorte de inúmeros projetos que visam estabelecer novas entidades

Discutido, em votação unânime, o projeto de lei orgânica dos municípios, já se decidiu, ontem, implicitamente, a sorte de inúmeros projetos que visavam criar novas entidades.

Segundo os dispositivos aprovados, e que estabelecem condições para que surjam novas unidades administrativas, podem-se considerar derrotados uma seis projetos, todos ou quase todos de autoria de deputados pesadistas: o do sr. Alcides Siqueira, que visava criar Cachoeirinha, com território de São Bento (o qual deixou o sr. Decio Valença apressivo); o que pretendia criar Belem da Mar (sul de Catende); o que visava converter Tabira em Município, às custas de Afogados de Ingazeira; o que elevava Cupira de distrito à cidade (projeto do sr. Luiz de Góis); por fim, o que visava criar Palmeirina, mediante desmembramento de Angelim, etc. Quanto a este último, pode-se adun- tar que os sr. Osvaldo Lima Filho e Luiz de França estavam empenhados na sua aprovação, ao que se opunha o sr. Barbosa Lima Sobrinho, tendo-se realizado, ao que consta, uma reunião da bancada pesadista, à qual os dois primeiros não foram convidados.

Por outra parte, é provável, tanto quanto se pode concluir dos dispositivos ontem aprovados, a criação do município de Canavieiras (ou de Saíre), ambas vilas atuais de Bezerros, que pleiteiam sua autonomia (projeto do sr. Vieira de Menezes, intensamente combatido pelo sr. Severino Mario de Oliveira); e a criação do município de Alagoinhas (atual vila do município de Pesqueira — projeto do sr. Osvaldo Lima Filho). É quase certa a criação do município de Sanharó (atual distrito de Pesqueira — projeto do padre Pular Calado) e de Capibaribe (com territórios atualmente pertencentes a Tequetingua do Norte e Madre Deus — projeto do sr. Tabosa de Almeida). Não conseguiu a reportagem informar-se da situação exata dos projetos dos sr. Pio Guerra Heracleto do Rego, pelos quais a pleiteia a criação, respectivamente, dos municípios de Manuel Borba (atual distrito de Macapara) e Legado.

O capítulo da lei orgânica dos municípios, que trata dessas questões, ficou assim redigido, vitoriosos os pontos de vista defendidos pela Coligação Pernambucana:

"Art. 4.º — São condições necessárias para a criação de Município, mediante a elevação da sede do distrito à categoria de cidade:

I — Área contínua, delimitada, compreendendo um ou mais distritos;

II — População superior a quinze mil habitantes;

III — Predios de alvenaria, na sede, em número superior a 300;

IV — Renda anual, proveniente de impostos, superior a Cr\$ 100.000,00;

V — Estrada de comunicação com os municípios limítrofes e com a capital do Estado, predios que possam servir de paço municipal e cadeia pública e permitam a instalação de escolas primárias;

VI — que o desmembramento territorial não ocasione desequilíbrio no município ou municípios formadores da nova unidade, de modo a ficarem os antigos sem as condições dos ns. II e IV.

VII — Demonstração legal de que a área da sede do município a ser constituído não está nas condições previstas no art. 102 da Constituição do Estado.

8.º — O requisito de que trata o n.º II deste artigo será apurado à vista do último recenseamento, segundo os dados estatísticos oficiais do IBGE.

8.º — Em todos os casos serão ouvidos, mediante ofício da Mesa da Assembleia, ou de qualquer de suas comissões, os prefeitos dos municípios interessados no desmembramento para formação da nova unidade, especialmente sobre os dados oficiais necessários à apuração dos requisitos de ns. I a IV.

Existem outros dispositivos, ainda não votados, estabelecendo a maneira de proceder-se a eleições municipais, depois da criação de uma nova comuna.

Importante é também o art. 7.º do projeto, no qual se diz que "os próprios municípios situados em territórios desmembrados, passarão, independentemente de indenização, à propriedade do município criado ou acrescido".

BARRA DE SÃO PEDRO

Através de uma emenda do sr. Aderval Torres, aprovada pela maioria, tornou-se possível a restauração do antigo município de Barra de São Pedro, atualmente incorporado a Ouricuri.

A população local está ativamente empenhada em recuperar

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independência, 204

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independência, 204

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independência, 204

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

(Órgão dos Diários Americanos)
FUNDADO EM 1925 — Diretor: ANIBAL FERNANDES
 Redação e administração: Praça da Independência — Recife —
 Pernambuco. Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr.
 Getúlio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços
 de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Co-
 merço, 18 - 1.º andar; Maceió: Paraíba — Av. João Machado,
 1073; João Pessoa: Av. Múcio Pinheiro, 1.º andar; Campina
 Grande: Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondência de ordem comercial deve ser endereçada ao
 gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para anúncios procure
 o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659
 Gerência 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr\$ 220,00, semestre
 Cr\$ 120,00. No exterior: Ano Cr\$ 440,00, semestre Cr\$ 240,00.
 Pagamento adiantado. — Cobrador autorizado: JOSÉ FLORES

TERÇA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1948

D BOM SENSO VENCEU

A despeito da sabotagem da maioria da bancada, presidente, a
 Assembleia Legislativa aprovou a lei de liberdade de imprensa, pela
 qual o povo pernambuco não se associará às justas homenagens, pela
 volta do país à legalidade.

Felizmente que a voz do bom senso falou mais alto do que a
 do despotismo e do ódio. E por isso, nove deputados do P. S. D. de-
 cidiram dar o seu contingente, para que, em 23 de Outubro tivessem,
 num Estado de tão vivas ressonâncias democráticas, quanto este,
 a comemoração que bem o merece.

Finalmente, poderíamos perguntar: que decisão tomaram os
 outros, que ficaram em silêncio? Para o Brasil, a liberdade de im-
 prensa é um direito, que dura há 150 anos. Sentir-se feliz em vi-
 ver num país de Constituição outorgada?

Nesse caso, deveriam renunciar ao seu mandato, porque a
 sua presença na Assembleia não tinha nenhuma significação. Pa-
 ra ser democrata é preciso em primeiro lugar acreditar na De-
 mocracia. E só se acredita na Democracia, praticando-a e zelando
 pelo cumprimento de seus princípios essenciais.

Dizão eles o 23 de Outubro não é necessário. O governo "de-
 fato" já é o passo para a volta à legalidade. E é que esta é a
 mentira. Os países que Getúlio derrubou, nas últimas semanas, que
 precederam a intervenção das Forças Armadas, não eram de um
 homem que se apossava de um poder. Ao contrário. Eram
 os de um homem que queria continuar no poder.

E a nomeação de Getúlio Vargas, que levou para a Chefatura
 de Polícia a lista das pessoas que deveriam ser expulsas do país
 em medidas "na cadeia, por termo a todas as esperanças de rede-
 mocratização".

Só aí é que as Forças Armadas interferiram. Fosse Getúlio
 um homem sincero e de boa fé e tudo se teria encerrado numa
 solução lógica. Mas não foi. O sr. Barbosa Lima, que
 não tem estudado a psicologia do "caudilho", sabe que a pa-
 lavra para ele sempre foi um meio, não de exprimir o seu pen-
 samento, mas de ocultá-lo. Foi assim nos últimos meses, que an-
 tecedendo a Revolução de 30. Ao ex-presidente Washington Luis
 sempre assegurou que não recorrerá jamais a uma Revolução,
 por causa do desfecho das eleições presidenciais.

Esse foi o aspecto da alma maquiavélica de Getúlio que o
 sr. Barbosa Lima estudou muito bem. Pois tendo enganado ao
 sr. Washington Luis, em 30; tendo enganado os brasileiros, quan-
 to disse que iria restaurar a República, quando a Revolução
 de 30 já estava em marcha; tendo enganado a Revolução Constitu-
 cionalista; tendo enganado o golpe de Estado; e seu desejo era
 vibrar um novo golpe para continuar.

Foi aí que as Forças Armadas politicamente o tiraram do
 Catete e o reconduziram ao lar. Onde se viu uma Revolução co-
 mo essa?

ENTREGA DE CORRESPONDÊNCIA

Não estamos hoje sem assunto, temos em nossa agenda vários temas a debater, não conhe-
 cemos aqui nenhum bey de Tunis, mas não podemos deixar de con-
 siderar, publicamente, os Cor-
 reios.

Não queremos personalizar, não sabemos aí isso tal ferir ao
 administrador, cujo nome não
 nos interessa, não temos intuito
 de ofender a ninguém, mas que-
 remos salientar, mais uma vez,
 que o Serviço dos Correios e
 "Telegrafos não satisfaz a sua fi-
 nalidade".

Tudo não honra a administração
 pública neste país. Se assinamos
 um jornal ou uma revista é
 porque queremos recebê-lo. Se
 recebemos e recebemos cartas é
 porque isso nos interessa profun-
 damente ou nos nossos negócios
 ou a nossa vida familiar.

Os Correios têm o dever de
 servir-nos em dia e hora certa.
 Muita gente aqui se escreve car-
 tas, pagando o lucro dos registra-
 dos ou expressos-registrados.
 Isso encarece muito mais a cor-
 respondência, mais não há outro
 jeito. E nem sempre dá o resul-
 tado, porque as cartas se per-
 dem. Há cerca de um ano, re-
 clamamos pela não entrega de
 um registrado, expedido do Re-
 cife ao Rio. Deu-se o número
 desse registrado. Não chegou ja-
 mais ao seu destino. Ignoramos
 se houve inquérito. Preferimos
 acreditar que tudo descambou
 para o perpetuo silêncio.

Temos assuntos de interesse
 que nos interessam, dizendo que
 não é possível continuar assinando o
 jornal, pois se perdem quase to-
 dos os números. Assinamos tam-
 bém revistas americanas. Do

mais de agosto, recebemos três
 números. Não sabemos se o
 mês de setembro não recebemos
 nenhuma ainda. Entretanto, as
 revistas são expedidas regular-
 mente aos seus subscritores.
 Por que não os entregues? Algu-
 ma coisa deve estar errada nos
 Correios. Falta de pessoal? Bal-
 burdia na distribuição? Sabemos
 que não. Mas alguma coisa existe
 que não funciona bem.

Ora, estes desvios da corres-
 pondência, de revistas, de li-
 vros, não são de molde a recomen-
 darmos os Correios. Também os
 erros e os erros na redação
 dos telegramas causam prejuí-
 zos sérios. Onde estava a pala-
 vra "adiar" puseram um tele-
 gramma a palavra "adiantar", o
 que deu um resultado muito in-
 teressante. Não foi a primeira
 vez que tivemos uma repetição
 de uma palavra. Também os
 telegramas causam prejuí-
 zos sérios e as nossas cartas, que
 se perdem, sem que possamos
 dar um jeito a essa irregulari-
 dade.

Por isso, tendo tantos assuntos
 a debater, fomos obrigados, hoje,
 a atacar os Correios e Telegra-
 fos, uma instituição de que sur-
 tiu uma providência qualquer.

FUGINDO DA CORTINA DE FERRO

Apostrofa o nome de Recife um
 pequeno velleiro. Um barco que
 se brinca de brincar. Lotado de ge-
 nte de várias nacionalidades, inclu-
 so os russos, foragidos. Vem fugir
 da "Cortina de Ferro".

Drapeja no veleiro a bandeira
 da Lituânia. A bandeira de um
 país que deixou de existir. Quem
 foi que eliminou o pequeno país
 do mapa da Europa? Foram os
 Estados Unidos. Não foi a Rus-
 sia Soviética. A URSS engoliu
 todos os antigos Estados bálticos,
 sob o pretexto de que eram an-
 tigas províncias russas.

Não consta que os comunistas
 tenham protestado contra isso.
 Um dia, a Assembleia do Pana-
 ma reclamou a saída das forças
 americanas durante a guerra e no
 interesse da defesa e da seguran-
 ça do hemisfério. No dia seguinte,
 os americanos saíram do país.

Não podiam permanecer por mais
 24 horas. A Rússia se apodera
 de vários países independentes.
 E os comunistas, que chamam os
 Estados Unidos de imperialistas,
 não acham nada de mais que
 Stalin anexe vários Estados.
 Tudo deve estar na lógica
 das coisas.

O veleiro carrega uma carga
 humana que ultrapassa suas po-
 ssibilidades. De onde vêm? Es-
 capando da Cortina de Ferro. To-
 dos têm horror ao regime
 comunista, que escraviza, tirani-
 zação.

Wellington, por exemplo, é um
 ministro da Universidade — onde a
 primeira coisa que o estudante
 aprende nos Estados Unidos é a
 liberdade. Ele sempre chega muito
 cansado. Mas não quer dizer que
 os Estados Unidos não sejam um
 país de liberdade. E o gesto é
 carregado de ironia. E o gesto é
 carregado de ironia. E o gesto é
 carregado de ironia.

Por trás da "Cortina de Fer-
 ro", reinam o terror, a depura-
 ção, a perseguição mais negra.
 É o destino das inteligências po-
 uas que perderam a sua independen-
 cia e a sua liberdade, nas mãos
 de liquidadores e de fanáticos, on-
 de o tacho de ferro da polícia polí-
 tica domina sem dó nem piedade.

A primeira coisa que o estudante
 estrangeiro aprende nos Estados
 Unidos é a liberdade. Ele sempre
 chega muito cansado. Mas não
 quer dizer que os Estados Uni-
 dos não sejam um país de libe-
 dade. E o gesto é carregado de
 ironia. E o gesto é carregado de
 ironia. E o gesto é carregado de
 ironia.

O poema sinfônico e épico de Florença

ASSIS CHATEAUBRIAND

FLORENÇA, setembro — O co-
 mandante frinchi Bianchi conti-
 nuou no leito do nosso Marconi.
 Deixamos Milão esta manhã com
 um sol quente e uma sensibilidade
 fabril, em busca de ar livre da
 Toscana. Com uma hora e pouco
 descobrimos Florença, a bem di-
 zer de surpresa, pois que através-
 samos os Apenninos, voando so-
 bre seu baixo ventre Bianchi con-
 tinuou com um falso sobre-vo-
 vo, e em que se dilata a cidade,
 na sua forma oval. E foi direto a
 Fiesole, na rápida tentativa alcançada de nos mos-
 trar a Vila Benvenuti, antiga
 residência senhorial de Sir Alexan-
 der Mackenzie, a que vai ser no
 ano vindouro, sede da Aca-
 demia Mackenzie — um curso de
 extensão para pintores, escultores
 e gravadores do Museu de
 Artes de São Paulo. Nosso pilo-
 to, que vibra de sentimento lati-
 no, e o engenheiro Rosazza, di-
 retor da Sina Viscosa, o qual pa-
 lita outrotanto do mesmo senti-
 mento, querem ambos ter as pri-
 micias de nos mostrar a grande
 villa de 110 mil metros quadrados,
 em que Sir Alexander vivia, na

antiga cidade dos etruscos. Eles
 sabem a escola de artistas, em
 que pretendem os paulistas trans-
 formar.

Florença está numa vertente
 dos Apenninos. Estávamos aqui já
 sobre o Arno e ainda supunhamos
 andar baliando nas montan-
 has russas dos contra-fortes da
 cordilheira ou sobre os vinhedos,
 os jardins, os castelos e trigais da
 encosta dos Apenninos e da plani-
 ície ridante em que se dilata a
 cidade, na sua forma oval. E foi
 direto a Fiesole, na rápida tenta-
 tiva alcançada de nos mostrar a
 residência senhorial de Sir Alexan-
 der Mackenzie, a que vai ser no
 ano vindouro, sede da Aca-
 demia Mackenzie — um curso de
 extensão para pintores, escultores
 e gravadores do Museu de
 Artes de São Paulo. Nosso pilo-
 to, que vibra de sentimento lati-
 no, e o engenheiro Rosazza, di-
 retor da Sina Viscosa, o qual pa-
 lita outrotanto do mesmo senti-
 mento, querem ambos ter as pri-
 micias de nos mostrar a grande
 villa de 110 mil metros quadrados,
 em que Sir Alexander vivia, na

Encaminhado ao DASP e ao processo do IAPC

RIO, 18 (Meridional) — O pre-
 sidente Dutra encaminhou ao
 DASP, para informar, o proces-
 so em que o IAPC solicita que a
 União pague parte de sua di-
 vida.

Congresso de Estudantes no Paraná

CURITIBA, 18 (Meridional) —
 Intelectuais nesta capital o 5º Con-
 gresso Estadual de Estudantes.
 Falaram vários oradores.

Violento incêndio em Curitiba

CURITIBA, 18 (Meridional) —
 Violento incêndio destruiu com-
 pletamente um edifício situado à
 rua 15 de Novembro, nesta capi-
 tal. As chamas lavraram duran-
 te horas, ameaçando o quartel-
 rão que fica localizado na parte
 central da cidade. Os prejuízos
 são estimados em milhões de cru-
 zedros.

Sequestrado e assassinado

RIO, 18 (Meridional) — Im-
 pressionante latrocínio foi prati-
 cado aqui, um comerciante, que
 saiu para depositar num banco 57
 mil cruzeiros, foi sequestrado e
 levado ao Alto da Boa Vista, on-
 de, fragmento, foi trucidado por
 três indivíduos. O nome do vil-
 lano é José Ribeiro Guimarães, ex-
 cado. Os criminosos já foram pre-
 ssa, tendo confessado o crime.

Seguiu para Porto Alegre o cardinal Camará

RIO, 18 (Meridional) — Em
 avião especial seguiu para Porto
 Alegre o cardinal Dom Jaime Ca-
 mára, que assistirá ao Congresso
 Eucarístico e a realizar no Rio
 Grande do Sul, este mês.

Incendiou-se no ar o avião

RIO, 18 (Meridional) — Incen-
 diou-se em pleno ar um avião
 de treinamento da F.A.B. nas
 proximidades da base aérea de
 Santa Cruz. O piloto lançou-se
 de paraquedas, salvando-se.

sa, subjugando a personalidade hu-
 mana. Metem-se no velleiro no
 leito do nosso Marconi. Deixamos
 Milão esta manhã com um sol
 quente e uma sensibilidade fabril,
 em busca de ar livre da Tosca-
 na. Com uma hora e pouco desco-
 brimos Florença, a bem dizer de
 surpresa, pois que atravéssamos
 os Apenninos, voando sobre seu
 baixo ventre Bianchi continuou
 com um falso sobrevo, e em que
 se dilata a cidade, na sua forma
 oval. E foi direto a Fiesole, na
 rápida tentativa alcançada de nos
 mostrar a residência senhorial de
 Sir Alexander Mackenzie, a que
 vai ser no ano vindouro, sede da
 Academia Mackenzie — um curso
 de extensão para pintores, escul-
 tores e gravadores do Museu de
 Artes de São Paulo. Nosso piloto,
 que vibra de sentimento latino,
 e o engenheiro Rosazza, diretor
 da Sina Viscosa, o qual palita
 outrotanto do mesmo sentimento,
 querem ambos ter as primicias
 de nos mostrar a grande villa de
 110 mil metros quadrados, em
 que Sir Alexander vivia, na anti-
 ga cidade dos etruscos. Eles sa-
 bem a escola de artistas, em que
 pretendem os paulistas transfor-
 mar.

Florença está numa vertente dos
 Apenninos. Estávamos aqui já
 sobre o Arno e ainda supunhamos
 andar baliando nas montanhas
 russas dos contra-fortes da cor-
 dilheira ou sobre os vinhedos, os
 jardins, os castelos e trigais da
 encosta dos Apenninos e da plani-
 ície ridante em que se dilata a
 cidade, na sua forma oval. E foi
 direto a Fiesole, na rápida tenta-
 tiva alcançada de nos mostrar a
 residência senhorial de Sir Alexan-
 der Mackenzie, a que vai ser no
 ano vindouro, sede da Aca-
 demia Mackenzie — um curso de
 extensão para pintores, escultores
 e gravadores do Museu de Artes
 de São Paulo. Nosso piloto, que
 vibra de sentimento latino, e o
 engenheiro Rosazza, diretor da
 Sina Viscosa, o qual palita outro-
 tanto do mesmo sentimento, que-
 rem ambos ter as primicias de nos
 mostrar a grande villa de 110 mil
 metros quadrados, em que Sir
 Alexander vivia, na antiga cidade
 dos etruscos. Eles sabem a escola
 de artistas, em que pretendem os
 paulistas transformar.

Este é um trecho da terra em
 que não se vive propriamente,
 sonho que se absorva a vida, de
 dentro de jardins, que não insu-
 perável, quando se compararmos
 com qualquer outros do planeta.
 Com dois substantivos resumimos
 a impressão que nos deixa Flo-
 rença, depois de quatro meses de
 contato: elegância e senhoria-
 lidade. Emoldurando a beleza e a
 exclusividade de beleza e de uma
 deliciosa incompatibilidade tem-
 poral para suportar o peso das
 coisas preciosas da vida, quando
 ela fabrica para perder-se, tem-
 porariamente as mais belas, as
 lindas e frivolas coisas. Sienna,
 a louca, a superciliosa, a voluptu-
 osa, é uma silhueta que se não
 confunde com a fina malícia de
 uma Veneza ou de uma Florença
 — ambas fabricam "reveries" para
 turistas, e gravemente debruça-
 das sobre si mesmas, num qua-
 dro de trabalho prodigioso para
 sobreviverem, dentro do ritmo da
 civilização, sem a perda prá-
 tica dos seus mitos e das suas a-
 sãs.

É com um misto do seu tra-
 dicional orgulho e da sua polida
 cavalheiresca que revela Florença,
 depois de minha última visita
 há quinze meses atrás. Ela não
 me rasga largamente a porta:
 abre-a antes discreta, com essa
 distinção que, na manhã rosada
 de hoje, ainda é mais fidalga.
 (Continua na 3.ª edição)

Florença não é uma cidade que
 se dá ao primeiro alvorado de
 entusiasmo do turista. Tanto Si-
 enna é ardente, impetuosa, ac-
 cionhedora, arrebatada de uma
 alegria meridional, quanto Florença
 é discreta, reservada, direi quase
 marmorea. Conheço ambas de
 muitos anos. A nota da Sienna
 é cordialidade. Menos espiri-
 tual que Florença, e mais rebati-
 vativa que essa pelas caracterís-
 ticas medievais dos seus monu-
 mentos, ela guarda todavia uma
 doçura, uma indulgência que a
 tornam uma cidade feita para an-
 dorinhas, roushins e ternos co-
 rações, que arrulham. O caráter
 de quem não constrói de castelos
 em Espanha ou na praia, as
 naturezas superciliosas de so-
 nhos generosos, encontram em
 Sienna a sua pátria romana. Já
 o temperamento toscano, neste
 trecho florentino, é outro. Será
 inevitável na história o conflito
 entre a cidade que se povoa de

valores positivos, e a que se en-
 riqueceu de projetos, de fantas-
 magorias e de preocupações ex-
 clusivas de beleza e de uma de-
 liciosa incompatibilidade tem-
 poral para suportar o peso das
 coisas preciosas da vida, quando
 ela fabrica para perder-se, tem-
 porariamente as mais belas, as
 lindas e frivolas coisas. Sienna,
 a louca, a superciliosa, a voluptu-
 osa, é uma silhueta que se não
 confunde com a fina malícia de
 uma Veneza ou de uma Florença
 — ambas fabricam "reveries" para
 turistas, e gravemente debruça-
 das sobre si mesmas, num qua-
 dro de trabalho prodigioso para
 sobreviverem, dentro do ritmo da
 civilização, sem a perda prá-
 tica dos seus mitos e das suas a-
 sãs.

É com um misto do seu tra-
 dicional orgulho e da sua polida
 cavalheiresca que revela Florença,
 depois de minha última visita
 há quinze meses atrás. Ela não
 me rasga largamente a porta:
 abre-a antes discreta, com essa
 distinção que, na manhã rosada
 de hoje, ainda é mais fidalga.
 (Continua na 3.ª edição)

Florença não é uma cidade que
 se dá ao primeiro alvorado de
 entusiasmo do turista. Tanto Si-
 enna é ardente, impetuosa, ac-
 cionhedora, arrebatada de uma
 alegria meridional, quanto Florença
 é discreta, reservada, direi quase
 marmorea. Conheço ambas de
 muitos anos. A nota da Sienna
 é cordialidade. Menos espiri-
 tual que Florença, e mais rebati-
 vativa que essa pelas caracterís-
 ticas medievais dos seus monu-
 mentos, ela guarda todavia uma
 doçura, uma indulgência que a
 tornam uma cidade feita para an-
 dorinhas, roushins e ternos co-
 rações, que arrulham. O caráter
 de quem não constrói de castelos
 em Espanha ou na praia, as
 naturezas superciliosas de so-
 nhos generosos, encontram em
 Sienna a sua pátria romana. Já
 o temperamento toscano, neste
 trecho florentino, é outro. Será
 inevitável na história o conflito
 entre a cidade que se povoa de

valores positivos, e a que se en-
 riqueceu de projetos, de fantas-
 magorias e de preocupações ex-
 clusivas de beleza e de uma de-
 liciosa incompatibilidade tem-
 poral para suportar o peso das
 coisas preciosas da vida, quando
 ela fabrica para perder-se, tem-
 porariamente as mais belas, as
 lindas e frivolas coisas. Sienna,
 a louca, a superciliosa, a voluptu-
 osa, é uma silhueta que se não
 confunde com a fina malícia de
 uma Veneza ou de uma Florença
 — ambas fabricam "reveries" para
 turistas, e gravemente debruça-
 das sobre si mesmas, num qua-
 dro de trabalho prodigioso para
 sobreviverem, dentro do ritmo da
 civilização, sem a perda prá-
 tica dos seus mitos e das suas a-
 sãs.

É com um misto do seu tra-
 dicional orgulho e da sua polida
 cavalheiresca que revela Florença,
 depois de minha última visita
 há quinze meses atrás. Ela não
 me rasga largamente a porta:
 abre-a antes discreta, com essa
 distinção que, na manhã rosada
 de hoje, ainda é mais fidalga.
 (Continua na 3.ª edição)

Florença não é uma cidade que
 se dá ao primeiro alvorado de
 entusiasmo do turista. Tanto Si-
 enna é ardente, impetuosa, ac-
 cionhedora, arrebatada de uma
 alegria meridional, quanto Florença
 é discreta, reservada, direi quase
 marmorea. Conheço ambas de
 muitos anos. A nota da Sienna
 é cordialidade. Menos espiri-
 tual que Florença, e mais rebati-
 vativa que essa pelas caracterís-
 ticas medievais dos seus monu-
 mentos, ela guarda todavia uma
 doçura, uma indulgência que a
 tornam uma cidade feita para an-
 dorinhas, roushins e ternos co-
 rações, que arrulham. O caráter
 de quem não constrói de castelos
 em Espanha ou na praia, as
 naturezas superciliosas de so-
 nhos generosos, encontram em
 Sienna a sua pátria romana. Já
 o temperamento toscano, neste
 trecho florentino, é outro. Será
 inevitável na história o conflito
 entre a cidade que se povoa de

valores positivos, e a que se en-
 riqueceu de projetos, de fantas-
 magorias e de preocupações ex-
 clusivas de beleza e de uma de-
 liciosa incompatibilidade tem-
 poral para suportar o peso das
 coisas preciosas da vida, quando
 ela fabrica para perder-se, tem-
 porariamente as mais belas, as
 lindas e frivolas coisas. Sienna,
 a louca, a superciliosa, a voluptu-
 osa, é uma silhueta que se não
 confunde com a fina malícia de
 uma Veneza ou de uma Florença
 — ambas fabricam "reveries" para
 turistas, e gravemente debruça-
 das sobre si mesmas, num qua-
 dro de trabalho prodigioso para
 sobreviverem, dentro do ritmo da
 civilização, sem a perda prá-
 tica dos seus mitos e das suas a-
 sãs.

É com um misto do seu tra-
 dicional orgulho e da sua polida
 cavalheiresca que revela Florença,
 depois de minha última visita
 há quinze meses atrás. Ela não
 me rasga largamente a porta:
 abre-a antes discreta, com essa
 distinção que, na manhã rosada
 de hoje, ainda é mais fidalga.
 (Continua na 3.ª edição)

Florença não é uma cidade que
 se dá ao primeiro alvorado de
 entusiasmo do turista. Tanto Si-
 enna é ardente, impetuosa, ac-
 cionhedora, arrebatada de uma
 alegria meridional, quanto Florença
 é discreta, reservada, direi quase
 marmorea. Conheço ambas de
 muitos anos. A nota da Sienna
 é cordialidade. Menos espiri-
 tual que Florença, e mais rebati-
 vativa que essa pelas caracterís-
 ticas medievais dos seus monu-
 mentos, ela guarda todavia uma
 doçura, uma indulgência que a
 tornam uma cidade feita para an-
 dorinhas, roushins e ternos co-
 rações, que arrulham. O caráter
 de quem não constrói de castelos
 em Espanha ou na praia, as
 naturezas superciliosas de so-
 nhos generosos, encontram em
 Sienna a sua pátria romana. Já
 o temperamento toscano, neste
 trecho florentino, é outro. Será
 inevitável na história o conflito
 entre a cidade que se povoa de

valores positivos, e a que se en-
 riqueceu de projetos, de fantas-
 magorias e de preocupações ex-
 clusivas de beleza e de uma de-
 liciosa incompatibilidade tem-
 poral para suportar o peso das
 coisas preciosas da vida, quando
 ela fabrica para perder-se, tem-
 porariamente as mais belas, as
 lindas e frivolas coisas. Sienna,
 a louca, a superciliosa, a voluptu-
 osa, é uma silhueta que se não
 confunde com a fina malícia de
 uma Veneza ou de uma Florença
 — ambas fabricam "reveries" para
 turistas, e gravemente debruça-
 das sobre si mesmas, num qua-
 dro de trabalho prodigioso para
 sobreviverem, dentro do ritmo da
 civilização, sem a perda prá-
 tica dos seus mitos e das suas a-
 sãs.

É com um misto do seu tra-
 dicional orgulho e da sua polida
 cavalheiresca que revela Florença,
 depois de minha última visita
 há quinze meses atrás. Ela não
 me rasga largamente a porta:
 abre-a antes discreta, com essa
 distinção que, na manhã rosada
 de hoje, ainda é mais fidalga.
 (Continua na 3.ª edição)

Florença não é uma cidade que
 se dá ao primeiro alvorado de
 entusiasmo do turista. Tanto Si-
 enna é ardente, impetuosa, ac-
 cionhedora, arrebatada de uma
 alegria meridional, quanto Florença
 é discreta, reservada, direi quase
 marmorea. Conheço ambas de
 muitos anos. A nota da Sienna
 é cordialidade. Menos espiri-
 tual que Florença, e mais rebati-
 vativa que essa pelas caracterís-
 ticas medievais dos seus monu-
 mentos, ela guarda todavia uma
 doçura, uma indulgência que a
 tornam uma cidade feita para an-
 dorinhas, roushins e ternos co-
 rações, que arrulham. O caráter
 de quem não constrói de castelos
 em Espanha ou na praia, as
 naturezas superciliosas de so-
 nhos generosos, encontram em
 Sienna a sua pátria romana. Já
 o temperamento toscano, neste
 trecho florentino, é outro. Será
 inevitável na história o conflito
 entre a cidade que se povoa de

valores positivos, e a que se en-
 riqueceu de projetos, de fantas-
 magorias e de preocupações ex-
 clusivas de beleza e de uma de-
 liciosa incompatibilidade tem-
 poral para suportar o peso das
 coisas preciosas da vida, quando
 ela fabrica para perder-se, tem-
 porariamente as mais belas, as
 lindas e frivolas coisas. Sienna,
 a louca, a superciliosa, a voluptu-
 osa, é uma silhueta que se não
 confunde com a fina malícia de
 uma Veneza ou de uma Florença
 — ambas fabricam "reveries" para
 turistas, e gravemente debruça-
 das sobre si mesmas, num qua-
 dro de trabalho prodigioso para
 sobreviverem, dentro do ritmo da
 civilização, sem a perda prá-
 tica dos seus mitos e das suas a-
 sãs.

É com um misto do seu tra-
 dicional orgulho e da sua polida
 cavalheiresca que revela Florença,
 depois de minha última visita
 há quinze meses atrás. Ela não
 me rasga largamente a porta:
 abre-a antes discreta, com essa
 distinção que, na manhã rosada
 de hoje, ainda é mais fidalga.
 (Continua na 3.ª edição)

Florença não é uma cidade que
 se dá ao primeiro alvorado de
 entusiasmo do turista. Tanto Si-
 enna é ardente, impetuosa, ac-
 cionhedora, arrebatada de uma
 alegria meridional, quanto Florença
 é discreta, reservada, direi quase
 marmorea. Conheço ambas de
 muitos anos. A nota da Sienna
 é cordialidade. Menos espiri-
 tual que Florença, e mais rebati-
 vativa que essa pelas caracterís-
 ticas medievais dos seus monu-
 mentos, ela guarda todavia uma
 doçura, uma indulgência que a
 tornam uma cidade feita para an-
 dorinhas, roushins e ternos co-
 rações, que arrulham. O caráter
 de quem não constrói de castelos
 em Espanha ou na praia, as
 naturezas superciliosas de so-
 nhos generosos, encontram em
 Sienna a sua pátria romana. Já
 o temperamento toscano, neste
 trecho florentino, é outro. Será
 inevitável na história o conflito
 entre a cidade que se povoa de

valores positivos, e a que se en-
 riqueceu de projetos, de fantas-<

FATOS DIVERSOS

Arrombamento em Sítio Novo

Movimento de queixas prestadas na Permanência Geral da Polícia — Dormiu o marujo holandês por um preço muito elevado — Desonestidade da serginal — Um "descuido" numa residência, em Apipucos — Outras ocorrências

Durante o dia de ontem, por motivo de furtos e arrombamentos, foram prestadas ao comissário Alfredo Galdino, responsável pelo expediente da Permanência Geral da Polícia, as seguintes queixas:

A sra. Alice de Barros, residente à avenida Norte n. 3066, em Casa Amarela, declarou que, pela madrugada de domingo, os gatos estiveram em sua casa e dali furtaram diversos objetos de uso doméstico.

O sr. João Bezerra dos Santos, com residência à rua Humberto de Lima n. 620, em Campo Grande, disse que foi vítima de um furto, em seu domicílio, o qual consistiu de um relógio de pulso, foliado a ouro, com pulseira do mesmo metal.

O comerciante Ovídio Ramos, morador em Apipucos, declarou que os ladrões aproveitaram-se de achar a porta aberta, penetraram em sua casa e dali levaram: um terno de brim de linha branco; um chapéu de namã e um par de sapatos de verniz.

O marujo holandês de nome Jacob Pina, ora em trânsito pelo porto desta capital, queixou-se contra a mulher Maria Saraiva dos Santos, residente à rua Maria e Barros n. 81, 1.º andar, em casa de quem pernoitou.

Esclareceu que, de manhã, por ocasião de levantar-se, deu por falta de uma cédula de Cr\$ 200,00 em sua carteira de notas.

A acusada acha-se recolhida ao xadrez da Secretaria da Segurança, à disposição do delegado de Investigações e Capturas, sr. Edson Maranhão.

O cabo do Exército de nome Narciso Barros da Silva, morador à rua das Flores n. 16, em Sítio Novo, declarou que, durante a madrugada, os ladrões, por meio de arrombamento, penetraram em sua casa e dali furtaram: um terno de brim de linha branco; um chapéu de namã e um par de sapatos de verniz.

O comerciante Alvaro Ferraz de Azevedo, domiciliado à rua do Araújo n. 11, 3.º andar, disse que, pela manhã, deixou seu palácio, com todos os documentos e um chapéu de namã, no valor de Cr\$ 200,00, atrás da porta do palácio da estrada de um prédio, à rua da Praia, onde trabalha. Mais tarde verificou que, misteriosamente, aquela peça de roupa e o chapéu haviam desaparecido, estranhando o fato porque sempre teve o hábito de depositar o palácio o chapéu, atrás da mencionada porta.

O sr. Sizenando José de Oliveira, residente à rua de São João n. 121, no Fundão, apresentou queixa contra a domestica de nome Olíndia Capitulina de Andrade, domiciliada no mesmo endereço, pelo fato desta se ter apropriado da carteira de comércio de uma casa pertencente a ele, queixoso, e adquirido em Casa Amarela.

Acreditou que a acusada gritou que "ninguém a faria devolver o dinheiro, nem mesmo a polícia".

O comerciante José Ubaldo da Costa Portela, proprietário da Padaria Luso-Brasileira, localizada à rua do Sossago n. 31, no bairro da Boa Vista, queixou-se contra seu auxiliar, de nome Nilton Santos Pinto, residente à rua do Chamego n. 6, em Santo Amaro.

Disse que o comerciante, pessoa de toda confiança, abusara de sua boa-fé, pois recebeu diversas notas de débito de muitos frequentes e não prestou contas. Quando o interrogava, respondia-lhe que a frequência não liquidava as contas. Ontem, estranhando o fato, determinou que outro empregado fosse "correr" as casas dos frequentes, os quais afirmaram que suas contas estavam pagas.

Nilton Santos ao perceber a manobra de seu patrão, fugiu com destino ignorado, pois nem no seu domicílio foi encontrado.

Todas essas queixas foram encaminhadas à seção competente da Delegacia de Investigações para os fins necessários.

Na manhã de domingo, os dois primeiros, que são irmãos, tiveram um encontro com o último, seu desafeto, e depois de forte alteração, se empenharam em terrível luta. Todos estavam armados de faca e durante a porfía, que durou poucos minutos, mas foi reñida, Manoel Carneiro conseguiu ferir gravemente, aos irmãos. Estes revidaram e deixaram o antagonista prostrado ao solo, também com ferimentos graves.

A polícia local efetuou a captura dos lutadores e o delegado, encontrando-os naquele estado, resolveu removê-los, logo, sob escolta, para esta cidade.

Acham-se os três recolhidos ao Pronto Socorro, sob custódia de militares, pois estão à disposição da polícia de Macapará.

A autoridade ainda procedeu ao arrolamento das testemunhas, para abertura de inquérito.

Vai cumprir sentença na Penitenciária de Ilamaracá

A tarde de ontem, com o encargo do juiz de Direito da 1.ª Vara de Ilamaracá, dirigido ao sr. João Rana, secretário da Segurança, foi apresentado, sob escolta militar, ao comissário Alfredo Galdino, responsável pelo expediente da Permanência Geral da Polícia, o réu Marcelino Pereira da Silva.

Está condenado a pena de 6 anos e 3 meses de reclusão simples, imposta pelo Tribunal do Juri daquele município, cujo juiz indicou a Penitenciária Agrícola de Ilamaracá para o mencionado réu cumprir a sentença.

Trumen fala, etc.

(Continuação da 1.ª página)

sorte de Israel está em voas mãos".

A referida comissão é descrita, aqui como um grupo de advogados e juizes congregados com o objetivo de tentar a revisão das propostas dos Estados Unidos em relação à Palestina.

de Investigações e Capturas, sr. Edson Maranhão.

O cabo do Exército de nome Narciso Barros da Silva, morador à rua das Flores n. 16, em Sítio Novo, declarou que, durante a madrugada, os ladrões, por meio de arrombamento, penetraram em sua casa e dali furtaram: um terno de brim de linha branco; um chapéu de namã e um par de sapatos de verniz.

O comerciante Alvaro Ferraz de Azevedo, domiciliado à rua do Araújo n. 11, 3.º andar, disse que, pela manhã, deixou seu palácio, com todos os documentos e um chapéu de namã, no valor de Cr\$ 200,00, atrás da porta do palácio da estrada de um prédio, à rua da Praia, onde trabalha. Mais tarde verificou que, misteriosamente, aquela peça de roupa e o chapéu haviam desaparecido, estranhando o fato porque sempre teve o hábito de depositar o palácio o chapéu, atrás da mencionada porta.

O sr. Sizenando José de Oliveira, residente à rua de São João n. 121, no Fundão, apresentou queixa contra a domestica de nome Olíndia Capitulina de Andrade, domiciliada no mesmo endereço, pelo fato desta se ter apropriado da carteira de comércio de uma casa pertencente a ele, queixoso, e adquirido em Casa Amarela.

Acreditou que a acusada gritou que "ninguém a faria devolver o dinheiro, nem mesmo a polícia".

O comerciante José Ubaldo da Costa Portela, proprietário da Padaria Luso-Brasileira, localizada à rua do Sossago n. 31, no bairro da Boa Vista, queixou-se contra seu auxiliar, de nome Nilton Santos Pinto, residente à rua do Chamego n. 6, em Santo Amaro.

Disse que o comerciante, pessoa de toda confiança, abusara de sua boa-fé, pois recebeu diversas notas de débito de muitos frequentes e não prestou contas. Quando o interrogava, respondia-lhe que a frequência não liquidava as contas. Ontem, estranhando o fato, determinou que outro empregado fosse "correr" as casas dos frequentes, os quais afirmaram que suas contas estavam pagas.

Nilton Santos ao perceber a manobra de seu patrão, fugiu com destino ignorado, pois nem no seu domicílio foi encontrado.

Todas essas queixas foram encaminhadas à seção competente da Delegacia de Investigações para os fins necessários.

Na manhã de domingo, os dois primeiros, que são irmãos, tiveram um encontro com o último, seu desafeto, e depois de forte alteração, se empenharam em terrível luta. Todos estavam armados de faca e durante a porfía, que durou poucos minutos, mas foi reñida, Manoel Carneiro conseguiu ferir gravemente, aos irmãos. Estes revidaram e deixaram o antagonista prostrado ao solo, também com ferimentos graves.

A polícia local efetuou a captura dos lutadores e o delegado, encontrando-os naquele estado, resolveu removê-los, logo, sob escolta, para esta cidade.

Acham-se os três recolhidos ao Pronto Socorro, sob custódia de militares, pois estão à disposição da polícia de Macapará.

A autoridade ainda procedeu ao arrolamento das testemunhas, para abertura de inquérito.

Vai cumprir sentença na Penitenciária de Ilamaracá

A tarde de ontem, com o encargo do juiz de Direito da 1.ª Vara de Ilamaracá, dirigido ao sr. João Rana, secretário da Segurança, foi apresentado, sob escolta militar, ao comissário Alfredo Galdino, responsável pelo expediente da Permanência Geral da Polícia, o réu Marcelino Pereira da Silva.

Está condenado a pena de 6 anos e 3 meses de reclusão simples, imposta pelo Tribunal do Juri daquele município, cujo juiz indicou a Penitenciária Agrícola de Ilamaracá para o mencionado réu cumprir a sentença.

Trumen fala, etc.

(Continuação da 1.ª página)

sorte de Israel está em voas mãos".

A referida comissão é descrita, aqui como um grupo de advogados e juizes congregados com o objetivo de tentar a revisão das propostas dos Estados Unidos em relação à Palestina.

ENVIEM NA COMISSÃO PA-NA JUDGE CIENTISTAS

NOVA YORK, 18 (R.) — O professor Albert Einstein foi nomeado, hoje, para constituir a "comissão de 14" que se destina ao julgamento de quaisquer cientistas acusados de exercer atividades anti-comunistas.

ATINGIAM OS ESTADOS UNIDOS AS DOENÇAS ATOMICAS

NEWHAVEN (ESTADOS UNIDOS), 18 — O Dr. Ralph W. Singleton, cientista do Laboratório Nacional de Brookhaven, asseverou, numa declaração publicada hoje, que as doenças provocadas pelas bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki "podem, futuramente, atingir o litoral dos Estados Unidos não sendo impossível que os nossos próprios descendentes sejam afetados por enfermidade".

O professor Singleton salientou: "Haverá, com toda a certeza, vítimas nos Estados Unidos se as bombas atômicas forem lançadas sobre a Europa." O Laboratório de Brookhaven, em Long Island, é um importante centro de pesquisas e de estágio para os estudos superiores especializados de física nuclear.

O professor Singleton salientou: "Haverá, com toda a certeza, vítimas nos Estados Unidos se as bombas atômicas forem lançadas sobre a Europa." O Laboratório de Brookhaven, em Long Island, é um importante centro de pesquisas e de estágio para os estudos superiores especializados de física nuclear.

O professor Singleton salientou: "Haverá, com toda a certeza, vítimas nos Estados Unidos se as bombas atômicas forem lançadas sobre a Europa." O Laboratório de Brookhaven, em Long Island, é um importante centro de pesquisas e de estágio para os estudos superiores especializados de física nuclear.

O professor Singleton salientou: "Haverá, com toda a certeza, vítimas nos Estados Unidos se as bombas atômicas forem lançadas sobre a Europa." O Laboratório de Brookhaven, em Long Island, é um importante centro de pesquisas e de estágio para os estudos superiores especializados de física nuclear.

lizados no Rio, por estarem falsificando os rotulos de seus produtos.

Essa declaração baseada num despacho telegrafico que recebeu de seu representante na metropole, o comissario comercial, sr. José Luiz de Araujo Mouthão.

O jornalista Antonio Domingues de Almeida, morador na Campina dos Coelhos n. 161, na Boa Vista, queixou-se de que, pela manhã, por ocasião de fazer entrega de mercadorias na casa de um freguês, na Boa Vista, furtaram a carga de tração manual n. 2047, com rodagem de pneumáticos.

Esclareceu que a vistoria desparecida, então estacionada junto ao meio-fio do passeio, pertence a seu patrão, estabelecido com uma carvoaria, à rua da Glória n. 274.

O comerciante Alvaro Ferraz de Azevedo, domiciliado à rua do Araújo n. 11, 3.º andar, disse que, pela manhã, deixou seu palácio, com todos os documentos e um chapéu de namã, no valor de Cr\$ 200,00, atrás da porta do palácio da estrada de um prédio, à rua da Praia, onde trabalha. Mais tarde verificou que, misteriosamente, aquela peça de roupa e o chapéu haviam desaparecido, estranhando o fato porque sempre teve o hábito de depositar o palácio o chapéu, atrás da mencionada porta.

O sr. Sizenando José de Oliveira, residente à rua de São João n. 121, no Fundão, apresentou queixa contra a domestica de nome Olíndia Capitulina de Andrade, domiciliada no mesmo endereço, pelo fato desta se ter apropriado da carteira de comércio de uma casa pertencente a ele, queixoso, e adquirido em Casa Amarela.

Acreditou que a acusada gritou que "ninguém a faria devolver o dinheiro, nem mesmo a polícia".

O comerciante José Ubaldo da Costa Portela, proprietário da Padaria Luso-Brasileira, localizada à rua do Sossago n. 31, no bairro da Boa Vista, queixou-se contra seu auxiliar, de nome Nilton Santos Pinto, residente à rua do Chamego n. 6, em Santo Amaro.

Disse que o comerciante, pessoa de toda confiança, abusara de sua boa-fé, pois recebeu diversas notas de débito de muitos frequentes e não prestou contas. Quando o interrogava, respondia-lhe que a frequência não liquidava as contas. Ontem, estranhando o fato, determinou que outro empregado fosse "correr" as casas dos frequentes, os quais afirmaram que suas contas estavam pagas.

Nilton Santos ao perceber a manobra de seu patrão, fugiu com destino ignorado, pois nem no seu domicílio foi encontrado.

Todas essas queixas foram encaminhadas à seção competente da Delegacia de Investigações para os fins necessários.

Na manhã de domingo, os dois primeiros, que são irmãos, tiveram um encontro com o último, seu desafeto, e depois de forte alteração, se empenharam em terrível luta. Todos estavam armados de faca e durante a porfía, que durou poucos minutos, mas foi reñida, Manoel Carneiro conseguiu ferir gravemente, aos irmãos. Estes revidaram e deixaram o antagonista prostrado ao solo, também com ferimentos graves.

A polícia local efetuou a captura dos lutadores e o delegado, encontrando-os naquele estado, resolveu removê-los, logo, sob escolta, para esta cidade.

Acham-se os três recolhidos ao Pronto Socorro, sob custódia de militares, pois estão à disposição da polícia de Macapará.

A autoridade ainda procedeu ao arrolamento das testemunhas, para abertura de inquérito.

Vai cumprir sentença na Penitenciária de Ilamaracá

A tarde de ontem, com o encargo do juiz de Direito da 1.ª Vara de Ilamaracá, dirigido ao sr. João Rana, secretário da Segurança, foi apresentado, sob escolta militar, ao comissário Alfredo Galdino, responsável pelo expediente da Permanência Geral da Polícia, o réu Marcelino Pereira da Silva.

Está condenado a pena de 6 anos e 3 meses de reclusão simples, imposta pelo Tribunal do Juri daquele município, cujo juiz indicou a Penitenciária Agrícola de Ilamaracá para o mencionado réu cumprir a sentença.

Trumen fala, etc.

(Continuação da 1.ª página)

sorte de Israel está em voas mãos".

A referida comissão é descrita, aqui como um grupo de advogados e juizes congregados com o objetivo de tentar a revisão das propostas dos Estados Unidos em relação à Palestina.

ENVIEM NA COMISSÃO PA-NA JUDGE CIENTISTAS

NOVA YORK, 18 (R.) — O professor Albert Einstein foi nomeado, hoje, para constituir a "comissão de 14" que se destina ao julgamento de quaisquer cientistas acusados de exercer atividades anti-comunistas.

ATINGIAM OS ESTADOS UNIDOS AS DOENÇAS ATOMICAS

NEWHAVEN (ESTADOS UNIDOS), 18 — O Dr. Ralph W. Singleton, cientista do Laboratório Nacional de Brookhaven, asseverou, numa declaração publicada hoje, que as doenças provocadas pelas bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki "podem, futuramente, atingir o litoral dos Estados Unidos não sendo impossível que os nossos próprios descendentes sejam afetados por enfermidade".

O professor Singleton salientou: "Haverá, com toda a certeza, vítimas nos Estados Unidos se as bombas atômicas forem lançadas sobre a Europa." O Laboratório de Brookhaven, em Long Island, é um importante centro de pesquisas e de estágio para os estudos superiores especializados de física nuclear.

O professor Singleton salientou: "Haverá, com toda a certeza, vítimas nos Estados Unidos se as bombas atômicas forem lançadas sobre a Europa." O Laboratório de Brookhaven, em Long Island, é um importante centro de pesquisas e de estágio para os estudos superiores especializados de física nuclear.

DEOLINDA

A MELPOMENE EM GOIANA E RECIFE — ROTARY — S. JUDAS TADEU — SOCIAIS

A Melpomene Pernambucana, o vitorioso conjunto teatral olindense, levará a cena, em novembro próximo, no Santa Isabel, a peça de Mario Sete, "Sinos de Olinda", que tanto sucesso alcançou por duas vezes, ao ser apresentada no palco do Sallio Plo X.

O espetáculo será patrocinado pelo comandante da 7.ª R.M., governador do Estado, prefeito do Recife e diretor do Santa Isabel.

No dia 15 de novembro, sob o patrocínio do industrial José Albino Pimentel, a Melpomene apresentará "Sinos de Olinda" ao público de Goiana.

Semanais do Rotary

Reuniu-se sexta-feira última, o Rotary Clube de Olinda, sob a presidência do sr. José Neves, secretário da reunião, e sr. João Batista de Carvalho.

Do clube local, compareceram os rotarianos Lourinaldo Gouveia, Manuel Valença, Sabino Pinho, Edésio Gonçalves Ferreira, Diniz Azambuja, Pedro Braga, Gerson Antunes, Raimundo Diniz, Silvio Mota, Severino Mendonça, Hericlélio Buarque, Armênio Brito, Almeida Pedrosa, Flávio Pacheco e, como convidado, o sr. Augusto Bernardo Alves, comerciante no Recife.

O sr. Hericlélio Buarque falou sobre "Como funcionar um Rotary Clube".

O sr. Diniz Azambuja dissertou sobre a data de 12 de outubro, e o sr. Edésio Gonçalves, sobre o "Dia do Professor".

O sr. Raimundo Diniz, fez uma explanação a respeito da "Festa da Criança".

Festa de S. Judas Tadeu

Terço início, hoje, as homenagens em honra de São Judas Tadeu. As festividades obedecerão ao seguinte programa:

Hoje, às 10 horas, sairá a bandeira, da casa da juíza da Bandeira, sr. Severina Siqueira, em Sítio Novo.

Às 1945 horas, hastearamento da Bandeira e início da novena, com sermão, solene novenário e bênção eucarística.

Preparar frei Tadeu O. F. M., capelão da igreja do Salgadinho e diretor das "Obras Sociais de São Judas Tadeu".

De 20 a 27 do corrente:

Às 7½ horas, missa cantada, no altar de São Judas Tadeu.

Às 19 horas, sermão, solene novenário e bênção eucarística.

Dia 23, festa de São Judas Tadeu.

Às 5 horas, alvorada. Haverá missas, às 6, 7 e 8 horas.

Às 9 horas, missa solene, celebrada pelo padre Provincial da Província franciscana, frei Vicente Seng O. F. M. O coro da "Escola Cantorina" do Salgadinho executará, a grande orquestra a missa da festa. Ao Evangelho, ocupará a tribuna, frei Félix O. F. M., diretor da Escola do Amaro Branco.

Às 16 horas, sairá a procissão. Ao recolher, ocupará a tribuna sacra, frei Lucio O. F. M. M.

D. guardião do convento de Olinda. Em seguida, será cantado solene "Te-Deum" e dada a bênção sacramental.

Durante o novenário, haverá sorteio e leilão, parque de diversão em benefício das "Obras Sociais de São Judas Tadeu" e da Escola Paroquial "Carlos Gonçalves".

Proclamas

No cartão do escrivão de casamentos, à rua 15 de Novembro, acham-se afixados os proclamas dos seguintes contratos:

Severino Ramos Romão e Helentina Ferreira da Silva; Israel Ferreira da Costa e Lisa Meneses do Nascimento; Guilherme Sotero da Silva e Noemia dos Anjos; Raimundo da Silva Brito e Olga Dorotéia Borges Pereira; Abraão Luís dos Santos e Carmelita Rodrigues de Carvalho; Walfrido Elísio da Silva e Gilvanete Sifronio de Luna; todos residentes nesta cidade; Moacir Batista Domingues da Silva, residente no Recife; e Maria de Pompela Ferreira Cavalcanti, residente nesta cidade; e Manoel Alves do Nascimento e Noemia Francisca da Silva, residentes nesta cidade.

Aniversários

Fizeram anos, ante-ontem, a srta. Ermelinda Maciel Monteiro, filha do sr. Leonel Maciel Monteiro e de sua esposa sr. Julia Maciel Monteiro; e, no dia 15, a srta. Eliza Maciel Monteiro, filha do sr. José Maciel Monteiro e de sua esposa sr. Ana Pereira Monteiro.

Por motivo do aniversário de sua filha Rosemery, o sr. Antonio Bezerra de Melo, alto funcionário da Sul Americana Capitalização no Recife, e sua esposa sr. Jandira Bezerra de Melo receberam hoje as pessoas de suas relações de amizade em sua residência à rua do Sol, 200.

Feira Livre

Os moradores dos Peixinhos festejaram domingo último o 1.º aniversário da inauguração da feira livre daquele distrito, ali instalada por iniciativa do sr. Alfredo Lopes Ferreira, a época à frente da prefeitura local.

Cartaz

OLINDA — "O porto dos Ladrões", com Lynne Roberts, e a 6.ª série de "A rainha das selvas".

Telegramas Retidos

Na agência postal telegráfica desta cidade, acham-se retidos os seguintes telegramas: Moacir Bezerra Rita — S. João, 210; fr. João Batista Vilar — Convento dos Franciscanos; Hahemann para Luiz Sabino.

Limpeza Pública

Por nosso intermédio, os moradores da rua Joaquim Cavalcanti estão solicitando do prefeito Manuel Regueira a imediata remoção do lixo depositado naquela via pública.

Na agência postal telegráfica desta cidade, acham-se retidos os seguintes telegramas: Moacir Bezerra Rita — S. João, 210; fr. João Batista Vilar — Convento dos Franciscanos; Hahemann para Luiz Sabino.

Limpeza Pública

Por nosso intermédio, os moradores da rua Joaquim Cavalcanti estão solicitando do prefeito Manuel Regueira a imediata remoção do lixo depositado naquela via pública.

Na agência postal telegráfica desta cidade, acham-se retidos os seguintes telegramas: Moacir Bezerra Rita — S. João, 210; fr. João Batista Vilar — Convento dos Franciscanos; Hahemann para Luiz Sabino.

Limpeza Pública

Por nosso intermédio, os moradores da rua Joaquim Cavalcanti estão solicitando do prefeito Manuel Regueira a imediata remoção do lixo depositado naquela via pública.

Na agência postal telegráfica desta cidade, acham-se retidos os seguintes telegramas: Moacir Bezerra Rita — S. João, 210; fr. João Batista Vilar — Convento dos Franciscanos; Hahemann para Luiz Sabino.

Limpeza Pública

Por nosso intermédio, os moradores da rua Joaquim Cavalcanti estão solicitando do prefeito Manuel Regueira a imediata remoção do lixo depositado naquela via pública.

Na agência postal telegráfica desta cidade, acham-se retidos os seguintes telegramas: Moacir Bezerra Rita — S. João, 210; fr. João Batista Vilar — Convento dos Franciscanos; Hahemann para Luiz Sabino.

Limpeza Pública

Por nosso intermédio, os moradores da rua Joaquim Cavalcanti estão solicitando do prefeito Manuel Regueira a imediata remoção do lixo depositado naquela via pública.

Na agência postal telegráfica desta cidade, acham-se retidos os seguintes telegramas: Moacir Bezerra Rita — S. João, 210; fr. João Batista Vilar — Convento dos Franciscanos; Hahemann para Luiz Sabino.

Uma boa luz preserva os olhos

A Máquina de costura moderna, elétrica e portátil, obra-prima da mecânica suíça de precisão.

Nada é mais incômodo para o trabalho que uma iluminação deficiente ou mal utilizada. Com a ELNA, cuja lâmpada é embuída no braço superior, no lugar e mais apropriado, desce-se a luz convenientemente. Uma luz suave, não ofuscante e iluminando todos os pontos necessários do trabalho, preserva a vista, permite costurar durante o dia e à noite sem fadiga para os olhos.

Dentre as vantagens as mais apreciadas da ELNA, figuram: a cor verde agradável à vista, a prática moleta metálica, que, facilmente, transforma-se em mesa de trabalho e, o braço livre.

COMPANHIA DE MAQUINAS ELNA DO BRASIL

RECIFE: Rua da Concordia, 143

DEMONSTRAÇÕES NA LOJA E A DOMICÍLIO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ABSOLUTA

VENDAS A CRÉDITO — GARANTIA

ENTREGAS IMEDIATAS

Desejo receber, sem compromisso, informações detalhadas sob o "ELNA"

Nome _____

Endereço _____ Tel. _____

Cidade _____

Estado _____

O POEMA SINFÔNICO, ETC.

(Conclusão da 4.ª página)

Em Florença, ao contrário de outras cidades italianas, não canta a alegria de viver. Ela é bela, silenciosa, com uma paisagem duradora que deslumbra, mas tudo isto refletido num fundo de gravidade e de recolhimento, que a vizinhança do campo não logra quebrar, mesmo quando vemos confundidos o perfume dos jardins e a graça das flores, com a arquitetura urbana.

Quando descemos em Florença e temos acesso às suas manifestações de arte, à sua imortalidade espiritual, o que nos subjugua é a imensa força de libertação do gênio florentino. A inteligência viva e ainda vive aqui um ciclo heróico de liberdade. Este é o gênio mais instintivo, mais animal e ao mesmo tempo mais cerebral da península. Absorvida fortemente na sua aristocrática e silenciosa missão concentrada nos seus mistérios, recolhida à angústia, que lhe soluça na garganta, Florença sustenta os valores da luz, donde brotam a harmonia das suas formas, a graça dos seus movimentos e as secretas palpitações da sua alma solitária.

Sobre o cemitério povoado de fogos-fátuas, que é a Europa de hoje, esta cidade balança como uma lâmpada. Ela sangra dor, mas palpita linguagem plástica, linhas, tons, criação artística e movimento sensual das grandes construções, que afirmam o mandato imperativo que o florentino recebeu da vida, para renová-la, através das becanais do instinto e do amor. Mas que é o amor senão o instinto com o espírito da existência?

Sobre o cemitério povoado de fogos-fátuas, que é a Europa de hoje, esta cidade balança como uma lâmpada. Ela sangra dor, mas palpita linguagem plástica, linhas, tons, criação artística e movimento sensual das grandes construções, que afirmam o mandato imperativo que o florentino recebeu da vida, para renová-la, através das becanais do instinto e do amor. Mas que é o amor senão o instinto com o espírito da existência?

Sobre o cemitério povoado de fogos-fátuas, que é a Europa de hoje, esta cidade balança como uma lâmpada. Ela sangra dor, mas palpita linguagem plástica, linhas, tons, criação artística e movimento sensual das grandes construções, que afirmam o mandato imperativo que o florentino recebeu da vida, para renová-la, através das becanais do instinto e do amor. Mas que é o

MME. BETTY tem o prazer de comunicar a sua distinta clientela que recebeu do SUL uma linda coleção de VESTIDOS em LINHO e SEDA para o VERAO — PREÇOS extremamente MODICOS — Casa BETTY. MODAS, edifício São Marcos, Rua das Flores n. 129, 1.º andar.

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

19 DE OUTUBRO — No dia de hoje se comemora S. Pedro de Alcântara.

EPÍSTOLA (Ep. 5, 15-21) — Meus irmãos: Tende cuidado em andardes com circunspecção; não como insensatos, mas como prudentes, resguardando o tempo, porque os dias são maus. Não salda, pois, irreflexos, mas procurai conhecer qual seja a vontade de Deus. Não vos embriagueis de vinho que leva a luxúria; mas enchei-vos do Espírito Santo, trazendo-vos com psalms, hinos e cânticos espirituais, cantando e psalmizando, a vosso coração, como Senhor, rendendo sempre graças por tudo a Deus Pai, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, e submetendo-vos uns aos outros no temor do Senhor.

EVANGELHO (Jo. 46-53) — Naquela época, havia um catanaum de Samaria, cujo filho se achava doente. Este, tendo ouvido que Jesus passaria pela Judéia para a Galiléia, foi ter com ele e lhe rogou que fosse a sua casa para curar seu filho, que estava prestes a morrer. Disse Jesus: Vá, enquanto não vierdes aqui, e o teu filho morrerá. Respondeu-lhe o pai: Senhor, vem antes que meu filho morra. Disse Jesus: Vá, teu filho vive. Creu o homem na palavra de Jesus e foi-lhe ao encontro com os irmãos e lhe contou que o filho vivia. E os irmãos também começaram a acreditar. Respondeu-lhe Jesus: O tempo que vem, quando todos os que estiverem mortos, ouvirão a voz do Filho do Homem, e os que ouvirem não morrerão.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia na Igreja do Convento de S. João de A. D. A. na Rua de S. N. S. do Rosário a. S. A. ENCELA PADROEIRA

A Confraria de S. N. S. do Rosário, que tem o seu consultório na Igreja de S. João de A. D. A. na Rua de S. N. S. do Rosário, iniciará a semana de orações, hoje, com o novenário que antecede a festa de S. João de A. D. A.

As solenidades de encerramento das festas serão no dia 31, cujo programa circunstanciado oportunamente a Confraria publicará, contando com o mesmo uma solene procissão.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO — O conselho municipal vicentino promoverá no dia 1.º de novembro, uma reunião no Morro da Conceição, no Arraial, convidando as demais associações católicas macaense, para se associarem a esta demonstração de fé, no encerramento do mês do Rosário.

A concentração dos romeiros será às 5 horas, na matriz de Bom Jesus do Arraial, onde se recitarão as orações da manhã e o 1.º terço do Rosário, partilhado todos para o monumento de S. N. S. da Conceição, em cuja capela será rezada missa às 6 horas e distribuída a santa comunhão às pessoas devidamente preparadas. As confissões deverão ser feitas na vesperal.

No dia 24 do corrente, 4.º domingo do conselho metropolitano, pelas 10 horas, na matriz, de Santo Antônio.

DOENÇAS DOS PULMÕES — RAIOS X — DR. JOÃO RUFINO — ED. SLOPER — Sala 37

Localizado o senador — A POLÍCIA ENCONTROU finalmente, hoje, cedo, o senador democrata pelo Estado de Nova York, sr. Robert Wagner, que estava desaparecido desde ontem. O senador Wagner, vem sofrendo de uma doença, ultimamente, a polícia conseguiu localizar o senador Wagner num restaurante de Yorkville, que o mesmo parlamentar costumava frequentar em sua mocidade.

Embaixador britânico na República Dominicana — LONDRES, 18 (U. P.) — O Ministério do Exterior anunciou que o sr. Stanley Herbert Goodson, consul britânico em São Paulo, foi nomeado embaixador da Grã-Bretanha ante a República Dominicana.

Evite que o seu rosto fique deformado pelas cicatrizes do alastrim e da varíola, submetendo-se a vacinação anti-variolica. — Sedusan.

segunda-nupcias com a sra. Rosa Calvetti de Souza, de cujo matrimônio não tem filhos.

Seu filho do primeiro matrimônio, Luiz de Souza, alto funcionário da Alfândega de Santos; Zélia Santiago, casada com o dr. Cláudio Santiago, conferente da Alfândega do Rio; Celina de S. Oliveira, viúva de Vilfredo de Oliveira, residente em São Paulo; e Oscar, filho de S. Souza.

Deixa um irmão, o sr. José de S. Souza, funcionário aposentado do Departamento de Saúde e Assistência e cunhado do dr. Jorge Correia de Araújo, provedor da Santa Casa.

Evite que o seu rosto fique deformado pelas cicatrizes do alastrim e da varíola, submetendo-se a vacinação anti-variolica. — Sedusan.

TEATRO

TEATRO EXPERIMENTAL — Prosseguem os ensaios do Teatro Experimental, sob a direção de João Gonçalves Filho, com as peças Rendes-vos Amarelo, diálogo de Julio Dantas; A Dama de noite sem fim, de Ercio Veríssimo; e As Mulheres, de Menotti Del Picchia.

"SENHORA DE ENGENHO" — Um grupo de amigos e ex-alunos do Colégio Santa Joana D'Arc, do Pina, dirigida pela prof. Cecília Montenegro, está ensaiando a peça de Mario Sette Senhora de Engenho, que será encenada às 15 horas do dia 30 do corrente, no Cine Atlântico.

A renda do espetáculo reverterá em benefício das obras do Instituto Santa Joana D'Arc, naquela bairro. Em novembro próximo, a mesma peça será levada ao palco da Base Aérea, em espetáculo especial para a guarnição aeronáutica do Recife. Os ensaios de Senhora de Engenho.

TEATRO UNIVERSITÁRIO — no Teatro Universitário, para encenação da nova peça a ser encenada sob a direção de Walter de Oliveira. Entre os elementos do conjunto "Universitário" há um mesmo entusiasmo dos primeiros dias.

F. Frutuoso Saldanha, na Primeira, de Alexandre Casona, ainda será encenada algumas vezes.

TEATRO DO ESTUDANTE — O Teatro do Estudante, sob a direção de Hermilho Borja Filho, prossegue sua temporada da barraca, inaugurada no dia 18 do mês passado, com a presença de Pascoal Carlos Magno.

Até esta data o T. E. S. P. já realizou vários espetáculos, tendo no 13 de Maio quando em outros lugares. Agora mesmo vem de representar no palco da vila de Casa Amarela as mesmas peças da estréia da barraca, sempre com sucesso. Enquanto isso, o conjunto ensaia Senhora de Engenho, para encenar a brevemente.

TEATRO DO ESTUDANTE — no Teatro do Estudante, para encenação da nova peça a ser encenada sob a direção de Walter de Oliveira. Entre os elementos do conjunto "Universitário" há um mesmo entusiasmo dos primeiros dias.

F. Frutuoso Saldanha, na Primeira, de Alexandre Casona, ainda será encenada algumas vezes.

TEATRO DO ESTUDANTE — no Teatro do Estudante, para encenação da nova peça a ser encenada sob a direção de Walter de Oliveira. Entre os elementos do conjunto "Universitário" há um mesmo entusiasmo dos primeiros dias.

F. Frutuoso Saldanha, na Primeira, de Alexandre Casona, ainda será encenada algumas vezes.

TEATRO DO ESTUDANTE — no Teatro do Estudante, para encenação da nova peça a ser encenada sob a direção de Walter de Oliveira. Entre os elementos do conjunto "Universitário" há um mesmo entusiasmo dos primeiros dias.

F. Frutuoso Saldanha, na Primeira, de Alexandre Casona, ainda será encenada algumas vezes.

TEATRO DO ESTUDANTE — no Teatro do Estudante, para encenação da nova peça a ser encenada sob a direção de Walter de Oliveira. Entre os elementos do conjunto "Universitário" há um mesmo entusiasmo dos primeiros dias.

F. Frutuoso Saldanha, na Primeira, de Alexandre Casona, ainda será encenada algumas vezes.

TEATRO DO ESTUDANTE — no Teatro do Estudante, para encenação da nova peça a ser encenada sob a direção de Walter de Oliveira. Entre os elementos do conjunto "Universitário" há um mesmo entusiasmo dos primeiros dias.

F. Frutuoso Saldanha, na Primeira, de Alexandre Casona, ainda será encenada algumas vezes.

TEATRO DO ESTUDANTE — no Teatro do Estudante, para encenação da nova peça a ser encenada sob a direção de Walter de Oliveira. Entre os elementos do conjunto "Universitário" há um mesmo entusiasmo dos primeiros dias.

F. Frutuoso Saldanha, na Primeira, de Alexandre Casona, ainda será encenada algumas vezes.

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente Livre de Clínica Psiquiátrica da Escola de Medicina e Cirurgia de Rio
ANGUSTIA, OBSESSÃO, FÓBIAS
Distúrbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e de Adulto
Psicoterapia Analítica dos casos indicados
ELETROCHOQUE, ELETROTHERMIA E ELETROFONIA
ONDAS CURTAS, FERRE ARTIFICIAL
Cena. Edifício Almar, sala 301-3, Av. 18 de Novembro, 194, das 15 às 18 horas. Rua. Conto de São Vito, 230 — ERECIPE

MUNDO DE LUZ E SON

CARTAZ DO DIA
ART — "O genio e o rouxinol", com Romano Brasil.
TRIANON — "Fogo na cangaia", com Silveira Lima.
PARQUE — "A mulher de branco", com Elinor Parker.
MODERNO — "Quem é o dono da casa?", com Ida Lupino e Erol Fyler.
BOA-VISTA — "Rafael", com David Niven, e a 3.ª série de "Sangue e espada".
POLITEAMA — "Jane Eyre", com Joan Fontaine, e a 4.ª série de "O tesouro do pirata".
TOBRE — "As garçotas de Harvey", com Judy Garland.
IDEAL — "O ovo e eu", com Claudette Colbert, e a 2.ª série de "Sangue e espada".
ELDORADO — "Capitão Eddie", e o início do seriado "Sangue e espada".

REAL — "Sua almeida e a secretária", com Betty Grable.
ESPINTERENSE — "Espelho d'água", com Olivia de Havilland, e a 2.ª série de "O tesouro do pirata".
S. MIGUEL — "O homem de preto", com Alan Ladd, e o início do seriado "O tesouro do pirata".
POPULAR — "Egoísta", com Betty Davis.
ENCURZILHADA — "Um sonho de uma criança", com Dennis Morgan e a conclusão do seriado "A flexa negra".
S. JOSE — "A história de Loui Pasteur", com Paul Muni, e a conclusão do seriado "A sombra do terror".
IMPERIO — "Belena Indomável", S. JOAO — "Não sou covarde", com Robert Lowery.
CASA AMARELA — "Melodia em meu coração", com Rita Hayworth e ETO. ALVARO — "A volta do homem gorila", com Bela Lugosi, e "short" "Sereias mortuárias".
OLINDA (FEITOSA) — "Prova fatal", com Bill Elliott, e o início do seriado "Agente Federal 50".
GLORIA — "Um crime nas Antilhas", e o seriado "A rainha das selvas".
VERONICA LAKE DEU A LUTUA MENINA

HOLLYWOOD, 18 (U. P.) — A atriz cinematográfica Veronica Lake, que se acha às voltas com a justiça em virtude de um processo iniciado por sua progenitora, deu à luz hoje robusta criança do sexo feminino. Mãe e filha passaram bem, segundo anunciam os médicos do hospital.

Os velos, etc. (Conclusão da 1.ª página)

totalidade dos seus membros poderá a Câmara Municipal tomar conhecimento das resoluções votadas, para mantê-las ou rejeitá-las, bem assim das que se referirem a operações de crédito, alienação e aforamento".
Por outra parte, estabelece o art. 55, § 5.º: "Poderão recorrer para a Assembleia Legislativa, do que se decidir acerca do voto, o prefeito ou um terço dos vereadores, com o seu assentimento".
A este último dispositivo, o sr. Magalhães Melo havia apresentado uma emenda aditiva, estabelecendo que o veto oposto às deliberações das Câmaras nos municípios onde os prefeitos são nomeados (Recife, no caso) seria apreciado pela Assembleia, que manteria ou não a resolução votada.

A Comissão de Leis Complementares apresentou parecer contrário, afirmando: "O que a emenda propõe se encontra regulado, de modo mais geral e equitativo, no art. 53 (acima referido). Ali se estabelece que qualquer prefeito possa recorrer, para a Assembleia Legislativa, do que decidir acerca do veto. Da-se, igualmente, essa faculdade, a um terço dos vereadores, com o assentimento do prefeito. E estabelece-se um prazo de dez dias (parágrafo 6.º) para o pronunciamento da Assembleia. Incluir o dispositivo proposto pela emenda (emenda Magalhães Melo) é tornar o texto em parte redundante e em parte desconexo".

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DRA. LUIZA ARCOVERDE
(Curso de especialização em São Paulo)
JOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - ONDAS CURTAS
Cena: Ed. Sulacap - Sala 110 - 1.º and. - De 15 às 18 horas diariamente
Res: Rua Angustura, 234 - Afetos (23448)

19.00 - Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05 - Inglês pelo Rádio. 19.15 - Big. Ben. Notícias. 19.30 - Recital de Andrew Orley, barítono, e Marie Wilson, violinista - repetição. 20.00 - Rádio-teatro: Documentário Rádiofonico - "A Queda dum Império". 20.30 - Palatino e seu anfitrião. 20.45 - Recital de piano por James Moody. 21.00 - Big. Ben. Notícias. 21.15 - Comentário da Grã-Bretanha, por Vernon Bartlett. 21.30 - Orquestra de Teatro de EBC. 22.00 - Big. Ben. Sumário das Notícias e Rádio-panorama. 22.15 - Resumo do programa para amanhã. Rádio Nacional Britânica. 22.30 - Fim da transmissão.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DRA. LUIZA ARCOVERDE
(Curso de especialização em São Paulo)
JOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - ONDAS CURTAS
Cena: Ed. Sulacap - Sala 110 - 1.º and. - De 15 às 18 horas diariamente
Res: Rua Angustura, 234 - Afetos (23448)

19.00 - Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05 - Inglês pelo Rádio. 19.15 - Big. Ben. Notícias. 19.30 - Recital de Andrew Orley, barítono, e Marie Wilson, violinista - repetição. 20.00 - Rádio-teatro: Documentário Rádiofonico - "A Queda dum Império". 20.30 - Palatino e seu anfitrião. 20.45 - Recital de piano por James Moody. 21.00 - Big. Ben. Notícias. 21.15 - Comentário da Grã-Bretanha, por Vernon Bartlett. 21.30 - Orquestra de Teatro de EBC. 22.00 - Big. Ben. Sumário das Notícias e Rádio-panorama. 22.15 - Resumo do programa para amanhã. Rádio Nacional Britânica. 22.30 - Fim da transmissão.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DRA. LUIZA ARCOVERDE
(Curso de especialização em São Paulo)
JOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - ONDAS CURTAS
Cena: Ed. Sulacap - Sala 110 - 1.º and. - De 15 às 18 horas diariamente
Res: Rua Angustura, 234 - Afetos (23448)

19.00 - Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05 - Inglês pelo Rádio. 19.15 - Big. Ben. Notícias. 19.30 - Recital de Andrew Orley, barítono, e Marie Wilson, violinista - repetição. 20.00 - Rádio-teatro: Documentário Rádiofonico - "A Queda dum Império". 20.30 - Palatino e seu anfitrião. 20.45 - Recital de piano por James Moody. 21.00 - Big. Ben. Notícias. 21.15 - Comentário da Grã-Bretanha, por Vernon Bartlett. 21.30 - Orquestra de Teatro de EBC. 22.00 - Big. Ben. Sumário das Notícias e Rádio-panorama. 22.15 - Resumo do programa para amanhã. Rádio Nacional Britânica. 22.30 - Fim da transmissão.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DRA. LUIZA ARCOVERDE
(Curso de especialização em São Paulo)
JOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - ONDAS CURTAS
Cena: Ed. Sulacap - Sala 110 - 1.º and. - De 15 às 18 horas diariamente
Res: Rua Angustura, 234 - Afetos (23448)

Diário Social

ASTRAL DO DIA
por HAGA SWAMI
2.ª feira, 19 de outubro de 1948
Na magia astral de Luz e Vênus, para o lar, a família, amizades, amores, uniões, sociedade, festas, modas, passeios, diversões, artes, jardins, e tudo o que representa harmonia, beleza, graça, paz e harmonia.

OS NASCIDOS HOJE
Gozam vida confortável. São benevolentes, protegem a família e os amigos.

RECEITAS
O PRATO
TORTA DE VAGENS A JESSIE PARKINSON

1 quilo de vagens, 1 pão embebido em leite, sal, pimenta, noz moscada, 1 cebola, queijo ralado, 7 ovos, óleo (manjerona), farinha de rosca, azeite. Cozinhe as vagens em água e sal. Escorra-as, tire-lhes os fiapos e, depois de picá-las bem finamente, refogue-as numa frigideira com uma cebolinha picada. Retire-as do fogo e acrescente-lhes os ovos batidos ligeiramente com sal, a pimenta, a noz moscada, o óleo, o queijo ralado e o miolo do pão embebido em leite e espremido, misturando tudo muito bem. Unte com azeite uma travessa de forno e polvilhe-a com farinha de rosca. Acomode a preparação nesta travessa, alpine-a com uma colher e polvilhe-a novamente com farinha de rosca, na parte superior. Leve a torta a cozinhar em forno de temperatura moderado. Pode servir-a quente ou fria.

A SOBREMESA
PAO DE LOTA A MEXICANA
75 gramas de manteiga, 3 ovos, 4 colheres de farinha de trigo, 2 colheres de fécula de milho, raladura de casca de limão. Bata o açúcar com as gemas de ovo até que estas fiquem bem espumosas. Acrescente-lhes então a farinha de trigo peneirada com a fécula de milho e a raladura de casca de limão. Por último junte-lhes as claras batidas em ponto de neve. Coloque a pasta obtida numa forma redonda untada com manteiga e leve-a a cozer em forno de temperatura suave pelo espaço de 30 minutos, aproximadamente. Uma vez cozido o pão de lota, corte-o pela metade, de vista-o de cada lado, e por cima, arme-o de novo e enfeite-o convenientemente.

EXPOSIÇÕES
Sob o patrocínio da Diretoria de Documentação e Cultura abre-se, hoje, às 16 horas, no "hall" do Gabinete Português de Leitura, as exposições de pinturas de Francis Dupaty e Pedro Correla. A pintura francesa vinha por todas as províncias do seu país, percorrendo também a Inglaterra. A guerra surpreen-

deu-a na ilha da Madeira, de onde veio para o Brasil. Retratando a paisagem do Rio de Janeiro, em seguida, regressou a França, onde, também expor com sucesso. Voltou ao Brasil e tem se dedicando a pintar com o seu estilo expressivo-impressionista, toda a fisionomia poética de nossa terra.

Pedro Correla nasceu na cidade de Campinas Grande, em 1920. Não cursou escolas de arte e é funcionário da Prefeitura Municipal de Campinas Grande. Esta será sua primeira exposição.

Iniciando a série de audições públicas nas principais praças da cidade e nos subúrbios, a Diretoria de Documentação e Cultura, com concurso das Bandas da Polícia Militar do Estado, patrocinou, domingo último, uma audição na Praça do Derby, sob a regência do maestro colombiano Francisco Christlancho, que organizou um programa de música do seu país. A audição compareceu pessoalmente o coronel Viriato Correla, comandante da Força Policial do Estado. Oportunamente serão divulgadas as próximas audições, assim como dia, hora e local.

PALESTRA
No auditório da Discoteca Pública Municipal pronunciou o poeta Murilo Mendes sua enigmática conferência sobre música. A palestra foi gravada em aparelho "Soundmirror".

segunda-nupcias com a sra. Rosa Calvetti de Souza, de cujo matrimônio não tem filhos.

Seu filho do primeiro matrimônio, Luiz de Souza, alto funcionário da Alfândega de Santos; Zélia Santiago, casada com o dr. Cláudio Santiago, conferente da Alfândega do Rio; Celina de S. Oliveira, viúva de Vilfredo de Oliveira, residente em São Paulo; e Oscar, filho de S. Souza.

Deixa um irmão, o sr. José de S. Souza, funcionário aposentado do Departamento de Saúde e Assistência e cunhado do dr. Jorge Correia de Araújo, provedor da Santa Casa.

Evite que o seu rosto fique deformado pelas cicatrizes do alastrim e da varíola, submetendo-se a vacinação anti-variolica. — Sedusan.

FALECIMENTOS
Faleceu no dia 16, no Rio de Janeiro, onde residia, o dr. Bartolomeu de S. Souza, conferente aposentado da Alfândega. Era casado em

DIVERSA
O sr. Alcindo Brito, gerente geral da Cia. de Seguros da Vida "São Paulo", seguiu esta semana, da capital paulista com destino ao México, a fim de participar dos trabalhos da II Conferência Hemisférica de Seguros.

Para esse fim, foi eleito unanimemente pelo Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Estado de São Paulo.

Foi instalada em nova sede a Agência Postal-Telegráfica de Bom Conselho.

Os senhores: Bartolomeu Lucas; João Carlos Melo; Mario do Amaral; Osvaldo Moraes; Pedro Coutinho; Durval Gomes Barbosa; Eustáquio de Barros e Silva.

As senhoras: Helena, filha do sr. João Quintino de Carvalho e de sua esposa, sra. Maria das Dores Carvalhos; Nina Maria, filha do sr. Cláudio Borel e de sua esposa, sra. Maria de Jesus Luna Borel; Inalida, filha do sr. Felix de Albuquerque Montarros e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Nogueira de Montarros.

Os meninos: Elias, filho do sr. Valdemiro Cruz e de sua esposa, sra. Maria Alice Souza; Eduardo Henriques, filho do sr. João Manoel Torres Pimentel e de sua esposa, sra. Aladina de Oliveira Pimentel.

NASCIMENTOS
Na maternidade do Hospital Português, nasceu a 9 do corrente, a menina Lourenço, filha do tenente do Exército Floriano Peixoto da Silva Barbosa e de sua esposa, sra. Nise Fortela Barbosa.

NOIVADOS
Com a ar. Adalgiza Dutra de Queiroz, filha do sr. Julio Alfredo de Queiroz, banqueiro em Timbuba, e de sua esposa, sra. Olga Dutra de Queiroz, contraherá casamento o dr. José Tavares de Andrade, cirurgião-dentista em Guarabira, no Estado da Paraíba.

VIAJANTES
Em viagem de interesse da Secretaria que dirige, seguiu hoje para São Paulo, pelo Constellation, o dr. Barroa Barroa, titular da Anticorrupção do Estado, ficando representado pelo presidente da Secretaria da



O RETRATO DO DIA — Senhorita Neide Farias do Rego Barros, filha do casal Pedro Francisco do Rego Barros

CEM HOMENS E UMA MENINA

Um amigo meu, viajado, do "l'homme à femme" tipo, dirigiu-me, domingo último, em Boa Viagem, mostrando com um largo gesto toda a mole humana que ia de uma à outra extremidade da praia: "Creio que em nenhuma capital do mundo há tanta mananciação como no Recife. Mire a praia. Só se vê uma cabeça". E é mesmo. Para cada grupo de cinquenta homens, uma mulher — uma mulher que se embriulha toda no seu roupão só deixando mesmo ao sol os dedinhos pintados de encarnado dos pés. Tem razão as moças. Vá uma delas deixar cair o roupão que, imediatamente, centenas — o que digo, milhares! — de olhos se colam impudicamente ao seu corpo. Essa predominância do masculino sempre se nos enfiava, nas filas, nos cinemas, nas ruas, etc. No entanto, salvo melhor juízo estatístico, parece que aqui homens e mulheres nascem em quantidade igual, e assim as mulheres ninguém sabe onde elas se metem. — P.

Sob o patrocínio da Diretoria de Documentação e Cultura abre-se, hoje, às 16 horas, no "hall" do Gabinete Português de Leitura, as exposições de pinturas de Francis Dupaty e Pedro Correla. A pintura francesa vinha por todas as províncias do seu país, percorrendo também a Inglaterra. A guerra surpreen-

deu-a na ilha da Madeira, de onde veio para o Brasil. Retratando a paisagem do Rio de Janeiro, em seguida, regressou a França, onde, também expor com sucesso. Voltou ao Brasil e tem se dedicando a pintar com o seu estilo expressivo-impressionista, toda a fisionomia poética de nossa terra.

Pedro Correla nasceu na cidade de Campinas Grande, em 1920. Não cursou escolas de arte e é funcionário da Prefeitura Municipal de Campinas Grande. Esta será sua primeira exposição.

Iniciando a série de audições públicas nas principais praças da cidade e nos subúrbios, a Diretoria de Documentação e Cultura, com concurso das Bandas da Polícia Militar do Estado, patrocinou, domingo último, uma audição na Praça do Derby, sob a regência do maestro colombiano Francisco Christlancho, que organizou um programa de música do seu país. A audição compareceu pessoalmente o coronel Viriato Correla, comandante da Força Policial do Estado. Oportunamente serão divulgadas as próximas audições, assim como dia, hora e local.

PALESTRA
No auditório da Discoteca Pública Municipal pronunciou o poeta Murilo Mendes sua enigmática conferência sobre música. A palestra foi gravada em aparelho "Soundmirror".

segunda-nupcias com a sra. Rosa Calvetti de Souza, de cujo matrimônio não tem filhos.

Seu filho do primeiro matrimônio, Luiz de Souza, alto funcionário da Alfândega de Santos; Zélia Santiago, casada com o dr. Cláudio Santiago, conferente da Alfândega do Rio; Celina de S. Oliveira, viúva de Vilfredo de Oliveira, residente em São Paulo; e Oscar, filho de S. Souza.

Deixa um irmão, o sr. José de S. Souza, funcionário aposentado do Departamento de Saúde e Assistência e cunhado do dr. Jorge Correia de Araújo, provedor da Santa Casa.

Evite que o seu rosto fique deformado pelas cicatrizes do alastrim e da varíola, submetendo-se a vacinação anti-variolica. — Sedusan.

FALECIMENTOS
Faleceu no dia 16, no Rio de Janeiro, onde residia, o dr. Bartolomeu de S. Souza, conferente aposentado da Alfândega. Era casado em

DIVERSA
O sr. Alcindo Brito, gerente geral da Cia. de Seguros da Vida "São Paulo", seguiu esta semana, da capital paulista com destino ao México, a fim de participar dos trabalhos da II Conferência Hemisférica de Seguros.

Para esse fim, foi eleito unanimemente pelo Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Estado de São Paulo.

Foi instalada em nova sede a Agência Postal-Telegráfica de Bom Conselho.

Os senhores: Bartolomeu Lucas; João Carlos Melo; Mario do Amaral; Osvaldo Moraes; Pedro Coutinho; Durval Gomes Barbosa; Eustáquio de Barros e Silva.

As senhoras: Helena, filha do sr. João Quintino de Carvalho e de sua esposa, sra. Maria das Dores Carvalhos; Nina Maria, filha do sr. Cláudio Borel e de sua esposa, sra. Maria de Jesus Luna Borel; Inalida, filha do sr. Felix de Albuquerque Montarros e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Nogueira de Montarros.

Os meninos: Elias, filho do sr. Valdemiro Cruz e de sua esposa, sra. Maria Alice Souza; Eduardo Henriques, filho do sr. João Manoel Torres Pimentel e de sua esposa, sra. Aladina de Oliveira Pimentel.

NASCIMENTOS
Na maternidade do Hospital Português, nasceu a 9 do corrente, a menina Lourenço, filha do tenente do Exército Floriano Peixoto da Silva Barbosa e de sua esposa, sra. Nise Fortela Barbosa.

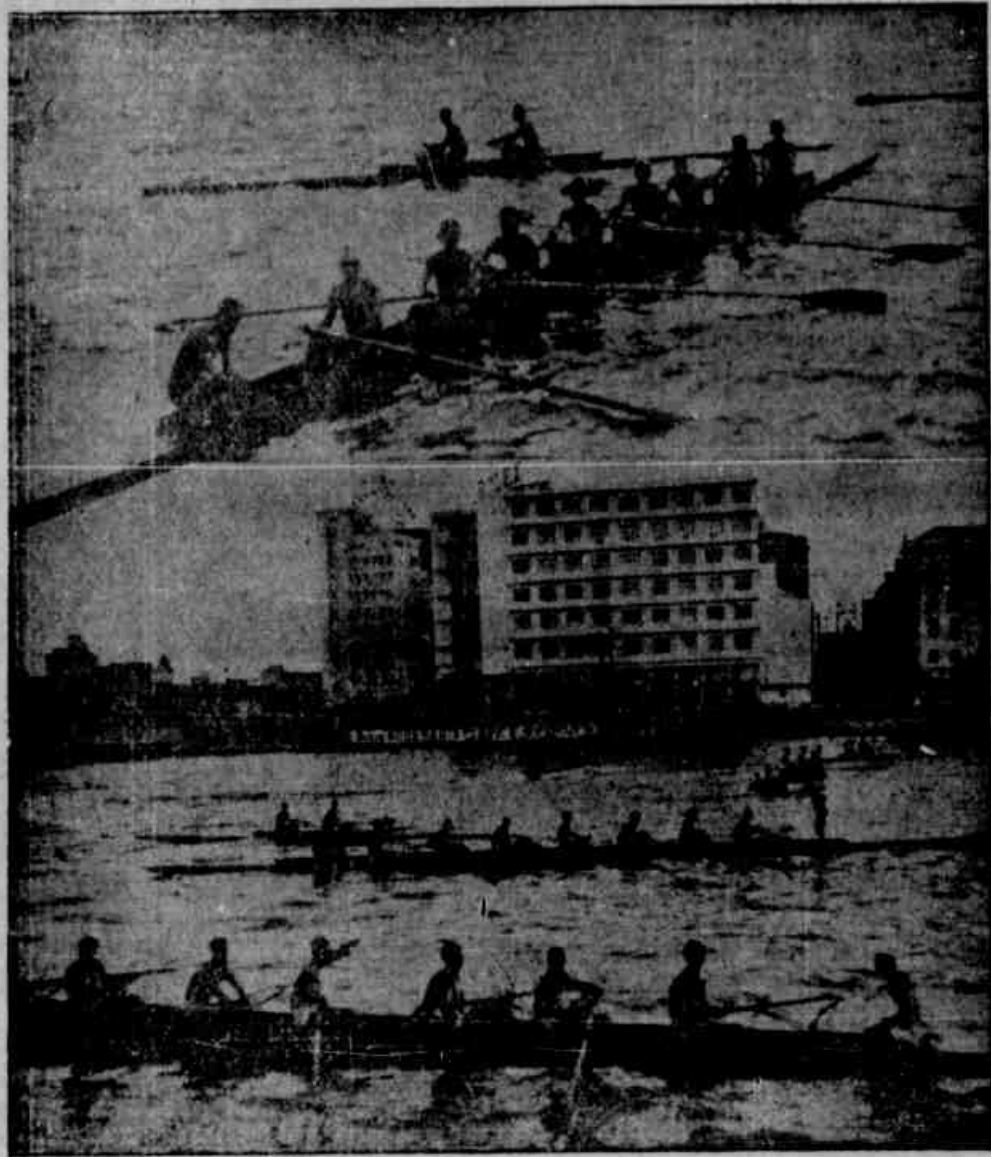
NOIVADOS
Com a ar. Adalgiza Dutra de Queiroz, filha do sr. Julio Alfredo de Queiroz, banqueiro em Timbuba, e de sua esposa, sra. Olga Dutra de Queiroz, contraherá casamento o dr. José Tavares de Andrade, cirurgião-dentista em Guarabira, no Estado da Paraíba.

VIAJANTES
Em viagem de interesse da Secretaria que dirige, seguiu hoje para São Paulo, pelo Constellation, o dr. Barroa Barroa, titular da Anticorrupção do Estado, ficando representado pelo presidente da Secretaria da

CAMPEÃO DE REMO O ESPORTE

Definiu-se a vitória para os rubro-negros pela diferença de um 2.º lugar

O Nautico também marcou três vitórias nos quatro pares que disputou, mas teve apenas um segundo lugar — Sabotaram um barco do Barroso — Sensacional o desenrolar da "Regata dos Campeões" — O par de "Out-rigger" a 8 remos decidiu em favor do Esporte a vitória da competição



CAMPEÃO DE REMO O ESPORTE — Dois aspectos da magnífica "Regata dos Campeões" que monopolizou as atenções dos aficionados do remo, ante-ontem no rio Capibaribe. Em cima, o "Out-rigger" a 8 remos, do Esporte, barco que decidiu a vitória do rubro-negro na sensacional competição. Em baixo, aspecto geral da regata, vendo-se ao fundo uma paisagem do Recife moderno

Pela vantagem mínima de um segundo lugar o Esporte Clube do Recife conseguiu vencer a sensacional competição aquática de ante-ontem, no rio Capibaribe, promovida pela Federação Aquática Pernambucana. O triunfo na magnífica "Regata dos

Campeões" deu ao valoroso rubro-negro da Ilha do Retiro o honroso título de campeão pernambucano de remo de 1945, título que lhe pertenceu pela última vez em 1940. Esta foi a primeira vez que o Esporte tornou-se campeão de remo sob a ben-

ASPECTO TÉCNICO DA REGATA

Competindo apenas com o Barroso o Esporte ganhou os dois primeiros pares do programa com relativa facilidade, alcançando sensível vantagem sobre os demais concorrentes. Vanildo Antunes venceu para o Nautico o terceiro par, deixando seus concorrentes em grande "rabada". O Barroso conseguiu sua única vitória no quarto par, competindo apenas com o Esporte. Mas veio o quinto par e os alvi-rubros alcançaram mais um primeiro lugar, igualando-se aos rubro-negros.

Nesta altura a competição tomou um aspecto sensacional. O Nautico e o Esporte com duas vitórias cada, embora os rubro-negros estivessem com a vantagem das colocações secundárias que somente em caso de empate seriam computadas. O Barroso, vitorioso em apenas um par mas com amplas possibilidades de igualar a situação, deu o que figurava como favorito absoluto do sexto par o "double-scull". Acontece que um perverso indivíduo produziu vários cortes no barco alvi-marrom, eliminando-o praticamente da corrida. A vitória pertenceu ao Nautico e o Esporte seguiu-o de perto.

CAMPEÃO O ESPORTE CLUBE — Estava o Nautico com três vitórias e o Esporte com duas, quando se alinharam os concorrentes para a última prova o "Out-rigger" a 8 remos. A vitória do Barroso ou do Nautico dariam o triunfo ao "veterano". Os rubro-negros teriam de confiar em suas próprias forças nesta corrida sensacional que empolgava a numerosa assistência que se acotovelava ao longo das varandas da rua da Aurora. Maravilhoso espetáculo de vibração quando largaram o "Chavantes", o "Brasil" e o "Rio Tejo". Vale salientar que o Nautico estava representado por cinco atletas corridos em pares anteriores e apenas três descançados, enquanto apenas três descançados, enquanto apenas três descançados.

O duelo foi sensacional mais os rubro-negros manifestaram-se na dianteira desde o início da prova. Venceram por um barco o que bastou para dar ao Esporte o título de campeão pernambucano de remo de 1945. A grande assistência prorrompeu em delirantes aclamações ao novo campeão enquanto desfilavam no Capibaribe as flotilhas de todos os clubes e ainda as elegantes lanchas de Iate Clube do Recife, oferecendo aos presentes um magnífico espetáculo.

MOVIMENTO TÉCNICO DA REGATA

A "Regata dos Campeões" ofereceu o seguinte movimento técnico:

1.º par — "Out-rigger" a 4 remos com patrão — Venceu o barco "João" do Esporte, tendo como patrão Moisés Neves e remadores Antonio Wanderley de Siqueira Neto, Lucas Leite Cabral, José Fernando Pereira Gusmão e Evandro Mendes Muniz. O Barroso foi o segundo colocado. Não correu o Nautico.

2.º par — "Out-rigger" a 2 remos sem patrão — Venceu o barco "Zumbi" do Esporte, tripulado por Luiz Moraes e Silva e Romero Lima Caldas. O Barroso foi o segundo colocado. Não correu o Nautico.

3.º par — "Single-Scull" — Venceu o barco "José O. Melo" do Nautico, tripulado por Vanildo Antunes. Chegou em segundo lugar o Esporte e em terceiro o Barroso.

4.º par — "Out-rigger" a 2 remos com patrão — Venceu o barco "Amari Gonçalves" do Barroso, tendo como patrão Joel Albuquerque e como remadores Manoel Gonçalves Ramos e Eilson Macedo e Silva. O Esporte foi o segundo colocado. Não correu o Nautico.

5.º par — "Out-rigger" a 4 remos sem patrão — Venceu o barco "Carlinhos" do Nautico, tripulado por Carlos Alberto Batista da Silva e Geraldo Meneses. O Barroso foi o segundo colocado e o Esporte o foi desclassificado.

6.º par — "Double-Scull" — Venceu o barco "Evaldo" do Nautico tripulado por Vanildo Antunes e Mário Martinho. O Esporte foi segundo e o Barroso terceiro.

7.º par — "Out-rigger" a 8 remos — Venceu o barco "Chavantes" do Esporte, tendo como patrão Moisés Neves e remadores Antonio Wanderley de Siqueira, Lucas Leite Cabral, José Fernando Pereira Gusmão, João Cerqueira, Gilberto Gonçalves Lima, Henrique Vieira de Melo, Mário Amorim Campos e Evandro Mendes Muniz. O Nautico foi segundo e o Barroso terceiro.

ESPORTE
(Conclui na página seguinte)

Na Linha Média

Luís AIALA
HARA-KIRI

Ovi ontem muita gente se ocupando da decisão tricolor e adivinhar que nem todos concordavam com o que o Santa Cruz resolveu na sua sessão de domingo.

A origem da crise não vinha a debate, apenas se dizia que um clube de futebol não pode viver fora da Liga e se o Santa insiste em ficar de fora, é como se pretendesse entrar pela larga porta do suicídio.

Se eu não julgasse a frase enfática e perniciosa, diria que se o fim de tudo fosse mesmo a morte, ainda seria magnífico saber que houve quem preferisse morrer a resguardar-se numa sobrevivência um tanto desmoralizada.

O que estou observando é que os que mais censuram a teimosia coral, estão reagindo em termos de cruzes. São pessoas que ao assumirem com as miseráveis rendas dos últimos jogos e nem o próximo flutuante recense dá a metade da bilheteria que o Santa Cruz asseguraria com a sua presença nos gramados.

Nesse campo de consideração, convém lembrar que fora da FDP, já não necessita um clube, de manter o quadro de profissionais e somente se já se fecha a maior parte do dinheiro e positivamente a que dá maiores "migrações" nos dirigentes desportivos.

Livro de sua parte futebolística, ninguém me convencerá ser improprio a subsistência do Santa, tão menos improvável quando a crise vem encontrar unida a família tricolor, a tesouraria quase sem vida (a existente é pequena e está sendo comumente amortizada) e o clube em véspera de oferecer aos seus associados atrações recreativas e esportivas que ajudem a evitar o estancamento do seu quadro social.

Por cima de tudo, considerarei que mesmo correndo o risco de todos os prejuízos materiais e talvez justamente por esse motivo, a atitude do Santa é magnífica. Lembro-me do outro gesto, também desastinado e que se revestia para mim de uma beleza a um tempo revolucionária e poética: o do velho Joca Elísio quando deu um piparote nas chamadas boas manias e surra de público e escandalosamente meia dúzia de faces insensíveis.

Agora o Santa está encolhendo, quer fazer harakiri. E então vos pergunto, irmão, que tempos são esses em que os lusitanos tem razão e agem com dignidade e honram os compromissos assumidos com a própria consciência.

Invito no Ceará o Moto Clube do Maranhão

FORTALEZA, 18 (Meridional) — Realizando sua segunda exibição, nesta capital, o Moto Clube, campeão maranhense, derrotou o Ceará Sporting por 1x0, mantendo-se invicto na presente temporada.

A grande peleja foi irradada pela Ceará Rádio Clu-

Minha Senhora VIGOR UTERINO
É O SEU REMÉDIO
LABORATÓRIO MONTENEGRO-RIO

be, na palavra do locutor alagoano José Renato, vindo de São Luiz, onde se encontrava, especialmente para descrever o inter-estadual.

FUTEBOL NO INTERIOR

Resultados dos jogos de ante-ontem no "hinterland"

Campeonato de futebol das usinas de açúcar — Derrotados em Bezerros os amadores do Nautico — Lavado em Catende o Canto da Vila — Campeão caruaruense o Central

Em continuação ao campeonato de futebol entre as usinas de açúcar do Estado, foram realizadas, ontem, as seguintes partidas: TIUMA X SÃO JOSÉ, no campo da Usina Tiuna; ven-

cendo os locais por 3x2, no tempo regulamentar. ALIANÇA X MATARI, no campo da Usina Aliança, que venceu por 3x2, ficando assim a Usina Matará eliminada do campeonato; CAXANGA X ESTRELIANA, no campo da Usina Caxanga, que venceu por 2x0, mesmo com os dois tempos de quinze minutos e os cinco penais para cada lado; CUCAU ganhou os pontos do FIBANCI, que não compareceu.

O quadro de Tiuna surpreendeu os espectadores com uma notável reabilitação, pois tendo perdido, no domingo 10 do corrente, em São José, pelo escore de 7x1, em seu campo, ontem, venceu os mesmos contendores por 3x2, ficando certo entre os presidentes das entidades e o do Sindicato que seria realizada uma terceira partida em Recife, no dia 31 do corrente, pela manhã, em campo que será escolhido.

CAXANGA e ESTRELIANA jogaram também a terceira partida em data e lugar a serem determinados. **VITOROSO O AMERICA DE BEZERROS** — Contra a expectativa geral, caiu o quadro invicto dos amadores do Nautico, ao enfrentar a equipe do America de Bezerros, naquele município. O fato é que os matutos reforçaram o seu quadro com vários jogadores profissionais dos clubes do Recife, inclusive os tricolores Laerte, Amaury e Eli, figuras mais salientes do gramado. Enquan-

to isto o Nautico jogava desfalcado de Azúlio, Sebastião, Milton, George, Lulinha e Paulo Ramos.

Os alvi-rubros foram vencidos por 3x2, goals marcados por Amaury (2) e Eli para o America e Jader e Nelson para o Nautico. A peleja teve um transcurso movimentadíssimo, principalmente nos minutos finais, quando os visitantes estiveram bem próximo ao triunfo.

LEVARAM O CANTO DA VILA, EM CATENDE

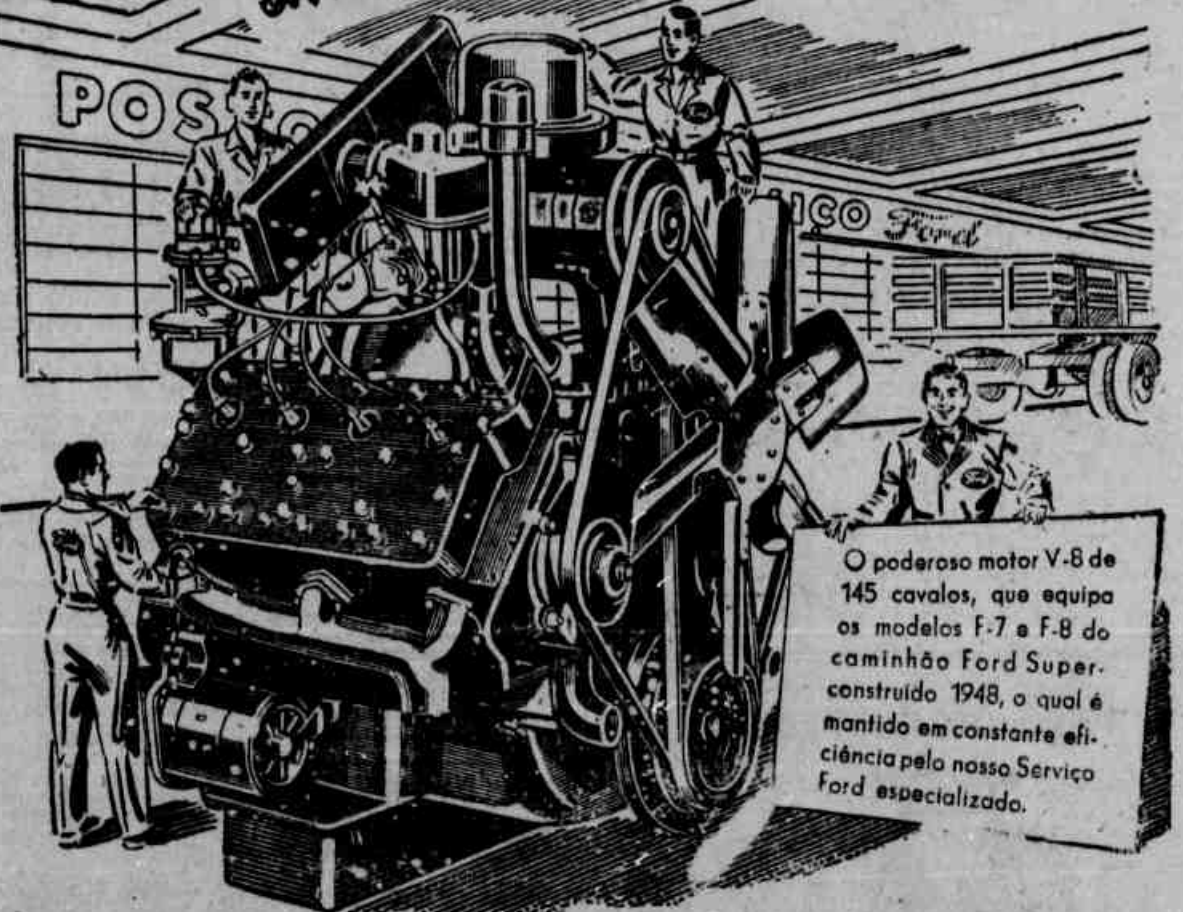
Segundo informações que nos remete Giovanni Praxedes o Leão XIII, de Catende, alcançou na tarde de ante-ontem, uma de suas mais retumbantes vitórias, ao derrotar o Canto da Vila, do Recife, por 7x0. A peleja foi dominada francamente pelos catandenses, que já no primeiro tempo elevavam o escore para 4x0, goals de Zezinho (2), Marques e Geraldo. Na fase final o marcador acusou 7x0, tendo sido a contagem concluída por Marques (2) e Geraldo.

CAMPEÃO CARUARUENSE O CENTRAL

Concluindo o campeonato de futebol da Liga Desportiva Caruaruense defrontaram-se, ante-ontem, em Caruarú, os quadros do Central e do Comercio. Líder e vice-líder da tabela. O sensacional clássico matuto apresentou um desenrolar sensacional, oferecendo aos presentes um espetáculo magnífico. O Central venceu folgadoamente por 4x0, sagrando-se campeão de sua terra.

Em nossa edição de amanhã, publicaremos completa reportagem do nosso correspondente em Caruarú, o jornalista Celso Rodrigues.

ASSEGURAMOS
a seu caminhão **FORD**
ainda maior economia!



- porque possuímos maiores e mais completos recursos técnicos, fornecidos pela própria fábrica!

AGORA, mais do nunca, seu caminhão Ford é um precioso capital que precisa ser mantido em circulação, rendendo o máximo em trabalho, pelo mínimo de custo. E cada caminhão Ford foi planejado e construído para dar lucro em serviço. Para mantê-lo sempre nessas condições, foi organizado, especialmente, o nosso Serviço Ford. A própria fábrica nos fornece equi-

pamento especial para serviço e treina, rigorosamente, nossos mecânicos. É claro que só usamos peças verdadeiramente originais, e seguimos métodos traçados pela fábrica. E só nós oferecemos estas 4 vantagens, porque somos revendedores Ford. Traga-nos, de vez em quando, o seu caminhão Ford, para uma inspeção. Ele se sentirá "em casa"... e o senhor também!



Nós conhecemos melhor o seu



Revendedores nesta Capital:

ARMINDO C. MOURA
Rua Imperial, 1069/75

FONSECA IRMÃOS & CIA.
Rua Barão da Vitória, 261

CAMPEONATO DE GOLF — Os senhores Charles Tassell e Barney Hope empenharam-se, ontem em renhida disputa de golf, decidida para o presente campeonato estadual pelo Caxanga Golf and Country Club. Contra a expectativa o "match" não terminou devido ao adiantado da hora em que foi iniciado, faltam ainda 7 "holes" a serem vencidos. Nas fotos acima vemos os senhores Tassell (à esquerda) e Hope quando davam a tacada inicial e os mesmos apertando cordialmente as mãos ao terminar a primeira fase da partida.



NAUTICO — 2 x 1 IBS — 1 — Aspecto do encontro de ante-ontem, nos Afiliados, em que o Nautico abateu o IBS por 2 x 1

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS DIFÍCIL TRIUNFO DO NAUTICO SOBRE O IBS

Somente no segundo tempo os suburbanos cederam — 2x1, goals de Ivanildo, Carilto e Zezinho — Equilíbrio na peleja de ante-ontem — Os amadores do Esporte venceram os do America por 8x1

Parante uma assistência reduzidíssima, cuja renda não ultrapassou a casa dos 4.000 cruzeiros, defrontaram-se ante-ontem, no gramado do Estádio dos Afiliados, os dois principais do Nautico e do IBS, em prosseguimento ao retorno do campeonato pernambucano de futebol. A peleja teve um desenrolar algo movimentado, primando pelo equilíbrio de forças. E deste equilíbrio nasceu o entusiasmo dos suburbanos que tudo fizeram em busca de um empate. O Nautico por 2x1, quando poderia ter registrado um rosário de goal, tantas foram as oportunidades perdidas pelos comandados de Genival, especialmente pelos extremos Zezinho e Carlos Alberto.

O primeiro tempo terminou com a vitória parcial dos alvirrubros por 1x0, tendo sido marcado por Ivanildo, em bela investida, aos 22 minutos de contenda. O empate poderia ter sido ampliado em favor dos locais o que não aconteceu pelo motivo que comentamos acima. A defesa suburbanista estava relativamente frágil mas os artilheiros do Nautico estavam numa tarde negra.

Na fase final esperava-se que os pupilos de Barbosa acertassem o caminho das redes adversárias. Tal não aconteceu e a situação tornou-se dramática quando Carilto marcou o empate. Luta titânica e algo sensacional de parte a parte com investidas de ambos os lados. Não aparecia como a figura impressionante da retaguarda alvirrubra e Ivanildo construiu inúmeras oportunidades que não eram aproveitadas pelos seus companheiros de vanguarda. Mas o goal da vitória chegou em boa hora, graças a um petardo violentíssimo de Zezinho que não foi defendido por Izalas.

Vencido por 2x1 o IBS ainda empregou todos os esforços nos últimos instantes da peleja. Filipe apareceu como a maior figura de sua linha de frente, atuando em todas as posições como jogador constante por o arco de Aruão. O esforço não teve resultado, pois a peleja terminou com a vitória do Nautico que ainda teve anulado um goal de Genival nos derradeiros instantes do jogo.

Os jogadores atuaram assim:

NAUTICO: — Aruão — Stidi

CONCEDIDO NOVO PRASO AO SANTA CRUZ

Mais 48 horas para se regularizar perante a F.P.D.

Por não ter a Assembleia Geral do Santa Cruz resolvido em definitivo a situação do clube com referência ao choque com a entidade e sim delegado poderes ao Conselho Deliberativo para fazer o acordo com a Federação Pernambucana de Desportos, atendendo a uma solicitação da diretoria coral, assinou o seguinte Edital:

“O Presidente da Federação Pernambucana de Desportos, no uso das suas atribuições e,

CONSIDERANDO ter o filiado Santa Cruz Futebol Clube, solicitado a prorrogação do prazo estabelecido pelo Ofício n. 352/48, de 13 do corrente, desta entidade, para se definir quanto ao caso surgido entre esse filiado e a Mentora;

CONSIDERANDO que a Federação, em cumprimento das determinações emanadas da C.B.D., deu ao referido filiado o prazo de 5 dias;

CONSIDERANDO que o exmo. sr. presidente do Conselho Nacional de Desportos, solicitado, por telegrama, fosse dilatado o prazo estabelecido para o pronunciamento definitivo do Santa Cruz Futebol Clube;

RESOLVE esta presidência prorrogar por mais 48 horas o prazo de que trata o Ofício 352/48, já citado, atendendo assim a solicitação do presidente do Conselho Nacional de Desportos, ao mesmo tempo que determina seja suspensa a realização do jogo tabelado para a próxima quinta-feira, 21 do corrente, entre o requerente e o America Futebol Clube, cabendo ao Departamento de Desportos da Capital estabelecer, a seu critério, nova data para a referida partida.”

RESOLVE esta presidência prorrogar por mais 48 horas o prazo de que trata o Ofício 352/48, já citado, atendendo assim a solicitação do presidente do Conselho Nacional de Desportos, ao mesmo tempo que determina seja suspensa a realização do jogo tabelado para a próxima quinta-feira, 21 do corrente, entre o requerente e o America Futebol Clube, cabendo ao Departamento de Desportos da Capital estabelecer, a seu critério, nova data para a referida partida.”

RESOLVE esta presidência prorrogar por mais 48 horas o prazo de que trata o Ofício 352/48, já citado, atendendo assim a solicitação do presidente do Conselho Nacional de Desportos, ao mesmo tempo que determina seja suspensa a realização do jogo tabelado para a próxima quinta-feira, 21 do corrente, entre o requerente e o America Futebol Clube, cabendo ao Departamento de Desportos da Capital estabelecer, a seu critério, nova data para a referida partida.”

RESOLVE esta presidência prorrogar por mais 48 horas o prazo de que trata o Ofício 352/48, já citado, atendendo assim a solicitação do presidente do Conselho Nacional de Desportos, ao mesmo tempo que determina seja suspensa a realização do jogo tabelado para a próxima quinta-feira, 21 do corrente, entre o requerente e o America Futebol Clube, cabendo ao Departamento de Desportos da Capital estabelecer, a seu critério, nova data para a referida partida.”

RESOLVE esta presidência prorrogar por mais 48 horas o prazo de que trata o Ofício 352/48, já citado, atendendo assim a solicitação do presidente do Conselho Nacional de Desportos, ao mesmo tempo que determina seja suspensa a realização do jogo tabelado para a próxima quinta-feira, 21 do corrente, entre o requerente e o America Futebol Clube, cabendo ao Departamento de Desportos da Capital estabelecer, a seu critério, nova data para a referida partida.”

RESOLVE esta presidência prorrogar por mais 48 horas o prazo de que trata o Ofício 352/48, já citado, atendendo assim a solicitação do presidente do Conselho Nacional de Desportos, ao mesmo tempo que determina seja suspensa a realização do jogo tabelado para a próxima quinta-feira, 21 do corrente, entre o requerente e o America Futebol Clube, cabendo ao Departamento de Desportos da Capital estabelecer, a seu critério, nova data para a referida partida.”

RESOLVE esta presidência prorrogar por mais 48 horas o prazo de que trata o Ofício 352/48, já citado, atendendo assim a solicitação do presidente do Conselho Nacional de Desportos, ao mesmo tempo que determina seja suspensa a realização do jogo tabelado para a próxima quinta-feira, 21 do corrente, entre o requerente e o America Futebol Clube, cabendo ao Departamento de Desportos da Capital estabelecer, a seu critério, nova data para a referida partida.”

RESOLVE esta presidência prorrogar por mais 48 horas o prazo de que trata o Ofício 352/48, já citado, atendendo assim a solicitação do presidente do Conselho Nacional de Desportos, ao mesmo tempo que determina seja suspensa a realização do jogo tabelado para a próxima quinta-feira, 21 do corrente, entre o requerente e o America Futebol Clube, cabendo ao Departamento de Desportos da Capital estabelecer, a seu critério, nova data para a referida partida.”

RESOLVE esta presidência prorrogar por mais 48 horas o prazo de que trata o Ofício 352/48, já citado, atendendo assim a solicitação do presidente do Conselho Nacional de Desportos, ao mesmo tempo que determina seja suspensa a realização do jogo tabelado para a próxima quinta-feira, 21 do corrente, entre o requerente e o America Futebol Clube, cabendo ao Departamento de Desportos da Capital estabelecer, a seu critério, nova data para a referida partida.”

RESOLVE esta presidência prorrogar por mais 48 horas o prazo de que trata o Ofício 352/48, já citado, atendendo assim a solicitação do presidente do Conselho Nacional de Desportos, ao mesmo tempo que determina seja suspensa a realização do jogo tabelado para a próxima quinta-feira, 21 do corrente, entre o requerente e o America Futebol Clube, cabendo ao Departamento de Desportos da Capital estabelecer, a seu critério, nova data para a referida partida.”

RESOLVE esta presidência prorrogar por mais 48 horas o prazo de que trata o Ofício 352/48, já citado, atendendo assim a solicitação do presidente do Conselho Nacional de Desportos, ao mesmo tempo que determina seja suspensa a realização do jogo tabelado para a próxima quinta-feira, 21 do corrente, entre o requerente e o America Futebol Clube, cabendo ao Departamento de Desportos da Capital estabelecer, a seu critério, nova data para a referida partida.”

RESOLVE esta presidência prorrogar por mais 48 horas o prazo de que trata o Ofício 352/48, já citado, atendendo assim a solicitação do presidente do Conselho Nacional de Desportos, ao mesmo tempo que determina seja suspensa a realização do jogo tabelado para a próxima quinta-feira, 21 do corrente, entre o requerente e o America Futebol Clube, cabendo ao Departamento de Desportos da Capital estabelecer, a seu critério, nova data para a referida partida.”

RESOLVE esta presidência prorrogar por mais 48 horas o prazo de que trata o Ofício 352/48, já citado, atendendo assim a solicitação do presidente do Conselho Nacional de Desportos, ao mesmo tempo que determina seja suspensa a realização do jogo tabelado para a próxima quinta-feira, 21 do corrente, entre o requerente e o America Futebol Clube, cabendo ao Departamento de Desportos da Capital estabelecer, a seu critério, nova data para a referida partida.”

RESOLVE esta presidência prorrogar por mais 48 horas o prazo de que trata o Ofício 352/48, já citado, atendendo assim a solicitação do presidente do Conselho Nacional de Desportos, ao mesmo tempo que determina seja suspensa a realização do jogo tabelado para a próxima quinta-feira, 21 do corrente, entre o requerente e o America Futebol Clube, cabendo ao Departamento de Desportos da Capital estabelecer, a seu critério, nova data para a referida partida.”

RESOLVE esta presidência prorrogar por mais 48 horas o prazo de que trata o Ofício 352/48, já citado, atendendo assim a solicitação do presidente do Conselho Nacional de Desportos, ao mesmo tempo que determina seja suspensa a realização do jogo tabelado para a próxima quinta-feira, 21 do corrente, entre o requerente e o America Futebol Clube, cabendo ao Departamento de Desportos da Capital estabelecer, a seu critério, nova data para a referida partida.”

RESOLVE esta presidência prorrogar por mais 48 horas o prazo de que trata o Ofício 352/48, já citado, atendendo assim a solicitação do presidente do Conselho Nacional de Desportos, ao mesmo tempo que determina seja suspensa a realização do jogo tabelado para a próxima quinta-feira, 21 do corrente, entre o requerente e o America Futebol Clube, cabendo ao Departamento de Desportos da Capital estabelecer, a seu critério, nova data para a referida partida.”

RESOLVE esta presidência prorrogar por mais 48 horas o prazo de que trata o Ofício 352/48, já citado, atendendo assim a solicitação do presidente do Conselho Nacional de Desportos, ao mesmo tempo que determina seja suspensa a realização do jogo tabelado para a próxima quinta-feira, 21 do corrente, entre o requerente e o America Futebol Clube, cabendo ao Departamento de Desportos da Capital estabelecer, a seu critério, nova data para a referida partida.”

RESOLVE esta presidência prorrogar por mais 48 horas o prazo de que trata o Ofício 352/48, já citado, atendendo assim a solicitação do presidente do Conselho Nacional de Desportos, ao mesmo tempo que determina seja suspensa a realização do jogo tabelado para a próxima quinta-feira, 21 do corrente, entre o requerente e o America Futebol Clube, cabendo ao Departamento de Desportos da Capital estabelecer, a seu critério, nova data para a referida partida.”

RESOLVE esta presidência prorrogar por mais 48 horas o prazo de que trata o Ofício 352/48, já citado, atendendo assim a solicitação do presidente do Conselho Nacional de Desportos, ao mesmo tempo que determina seja suspensa a realização do jogo tabelado para a próxima quinta-feira, 21 do corrente, entre o requerente e o America Futebol Clube, cabendo ao Departamento de Desportos da Capital estabelecer, a seu critério, nova data para a referida partida.”

RESOLVE esta presidência prorrogar por mais 48 horas o prazo de que trata o Ofício 352/48, já citado, atendendo assim a solicitação do presidente do Conselho Nacional de Desportos, ao mesmo tempo que determina seja suspensa a realização do jogo tabelado para a próxima quinta-feira, 21 do corrente, entre o requerente e o America Futebol Clube, cabendo ao Departamento de Desportos da Capital estabelecer, a seu critério, nova data para a referida partida.”

RESOLVE esta presidência prorrogar por mais 48 horas o prazo de que trata o Ofício 352/48, já citado, atendendo assim a solicitação do presidente do Conselho Nacional de Desportos, ao mesmo tempo que determina seja suspensa a realização do jogo tabelado para a próxima quinta-feira, 21 do corrente, entre o requerente e o America Futebol Clube, cabendo ao Departamento de Desportos da Capital estabelecer, a seu critério, nova data para a referida partida.”

RESOLVE esta presidência prorrogar por mais 48 horas o prazo de que trata o Ofício 352/48, já citado, atendendo assim a solicitação do presidente do Conselho Nacional de Desportos, ao mesmo tempo que determina seja suspensa a realização do jogo tabelado para a próxima quinta-feira, 21 do corrente, entre o requerente e o America Futebol Clube, cabendo ao Departamento de Desportos da Capital estabelecer, a seu critério, nova data para a referida partida.”

RESOLVE esta presidência prorrogar por mais 48 horas o prazo de que trata o Ofício 352/48, já citado, atendendo assim a solicitação do presidente do Conselho Nacional de Desportos, ao mesmo tempo que determina seja suspensa a realização do jogo tabelado para a próxima quinta-feira, 21 do corrente, entre o requerente e o America Futebol Clube, cabendo ao Departamento de Desportos da Capital estabelecer, a seu critério, nova data para a referida partida.”

RESOLVE esta presidência prorrogar por mais 48 horas o prazo de que trata o Ofício 352/48, já citado, atendendo assim a solicitação do presidente do Conselho Nacional de Desportos, ao mesmo tempo que determina seja suspensa a realização do jogo tabelado para a próxima quinta-feira, 21 do corrente, entre o requerente e o America Futebol Clube, cabendo ao Departamento de Desportos da Capital estabelecer, a seu critério, nova data para a referida partida.”

MISCELANEA ALADIN

O domingo que passou foi um dia cheio para os esportes locais. Na horta da Rua da Aurora, alinharam-se pela disputa do Campeonato de Remo do Estado, sob o patrocínio da Federação Aquática Pernambucana, as representações do Esporte, Náutico e Barroco.

Contrariando o favoritismo que lhe dispensava a crônica esportiva, não conseguiu a equipe do Náutico reproduzir os seus feitos anteriores, vindo a ceder, nos últimos instantes, o título do campeonato, que desde 1941 não podia ser disputado pelos remadores do clube de Rio Carvalho, os seus mais ferrenhos e leais adversários — o Esporte.

Foi inesquecivelmente um belo espetáculo esportivo, onde a ordem e o espírito organizador dos administradores da F.A.P. esteve sempre presente, valendo desta forma um voto congratulatório a todos que empreenderam esforços para que a festa de remo pernambucano tivesse transcurso tão brilhante.

Cumprida a rica e rigorosamente dentro do horário, a regata do campeonato, a par de seu desenrolar técnico, se deu com não poucas emoções em face das últimas manobras alcançadas no país e no exterior, deixando que todos dali saíssem satisfeitos, tendo merecido elogios aos novos campeões rubro-negros, aos seus valiosos antagonistas e à Federação Aquática Pernambucana.

Enquanto isso, no salão da Associação dos Empregados no Comércio de Pernambuco, reuniu-se em assembleia geral extraordinária, o corpo social do Santa Cruz, para mais uma vez deliberar sobre os destinos do grande clube das multidões, e se face a crise que ainda continua a entrar a marcha de uma pacificação, agora mais remota do que nunca.

Como já se esperava resolveu a vontade soberana dos corais continuar com o tricolor afastado da Federação Pernambucana de Desportos, submetendo-se dessa forma, compulsoriamente, aos ditames de lei que indicasse os rumos de nossa vida esportiva.

Se, porém, o desejo que tudo isso continue acontecendo, maximamente de tantas propostas pacíficas e de ingenuas serrações em busca da paz.

Instada a Santa Cruz caminhará agora em diante, já que o Esporte não se resolveu, com honra e dignidade, a sua situação frente a Federação Pernambucana de Desportos.

Completando o programa domingueiro, no estádio da Avenida Rosa e Silva, o Náutico enfrentou o IBS, em partida de futebol pelo campeonato da Cidade, e, depois de muita luta e de muita combaticidade conseguiram os alvirrubros sobrepujar a turma do passado negro por um placar que bem denota o equilíbrio do choque entre as duas equipes.

Depois desse dia esportivo tão movimentado, o comentarista cansado de tanto vai e vem, voltou a casa e para repousar um pouco o espírito e as idéias, lançou um olhar aos jornais do Rio e aos suplementos literários deste amável burgo.

No “Jornal dos Sports” do sr. Mario Filho, li na íntegra a entrevista que o sr. Edgar Beltrão, presidente do Santa Cruz concedeu em dias da semana passada à imprensa carioca onde o procer santacruzino fez uma bela exposição sobre a situação do seu clube diante da crise que se estabeleceu nos esportes pernambucanos.

Apenas dois ligeiros reparos mereceu a fala do presidente de todos os tricoleiros pernambucanos. O primeiro é quando o sr. Edgar Beltrão afirma que o Santa Cruz só poderá voltar ao seio da mentora regional com o afastamento do presidente Osvaldo Salsa, em quem não vê a. u. um elemento sereno para tão alto cargo.

É um tanto discrepante essa declaração, de vez que, o sr. Osvaldo Salsa, membro do Conselho Deliberativo do Santa Cruz, é por documento firmado pelo presidente coral, no pleno exercício de suas atribuições, “persona grata” do clube tricolor e não se poderia admitir que o sr. Edgar Beltrão elegesse a esta categoria um elemento activo à utilidade social e esportiva do clube que dirige com tanto carinho e zelo, pelo que, suponho, de há muito ficou afastada das fórmulas conciliatórias a renúncia do presidente da Federação Pernambucana de Desportos, como ponto básico para um acordo.

O outro tópico é aquele em que a. a. afirma que enquanto o Santa Cruz aguarda a resolução da crise, irá realizar com o Esporte, de portões abertos, encontros amistosos. Não poderá ter mais assim.

O Esporte, desde o dia 19 do corrente, voltou definitivamente à Federação Pernambucana de Desportos e não poderá disputar qualquer partida com outro filiado, que não esteja integralizado no seio da mentora regional, mesmo porque se o clube rubro-negro tomar a iniciativa de atender ao pedido do Santa Cruz para a realização de partidas amistosas, infringindo os dispositivos legais da organização desportiva brasileira, colapsa-se, dessa forma, no caminho ilegal do qual em tão boa hora se afastou.

Esclarecidos esses dois itens da entrevista do presidente Edgar Beltrão, fica apenas ainda em penumbra aquele outro tópico em que afirma a. a. que foi por ele recusada a fórmula apresentada pelo sr. Lira Filho, na qual o presidente do Conselho Nacional de Desportos sugeriu várias situações, mas todas elas com a permanência do sr. Osvaldo Salsa à frente do futebol pernambucano.

E fica em penumbra porque este trecho da entrevista do sr. Edgar Beltrão não se condiz com os termos de uma entrevista que o sr. Lira Filho concedeu anteriormente aos Diários Associados e com ampla divulgação nesta cidade.

Excluídos esses dois itens da entrevista do presidente Edgar Beltrão, fica apenas ainda em penumbra aquele outro tópico em que afirma a. a. que foi por ele recusada a fórmula apresentada pelo sr. Lira Filho, na qual o presidente do Conselho Nacional de Desportos sugeriu várias situações, mas todas elas com a permanência do sr. Osvaldo Salsa à frente do futebol pernambucano.

E fica em penumbra porque este trecho da entrevista do sr. Edgar Beltrão não se condiz com os termos de uma entrevista que o sr. Lira Filho concedeu anteriormente aos Diários Associados e com ampla divulgação nesta cidade.

Excluídos esses dois itens da entrevista do presidente Edgar Beltrão, fica apenas ainda em penumbra aquele outro tópico em que afirma a. a. que foi por ele recusada a fórmula apresentada pelo sr. Lira Filho, na qual o presidente do Conselho Nacional de Desportos sugeriu várias situações, mas todas elas com a permanência do sr. Osvaldo Salsa à frente do futebol pernambucano.

E fica em penumbra porque este trecho da entrevista do sr. Edgar Beltrão não se condiz com os termos de uma entrevista que o sr. Lira Filho concedeu anteriormente aos Diários Associados e com ampla divulgação nesta cidade.

Excluídos esses dois itens da entrevista do presidente Edgar Beltrão, fica apenas ainda em penumbra aquele outro tópico em que afirma a. a. que foi por ele recusada a fórmula apresentada pelo sr. Lira Filho, na qual o presidente do Conselho Nacional de Desportos sugeriu várias situações, mas todas elas com a permanência do sr. Osvaldo Salsa à frente do futebol pernambucano.

E fica em penumbra porque este trecho da entrevista do sr. Edgar Beltrão não se condiz com os termos de uma entrevista que o sr. Lira Filho concedeu anteriormente aos Diários Associados e com ampla divulgação nesta cidade.

Excluídos esses dois itens da entrevista do presidente Edgar Beltrão, fica apenas ainda em penumbra aquele outro tópico em que afirma a. a. que foi por ele recusada a fórmula apresentada pelo sr. Lira Filho, na qual o presidente do Conselho Nacional de Desportos sugeriu várias situações, mas todas elas com a permanência do sr. Osvaldo Salsa à frente do futebol pernambucano.

E fica em penumbra porque este trecho da entrevista do sr. Edgar Beltrão não se condiz com os termos de uma entrevista que o sr. Lira Filho concedeu anteriormente aos Diários Associados e com ampla divulgação nesta cidade.

Excluídos esses dois itens da entrevista do presidente Edgar Beltrão, fica apenas ainda em penumbra aquele outro tópico em que afirma a. a. que foi por ele recusada a fórmula apresentada pelo sr. Lira Filho, na qual o presidente do Conselho Nacional de Desportos sugeriu várias situações, mas todas elas com a permanência do sr. Osvaldo Salsa à frente do futebol pernambucano.

E fica em penumbra porque este trecho da entrevista do sr. Edgar Beltrão não se condiz com os termos de uma entrevista que o sr. Lira Filho concedeu anteriormente aos Diários Associados e com ampla divulgação nesta cidade.

Excluídos esses dois itens da entrevista do presidente Edgar Beltrão, fica apenas ainda em penumbra aquele outro tópico em que afirma a. a. que foi por ele recusada a fórmula apresentada pelo sr. Lira Filho, na qual o presidente do Conselho Nacional de Desportos sugeriu várias situações, mas todas elas com a permanência do sr. Osvaldo Salsa à frente do futebol pernambucano.

E fica em penumbra porque este trecho da entrevista do sr. Edgar Beltrão não se condiz com os termos de uma entrevista que o sr. Lira Filho concedeu anteriormente aos Diários Associados e com ampla divulgação nesta cidade.

Excluídos esses dois itens da entrevista do presidente Edgar Beltrão, fica apenas ainda em penumbra aquele outro tópico em que afirma a. a. que foi por ele recusada a fórmula apresentada pelo sr. Lira Filho, na qual o presidente do Conselho Nacional de Desportos sugeriu várias situações, mas todas elas com a permanência do sr. Osvaldo Salsa à frente do futebol pernambucano.

E fica em penumbra porque este trecho da entrevista do sr. Edgar Beltrão não se condiz com os termos de uma entrevista que o sr. Lira Filho concedeu anteriormente aos Diários Associados e com ampla divulgação nesta cidade.

Excluídos esses dois itens da entrevista do presidente Edgar Beltrão, fica apenas ainda em penumbra aquele outro tópico em que afirma a. a. que foi por ele recusada a fórmula apresentada pelo sr. Lira Filho, na qual o presidente do Conselho Nacional de Desportos sugeriu várias situações, mas todas elas com a permanência do sr. Osvaldo Salsa à frente do futebol pernambucano.

E fica em penumbra porque este trecho da entrevista do sr. Edgar Beltrão não se condiz com os termos de uma entrevista que o sr. Lira Filho concedeu anteriormente aos Diários Associados e com ampla divulgação nesta cidade.

Excluídos esses dois itens da entrevista do presidente Edgar Beltrão, fica apenas ainda em penumbra aquele outro tópico em que afirma a. a. que foi por ele recusada a fórmula apresentada pelo sr. Lira Filho, na qual o presidente do Conselho Nacional de Desportos sugeriu várias situações, mas todas elas com a permanência do sr. Osvaldo Salsa à frente do futebol pernambucano.

E fica em penumbra porque este trecho da entrevista do sr. Edgar Beltrão não se condiz com os termos de uma entrevista que o sr. Lira Filho concedeu anteriormente aos Diários Associados e com ampla divulgação nesta cidade.

FUTEBOL NO BRASIL

Resultados dos principais jogos de ante-ontem, nos maiores centros esportivos do país

DISTRITO FEDERAL

Botafogo

SÃO PAULO

Corinthians

SANTOS

Port. Santa

BELO HORIZONTE

CRUZIL

PORTO ALEGRE

CRUZIL

NACIONAL

INTERNACIONAL

GREMIO

MITER

CANTO DO RIO

SEPTILIA

NITEROIENSE

CRUZIL

SALVADOR



O que o publico geralmente não sabe sobre xadrez — Noticiário diverso — Partida do certame gaúcho

José Raul Capablanca aprendeu a jogar Xadrez aos quatro anos de idade. Aos 12 anos era campeão de Cuba, um centro esportivo bem adiantado nesta época. Aos 21 anos venceu, emagradamente o campeão norte-americano Marshall, dois anos depois ganhava o seu primeiro torneio internacional de mestres em S. Sebastian, Espanha. Diz-se dele que aprendeu o xadrez como se aprendesse a falsar, o que explicaria a facilidade com que jogava. Constituiu o declínio de Capablanca um bom exemplo da necessidade de um físico adequado para a conservação de um alto nível de jogo. No fim de sua vida diminuiu muito a confiança que tinha em si próprio, passando a jogar mais lentamente e deixando escapar posições ganhas por perda de partidas empurradas. Depois do diagnóstico de sua doença — hipertensão arterial — e o emprego da conhecida dieta e outros fatores de ordem compensatória voltou novamente à antiga forma, obtendo um dos seus últimos sucessos durante o Torneio das Nações em Buenos Aires, 1939.

O primeiro torneio internacional foi realizado em Londres no ano de 1851. Participaram 13 jogadores de diversas nações europeias. O vencedor foi o inglês Anderssen (1819-1879), professor de matemática, residente na cidade de Breslau. Continuava a ser considerado o melhor jogador do mundo, quando morreu em 1879.

Em 1886 foi realizado o primeiro torneio internacional de jogadores de xadrez em Londres. Participaram 14 jogadores de diversas nações europeias. O vencedor foi o inglês Steinitz (1836-1900), professor de matemática, residente na cidade de Breslau. Continuava a ser considerado o melhor jogador do mundo, quando morreu em 1900.

Em 1886 foi realizado o primeiro torneio internacional de jogadores de xadrez em Londres. Participaram 14 jogadores de diversas nações europeias. O vencedor foi o inglês Steinitz (1836-1900), professor de matemática, residente na cidade de Breslau. Continuava a ser considerado o melhor jogador do mundo, quando morreu em 1900.

Em 1886 foi realizado o primeiro torneio internacional de jogadores de xadrez em Londres. Participaram 14 jogadores de diversas nações europeias. O vencedor foi o inglês Steinitz (1836-1900), professor de matemática, residente na cidade de Breslau. Continuava a ser considerado o melhor jogador do mundo, quando morreu em 1900.

Em 1886 foi realizado o primeiro torneio internacional de jogadores de xadrez em Londres. Participaram 14 jogadores de diversas nações europeias. O vencedor foi o inglês Steinitz (1836-1900), professor de matemática, residente na cidade de Breslau. Continuava a ser considerado o melhor jogador do mundo, quando morreu em 1900.

Em 1886 foi realizado o primeiro torneio internacional de jogadores de xadrez em Londres. Participaram 14 jogadores de diversas nações europeias. O vencedor foi o inglês Steinitz (1836-1900), professor de matemática, residente na cidade de Breslau. Continuava a ser considerado o melhor jogador do mundo, quando morreu em 1900.

Em 1886 foi realizado o primeiro torneio internacional de jogadores de xadrez em Londres. Participaram 14 jogadores de diversas nações europeias. O vencedor foi o inglês Steinitz (1836-1900), professor de matemática, residente na cidade de Breslau. Continuava a ser considerado o melhor jogador do mundo, quando morreu em 1900.

Em 1886 foi realizado o primeiro torneio internacional de jogadores de xadrez em Londres. Participaram 14 jogadores de diversas nações europeias. O vencedor foi o inglês Steinitz (1836-1900), professor de matemática, residente na cidade de Breslau. Continuava a ser considerado o melhor jogador do mundo, quando morreu em 1900.

Em 1886 foi realizado o primeiro torneio internacional de jogadores de xadrez em Londres. Participaram 14 jogadores de diversas nações europeias. O vencedor foi o inglês Steinitz (1836-1900), professor de matemática, residente na cidade de Breslau. Continuava a ser considerado o melhor jogador do mundo, quando morreu em 1900.

Em 1886 foi realizado o primeiro torneio internacional de jogadores de xadrez em Londres. Participaram 14 jogadores de diversas nações europeias. O vencedor foi o inglês Steinitz (1836-1900), professor de matemática, residente na cidade de Breslau. Continuava a ser considerado o melhor jogador do mundo, quando morreu em 1900.

Em 1886 foi realizado o primeiro torneio internacional de jogadores de xadrez em Londres. Participaram 14 jogadores de diversas nações europeias. O vencedor foi o inglês Steinitz (1836-1900), professor de matemática, residente na cidade de Breslau. Continuava a ser considerado o melhor jogador do mundo, quando morreu em 1900.

Em 1886 foi realizado o primeiro torneio internacional de jogadores de xadrez em Londres. Participaram 14 jogadores de diversas nações europeias. O vencedor foi o inglês Steinitz (1836-1900), professor de matemática, residente na cidade de Breslau. Continuava a ser considerado o melhor jogador do mundo, quando morreu em 1900.

Em 1886 foi realizado o primeiro torneio internacional de jogadores de xadrez em Londres. Participaram 14 jogadores de diversas nações europeias. O vencedor foi o inglês Steinitz (1836-1900), professor de matemática, residente na cidade de Breslau. Continuava a ser considerado o melhor jogador do mundo, quando morreu em 1900.

Em 1886 foi realizado o primeiro torneio internacional de jogadores de xadrez em Londres. Participaram 14 jogadores de diversas nações europeias. O vencedor foi o inglês Steinitz (1836-1900), professor de matemática, residente na cidade de Breslau. Continuava a ser considerado o melhor jogador do mundo, quando morreu em 1900.

Em 1886 foi realizado o primeiro torneio internacional de jogadores de xadrez em Londres. Participaram 14 jogadores de diversas nações europeias. O vencedor foi o inglês Steinitz (1836-1900), professor de matemática, residente na cidade de Breslau. Continuava a ser considerado o melhor jogador do mundo, quando morreu em 1900.

Em 1886 foi realizado o primeiro torneio internacional de jogadores de xadrez em Londres. Participaram 14 jogadores de diversas nações europeias. O vencedor foi o inglês Steinitz (1836-1900), professor de matemática, residente na cidade de Breslau. Continuava a ser considerado o melhor jogador do mundo, quando morreu em 1900.

Em 1886 foi realizado o primeiro torneio internacional de jogadores de xadrez em Londres. Participaram 14 jogadores de diversas nações europeias. O vencedor foi o inglês Steinitz (1836-1900), professor de matemática, residente na cidade de Breslau. Continuava a ser considerado o melhor jogador do mundo, quando morreu em 1900.

Em 1886 foi realizado o primeiro torneio internacional de jogadores de xadrez em Londres. Participaram 14 jogadores de diversas nações europeias. O vencedor foi o inglês Steinitz (1836-1900), professor de matemática, residente na cidade de Breslau. Continuava a ser considerado o melhor jogador do mundo, quando morreu em 1900.

COOPERATIVA BANCO DE
TIMBAÚBA LIMITADAFUNDADA EM 10 DE AGOSTO DE 1927—INAUGURADA EM
21 DE AGOSTO DE 1927CAPITAL SUBSCRITO .. Cr\$ 137.100,00
CAPITAL REALIZADO .. Cr\$ 119.880,00
RESERVAS .. Cr\$ 711.638,00

Registrada no R. E. M. sob o n.º 2.453

BALANCE EM 30 DE SETEMBRO DE 1948

ATIVO		
MOBILIZADO		
Móveis e Utensílios ..	77.121,40	
Edifício do Banco ..	345.700,70	
Títulos e fundos pert. ao Banco	179.332,90	
Artigos para escritório ..	18.053,30	
Despesas de instalação ..	782,50	614.091,80
REALIZÁVEL		
Associados c/capital ..	17.120,00	
Efeitos Descontados ..	8.538.922,10	
Empréstimos Hipotecários ..	164.386,00	
Contas em Liquidação ..	32.580,00	
Contas Correntes Garantidas ..	5.278.805,50	11.131.795,60
DISPONÍVEL		
Caixa em moeda c/no Banco ..	808.147,80	
No Banco do Brasil S. A. ..	229.881,50	
Agentes no Interior ..	458.004,70	1.613.804,10
CONTAS DE RESULTADO		
Diversas Contas ..	602.324,80	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Efeitos a Receber ..	2.378.724,70	
Efeitos Caucionados ..	4.954.779,50	
Hipotecas ..	411.075,00	
Pêchore Mercantil ..	204.924,00	
Valores Caucionados ..	144.381,00	
Ações Caucionadas ..	15.000,00	8.106.885,00
PASSIVO		
NAO EXIGÍVEL		
Capital ..	137.100,00	
Fundo de Reserva ..	607.093,20	
Fundo de Reserva Especial ..	9.544,80	
Obras de Ação Social ..	50.000,00	
Fundo de Amortização de Imóveis	68.159,20	887.897,20
EXIGÍVEL		
Contas Correntes sem Juros ..	25.684,90	
Contas Correntes com Juros ..	424.979,20	
Contas Correntes Limitadas ..	3.902.066,60	
Contas Correntes Populares ..	196.078,80	
Depósitos a Prazo Fixo ..	8.648.275,90	
Correspondentes do Interior ..	1.045.239,70	
Dívidas ..	13.831,20	
Juros sobre o capital ..	19.095,90	12.275.972,20
CONTAS DE RESULTADO		
Diversas Contas ..	618.146,90	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Credores por efeitos ..	7.331.504,20	
Credores por valores cau-	144.381,00	
cionados ..	411.075,00	
Valores Hipotecários ..	15.000,00	
Cedência da Diretoria ..	204.924,00	8.106.885,00
Credores pignoratícios ..		
PASSIVO		
NAO EXIGÍVEL		
Capital ..	137.100,00	
Fundo de Reserva ..	607.093,20	
Fundo de Reserva Especial ..	9.544,80	
Obras de Ação Social ..	50.000,00	
Fundo de Amortização de Imóveis	68.159,20	887.897,20
EXIGÍVEL		
Contas Correntes sem Juros ..	25.684,90	
Contas Correntes com Juros ..	424.979,20	
Contas Correntes Limitadas ..	3.902.066,60	
Contas Correntes Populares ..	196.078,80	
Depósitos a Prazo Fixo ..	8.648.275,90	
Correspondentes do Interior ..	1.045.239,70	
Dívidas ..	13.831,20	
Juros sobre o capital ..	19.095,90	12.275.972,20

ATIVO		
MOBILIZADO		
Móveis e Utensílios ..	77.121,40	
Edifício do Banco ..	345.700,70	
Títulos e fundos pert. ao Banco	179.332,90	
Artigos para escritório ..	18.053,30	
Despesas de instalação ..	782,50	614.091,80
REALIZÁVEL		
Associados c/capital ..	17.120,00	
Efeitos Descontados ..	8.538.922,10	
Empréstimos Hipotecários ..	164.386,00	
Contas em Liquidação ..	32.580,00	
Contas Correntes Garantidas ..	5.278.805,50	11.131.795,60
DISPONÍVEL		
Caixa em moeda c/no Banco ..	808.147,80	
No Banco do Brasil S. A. ..	229.881,50	
Agentes no Interior ..	458.004,70	1.613.804,10
CONTAS DE RESULTADO		
Diversas Contas ..	602.324,80	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Efeitos a Receber ..	2.378.724,70	
Efeitos Caucionados ..	4.954.779,50	
Hipotecas ..	411.075,00	
Pêchore Mercantil ..	204.924,00	
Valores Caucionados ..	144.381,00	
Ações Caucionadas ..	15.000,00	8.106.885,00
PASSIVO		
NAO EXIGÍVEL		
Capital ..	137.100,00	
Fundo de Reserva ..	607.093,20	
Fundo de Reserva Especial ..	9.544,80	
Obras de Ação Social ..	50.000,00	
Fundo de Amortização de Imóveis	68.159,20	887.897,20
EXIGÍVEL		
Contas Correntes sem Juros ..	25.684,90	
Contas Correntes com Juros ..	424.979,20	
Contas Correntes Limitadas ..	3.902.066,60	
Contas Correntes Populares ..	196.078,80	
Depósitos a Prazo Fixo ..	8.648.275,90	
Correspondentes do Interior ..	1.045.239,70	
Dívidas ..	13.831,20	
Juros sobre o capital ..	19.095,90	12.275.972,20

ATIVO		
MOBILIZADO		
Móveis e Utensílios ..	77.121,40	
Edifício do Banco ..	345.700,70	
Títulos e fundos pert. ao Banco	179.332,90	
Artigos para escritório ..	18.053,30	
Despesas de instalação ..	782,50	614.091,80
REALIZÁVEL		
Associados c/capital ..	17.120,00	
Efeitos Descontados ..	8.538.922,10	
Empréstimos Hipotecários ..	164.386,00	
Contas em Liquidação ..	32.580,00	
Contas Correntes Garantidas ..	5.278.805,50	11.131.795,60
DISPONÍVEL		
Caixa em moeda c/no Banco ..	808.147,80	
No Banco do Brasil S. A. ..	229.881,50	
Agentes no Interior ..	458.004,70	1.613.804,10
CONTAS DE RESULTADO		
Diversas Contas ..	602.324,80	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Efeitos a Receber ..	2.378.724,70	
Efeitos Caucionados ..	4.954.779,50	
Hipotecas ..	411.075,00	
Pêchore Mercantil ..	204.924,00	
Valores Caucionados ..	144.381,00	
Ações Caucionadas ..	15.000,00	8.106.885,00
PASSIVO		
NAO EXIGÍVEL		
Capital ..	137.100,00	
Fundo de Reserva ..	607.093,20	
Fundo de Reserva Especial ..	9.544,80	
Obras de Ação Social ..	50.000,00	
Fundo de Amortização de Imóveis	68.159,20	887.897,20
EXIGÍVEL		
Contas Correntes sem Juros ..	25.684,90	
Contas Correntes com Juros ..	424.979,20	
Contas Correntes Limitadas ..	3.902.066,60	
Contas Correntes Populares ..	196.078,80	
Depósitos a Prazo Fixo ..	8.648.275,90	
Correspondentes do Interior ..	1.045.239,70	
Dívidas ..	13.831,20	
Juros sobre o capital ..	19.095,90	12.275.972,20

Timbaúba, 13 de setembro de 1948.

BANCO DE TIMBAÚBA LIMITADA

JULIO FERREIRA DA SILVA — Diretor-Presidente
 BELARMINO DE SOUZA RODRIGUES — Diretor-Geral
 ANTONIO XAVIER DE MORAIS — Diretor-Secretário
 J. RAFAEL DA COSTA — Contador — Reg. DEC. n.º 8535 e CRC n.º 194

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Realizar-se-á hoje, às 8 e 10.30, respectivamente, a 1.ª prova parcial das cadeiras de Prótese e Técnica Odontológica, para a qual está chamado o aluno Marilho Raimundo Mello.

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Estão sendo convidados os professores e as professoras de Educação Física dos cursos elementar e secundário, para uma reunião que terá lugar hoje, às 14 horas, na sede da Diretoria.**ESCOLA POLITECNICA**
Terço início, na próxima quinta-feira, os trabalhos mensais cuja distribuição está afixada na portaria da Escola.

Os professores e alunos da Escola foram convidados a visitar hoje o Parque de Aeronautica da 1.ª Zona Aérea, havendo condução na praça Joaquim Nabuco, às 9 horas.

Estarão abertas de 3 a 13 do próximo mês, as inscrições para as provas parciais e exames finais do curso de Engenharia Industrial, sob o comando da Diretoria de Educação, para alunos que estiverem quites.

COLEGIO CARNEIRO LEAO
Em prosseguimento às visitas aos laboratórios públicos de interesse histórico, um grupo de alunos do Colégio Carneiro Leão visita, hoje, o Instituto Arqueológico e a Biblioteca Pública.**ESCOLA TECNICA DE AVIACAO**
O comando da Base Aérea do Recife está convidando os civis abastecidos ao Curso da Escola Técnica de Aviação, a comparecerem à Crefia de Informações daquela unidade, afim de tratar de assuntos dos seus interesses: Waldery Lima de Miranda, Lael José Cavalcanti Monteiro, Natalício Vasconcelos de Melo, Abílio Bispo da Silva, Carlos Rodrigues de Melo, Eraldo Santos Cavalcanti Campos, Ariosto de Almeida Barreto de Gouveia, Christovam das Mercês Gonçalves Guerra e Joel Guimão Outes Wanderley.**Dr. Lamartine Vasconcelos**
Assistente do Hosp. Pedro Demombyen, da Nutrição e Sifilia. Coração, aparelho digestivo. CLINICA MEDICA**CONSULTAS:** À tarde. Consultório: Edifício Slope Sala 21 — 2.º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9.8. Das 7 às 9.30 horas em sua residência — Rua Falcão Lacerda n.º 372 — Tejupió — Recife

TELEGRAMAS RETIDOS

Aham-se retidos, na Western Telegraph, os seguintes telegramas: Alfredo Souza Lemos, Caixa Postal 884; Carmelita Moreira, rua Tabajara 51; Mesbela para Barros e Luis, Barão Itamaracá 81.
— Nos Correios e Telegrafos, estão retidos os seguintes despachos: Felipe Gomes — José Ferreira — José Aluísio — Aluísio Alves — Sérgio Claudio Góes — Bultherto — Paulo Sosa — Maria Helena — Servulo Custodio — Hericlio Manoel Oliveira — Carlos Albuquerque — Milton Cavalcanti Queiroz — Antonio Rocha — José Felix Sida 234 — Sarelina Laguarda 235 — Antonio Dutra Araújo — Edgar Bernardo — Maria Gracia — Janira Valença — Maria José Dias Carlos 152 — Pedro Geraldo Siqueira — Beatriz Lima — Otilia Silva — Maria Penha — Neto Corcino — Artur Soares Macedo — José Alves — William Dias — Estênio, Gloria 406 — Severino Lima — Tolma — Felise — Moraes — Colva — Damasco — Social — Lancia — Mandios — Wafre — Junafar.**DR. SIMÃO FOIGEL**
Especialista de R. Pedro II. Doenças da Pele e Sifilia. Consultório: Rua Nova, 352, 2.º and. — Fone 6-9.8

POSTA RESTANTE DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal, há cartas para as seguintes pessoas:
A — Aliança Produtora, Amil, Aladim, A. Carneiro, Augusto Cilmaco de Lima.
C — Caixa Postal 44, Caixa Postal 1009, Cial, Cella, Caixa Postal 1006, Caboclinha, Cloris Santos Filho, Cravo, C. A. M.
D — Drogas.
F — Farma, Dr. Felipe Corrêa.
H — Hercules.
I — Irmãos Ferreira da Silva, Imprima.
J — J. B. José Patrocínio Gomes, João Frangulino de Oliveira.
M — M. M. Moraes, M. C. S. Manoel Lopes.
N — N. 3008.
B — B. Polio Freitas.
S — Santos, Souto, Syrio.
U — Urbano, Urano.
V — Vital, Vendedor precista.
— Telegramas para: Pedro Albino, Sociedade e José Inacio.
— Guia de recolhimento do Inst. de Prev. dos Servidores do Estado, entregue ao Sr. Eugenio A. da Cunha Lima.**IOFOSCAL**
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A sua voz se faz ouvir em todas as línguas...

através de longos e sinuosos ramos... Chega

a haver 1.800 em cada árvore. E vão de casa

em casa, de rua em rua, unindo bairros, cidades

e até países. Árvores que falam... Cabos tele-

fônicos! Constituídos por veios de cobre, tran-

çados aos pares, — pela extensão dos cabos

telefônicos se pode medir o progresso e a

civilização de um país. A Pirelli tem a honra

de ser uma das maiores organizações produ-

toras de cabos telefônicos. Grande parte des-

se material, instalado nos últimos 20 anos em

nosso país, foi fabricado em São Paulo pela

Companhia Pirelli que é

pioneira na criação e desen-

volvimento da indústria de

condutores elétricos em todas as suas aplica-

ções. Baseados no imenso patrimônio técnico-

industrial, acumulado em diversos países do

mundo, há mais de 75 anos — os produtos

Pirelli constituem exemplo marcante do pa-

drão de qualidade da indústria brasileira.

PIRELLI
Pirelli S. A. - Companhia Industrial Brasileira

EXIJA SEMPRE ESTA MARCA

CABOS PARA ENERGIA



CABOS TELEFÔNICOS



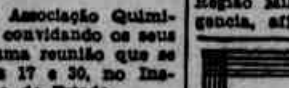
FIOS PARA ENROLAMENTOS



CONDUTORES PARA AUTO

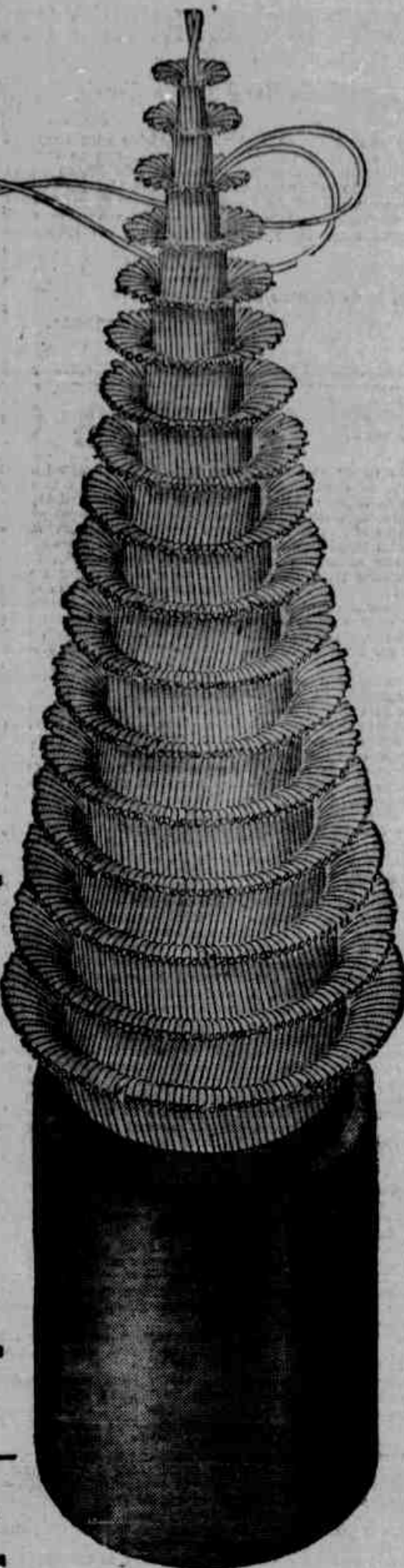


CONDUTORES PARA RADIO



CONDUTORES PARA LAMPARINAS

Um condutor de qualidade para cada aplicação



Associações

ASSOCIAÇÃO QUIMICA DO BRASIL

A diretoria da Associação Química do Brasil está convidando os seus associados para uma reunião que se realizará hoje, às 17 e 20, no Instituto Tecnológico do Estado.

Serão tratados assuntos relativos ao VI Congresso Brasileiro de Química, devendo comparecer os interessados.

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA

A Sociedade Auxiliadora de Agricultura vai prestar uma homenagem à memória do coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque, antigo senhor do engenho Caracolzinho, no município de Vitória de Santo Antão, como precursor que foi da seleção da cana de açúcar pela germinação da semente da flecha, fazendo a oposição do seu retrato na sua galeria de honra.

Para essa solenidade, que se realizará na sua sede, edifício Sulacap, 3.º andar, sala 510, às 10.30 da próxima sexta-feira, a diretoria está convidando os associados e a família do homenageado, bem como todos os fornecedores de cana.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lanza e J. Carlos Pernambuco

Doenças Nervosas e Mentais. Regimes — Hipocampo — S.E. — Tratamento — Serviço de Psicologia. Rua Pedro Inglês n.º 257 — FONE: 3072 — RECIFE

VIDA MILITAR

COMPARTECIMENTO DE CADETES

Está sendo convidado a comparecer à 1.ª Seção do Estado Maior Regional, no Quartel General da 7.ª Região Militar, com a máxima urgência, afim de tratar de assunto

A vacinação é o único meio eficaz contra a varíola. — SE-

DUSAN.

de seu interesse, o cadete da Escola Militar de Recife, Paulo Monteiro da Silva, que se encontra nesta cidade.

Repatrições Federais

INSPECTORIA REGIONAL DE ESPERANÇA

A Inspectoria Regional de Estatística despatchou favoravelmente a petição que lhe foi dirigida pela Casa do Estudante de Pernambuco.

INSPECTORIA DE DEFESA SANITARIA ANIMAL

A Inspectoria de Defesa Sanitaria Animal, sediada em Dois Irmãos, está armando aos criadores que se abatem de receber via aérea as vacinas contra a febre aftosa e peste suína, e que são vendidas respectivamente a Cr\$ 2,50 e Cr\$ 3,00 a dose de 5 cc.

Dr. Medeiros de Brito de Hospital Português

Doenças internas (coração, asma, estômago, intestino, fígado, rins), Sifilia, Vias Urinárias.

Especialidade Médica. Rua Nova, 352 - 2.º andar, 10 às 12 e 15 às 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 - Campo Grande

EMPRESA PERNAMBUCANA DE ASSISTENCIA SOCIAL

Assembleia Geral Extraordinária

CONVITE

A diretoria da "Empasocial" convida todos os quotistas da empresa para se reunirem em assembleia geral extraordinária, às 16 horas, do dia 21 do mês corrente, afim de tomarem conhecimento do afastamento de um dos diretores da mesma.

(4418)

LIVROS E FOLHETOS

INFORMADOR FISCAL — Está em circulação o primeiro número desse jornal, órgão informativo de assuntos fiscais, literários e sociais. É editado nesta cidade sob a orientação do sr. José das Neves F. Mulatinho e trás numerosos artigos firmados por Mario Sette, J. Nemesio, Roque de Brito Alves, Helvécio Regueira e outros.

Publica diversas seções especializadas, destacando-se entre todas a de notícias fiscais, na qual insere parte de legislação e doutrina e que torna o jornal de bastante interesse para as classes conservadoras.

Entrou no prelo toda a Poesia de Guilherme de Almeida, sem dúvida o maior acontecimento literário deste ano, a ser brevemente lançada pelo Instituto Progresso Editorial, a grande casa editora de São Paulo que em tão pouco tempo tornou-se tão conhecida por suas publicações no Brasil. A edição foi concebida num só volume de 700 páginas, em finíssimo papel "título", sendo a primeira vez que se produz no país uma obra gráfica nesse sentido.

Guilherme de Almeida, mestre incontestante na moderna poesia brasileira, membro da Academia Brasileira de Letras e da Academia Brasileira de Letras, na cadeira que tem por fundador a Oliveira Bilas, e por patrono a Gonçalves Dias, destaca-se entre os maiores, sendo guio e mais do, dentre os poetas contemporâneos da língua portuguesa. Figura de vulto excepcional na imprensa periódica do Brasil e Portugal, o total de edições de suas obras em volume soma-se já a mais de oitenta, cifra inteiramente sem parâmetros para um poeta contemporâneo da língua portuguesa, em meio às tribulações e dificuldades que apresenta às musas a vida moderna dos povos.

Chega amanhã pelo avião de carreira da Panair diretamente de S. Paulo o grande industrial sr. L. A. Waisenberg diretor presidente da Cia. de Máquinas Hobart-Dayton do Brasil que virá a esta capital especialmente para iniciar as negociações afim de ser instalada uma filial que controlará todo o norte do Brasil.

A instalação da Filial de Recife é um dos grandes planos que a Cia. de Máquinas Hobart-Dayton do Brasil, está levando a efeito, sendo que o ultimo programa cumprido foi a instalação da fabrica propria no industrial bairro de Ipiranga em S. Paulo. Essa fabrica está modernizando o sistema dessa industria no país, sendo que presentemente está em pleno funcionamento a fabricação de Balanças Automáticas em serie, dando-se isso também com a fabricação de picadores de carne e lavadores de louça. Esse é apenas o começo do programa a firma o Sr. Sergio Traxman, membro da administração a firma, que já se encontra entre nós, sendo que a Cia. que já conta com 10 anos de trabalho entre nós está realizando o que antes parecia quase impossível.

(33977)

CUIDADO com os inseticidas de ação lenta! Eles não matam os insetos com a rapidez necessária e uma proteção eficaz.

FLIT

MATA instantaneamente MOSCAS E MOSQUITOS

morte certa para baratas e demais insetos caseiros

Os mosquitos e moscas morrem, instantaneamente, sob a eficiente pulverização do FLIT, que mata, de fato, os baratas e demais insetos caseiros. Recuse os inseticidas fracos e de ação lenta — que só servem para despertar o seu desespero. Exija FLIT.

OSVALDO - LEILOEIRO



Que será seu filho AMANHÃ?

Seu futuro depende do presente. De sua capacidade para dedicar-se aos estudos. Dependendo da energia que o Tônico Infantil fornece ao organismo do criança. Contendo em sua fórmula fórmulas de cálcio, ferro, iodo, zinco e vitaminas. O elemento de que as crianças mais necessitam ao estudar. Tônico Infantil que entrará a seu filho em, hoje, no colégio amanhã... amanhã, como de verdade.

advogado
engenheiro
médico ou...



TÔNICO INFANTIL

O povo cearense não permitiu que fossem fechados a Santa Casa e o Asilo de Alienados

Atendendo ao apelo em favor daquelas instituições, feito pelos Diários e Radios Associados, foram recolhidos, em 15 dias, mais de um milhão de cruzeiros

PORTALEZA, 15 (Meridional) — Diante de dificuldades quase insuperáveis, a Santa Casa de Misericórdia e o Hospital Psiquiátrico estavam na iminência de fechar suas portas. Já haviam fechado o seu ambulatório e a "sala do banco", tão procurada pelos pobres necessitados de assistência. O governo confessava não poder socorrer com a urgência precisa essas duas casas de caridade que tantos benefícios prestam ao povo. Foi diante da perspectiva tão angustiante, que os "Diários Associados" decidiram lançar um apelo ao povo para que não se concretizasse tão grande desastre. E a generosidade e altruísmo do povo cearense atendeu com tanto entusiasmo a generosa campanha que, em menos de 15 dias, pôde ser entregue à direção daquelas duas casas de caridade um cheque de um milhão de cruzeiros.

DR. GALILEU FIGUEIREDO

Doenças Intimas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 às 19 horas
— Fone 2573 —

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS



SNR INDUSTRIAL

Quando o seu fornecedor não tiver a Ferramenta ou Utensílio que o senhor precisa para sua Oficina, consulte o fone 7.2.0.8 ou guie sua Limousine para a Rua das Calçadas n.º 224, porque, ACACIO NUNES é capaz de fer.

DE PORTUGAL

LISBOA, 15 (Meridional) — Convidado pelo Conselho do Exército como hóspede do governo inglês, seguiu a bordo do Highland Chief para a Grã-Bretanha, o general Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército português que visitará, na próxima semana, vários estabelecimentos do Exército e da RAF.

LISBOA, 15 (Meridional) — Chegou a Lisboa, onde se demorará quatro dias, o sr. Manuel Prado, ex-presidente da República do Peru. Falando à imprensa acerca da crise mundial, disse: Parece-me que, entre os dois blocos em choque permanente, não há que hesitar: teremos de ser predominantemente ocidentais, se é que queremos preservar a nossa estrutura. Escuso de esconder-lhe o que a América do Sul pode realizar nesta tarefa, pois é inegável que uma América unida, como a do tempo que vivemos, será sempre um fator de paz.

LISBOA, 15 (Meridional) — Em suplemento ao Diário do Governo foi publicada pela Direção Geral da Contabilidade Pública, a conta provisória dos meses de janeiro a março, pela qual se verifica que aquele período foi de 114.611.180,9 o excesso das receitas sobre as despesas orçamentárias. Para o mês de abril passou o saldo de 1.500.442.989,52.

LISBOA, 15 (Meridional) — Destinada a ampliar e completar as obras que há anos vinham sendo feitas para a exploração hidroelétrica da bacia do rio Côa, a Companhia de Energia Elétrica de Portugal iniciou uma obra com o capital inicial de 10.000 contos e autorizado para 80.000 contos, com o título de Hidroelétrica do Côa.

LISBOA, 15 (Meridional) — As chuvas que recentemente caíram causaram graves prejuízos principalmente nas regiões de Vila Viçosa e de Borba. O menino José Branco de 2 anos, morreu na enxurrada, retirado do colo do seu irmão Joaquim pela força da água. Numerosas propriedades sofreram grandes prejuízos.

Na parte baixa de Vila Viçosa caíram duas famílias, uma na igreja de N. S. da Conceição e outra no prédio do sr. José Filipe Ferrão.

LISBOA, 15 (Meridional) — No fim do corrente mês, na Alameda da Ponte, iniciará-se as obras de construção de um novo cemitério.

LISBOA, 15 (Meridional) — Estão concluídos os trabalhos de construção da ponte das Arelas sobre o rio Souza, na freguesia de Cete, melhoramento que custou ao Estado cerca de mil contos. A inauguração realizar-se-á brevemente.

LISBOA, 15 (Meridional) — O Conselho municipal de Figueira do Castelo Rodrigo deliberou aprovar o plano de atividade para o ano de 1948 e as bases do respectivo orçamento. Do plano de atividade fazem parte as conclusões da nova avenida daquela vila e da estrada para a freguesia de Castelo Rodrigo e as obras de abastecimento de água das localidades de Almofada, Escalhão Vermelho e Vilar Torpim.

LISBOA, 15 (Meridional) — Terminou a faina das vindimas em Colarico da Beira, Quintela de Moura, Rendufe (Amaral), Leiria (Gala), Alvaro, Carvalhal (Bombaral). De uma maneira geral, a colheita foi muito inferior à do ano passado.

LISBOA, 15 (Meridional) — Faleceu o sr. Pedro de Castro Pinto Bravo, professor da Escola de Regentes Agrícolas e presidente do Gremio da Lavoura de Coimbra. Natureza do Porto, onde nasceu em 12 de dezembro de 1877 foi em 1925 designado como professor da antiga Escola Nacional de Agricultura, na Benfante, e, desde então, viveu sempre em Coimbra. Como enólogo dos mais competentes do país colaborou ativamente nos assuntos vitivinícolas e fez parte do ministério da agricultura e do ministério da agricultura. Como representante dos gremios da lavoura, fazia parte da Câmara Corporativa.

LISBOA, 15 (Meridional) — O Diário do Governo publicou a obrigação geral pela qual a Nação portuguesa se constitui garantidora e principal adquirente de quantia de 50.000 contos, representativos de 50.000 obrigações da 4.ª série do empréstimo de renovação da Marinha Mercante.

LISBOA, 15 (Meridional) — Segundo notícias chegadas a Lisboa, realizou-se na Inglaterra a cerimônia da entrega do navio Arraioles à Sociedade Geral de Transportes. O barco é esperado ainda este mês em Lisboa.

LISBOA, 15 (Meridional) — Conforme decreto inserido na folha oficial, foi autorizado o governador geral de Angola a emitir etc. 60.000.000,00 de cedulas com os valores de 1 a 2,50 angolas.

LISBOA, 15 (Meridional) — A segunda fase da campanha dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, levada a efeito no norte do país, nomeadamente nas regiões fronteiriças deve terminar dentro de oito dias. A campanha da fiscalização no norte, teve resultado apreciável na defesa do público que andava, desde há tempo, a ser vítima dos gananciosos especuladores. Até agora, com a atuação das brigadas fiscalizadoras, elaboraram-se cerca de 300 processos por crimes anti-econômicos e foram presos 40 comerciantes prevaricadores, os quais a Fiscalização entregou aos tribunais.

LISBOA, 15 (Meridional) — Em Cascais do Monte, no conselho de Castro Daire, Manuel Gomes foi acusado pelo seu vizinho Manuel da Silva de ter havido furtado uma pata. Por isso Manuel agrediu seu acusador com uma pedrada e refugiou-se em sua casa. Seu irmão António Go-

mes foi à casa afim de chamar-lhe a razão. Bateu mas não foi atendido e, por isso, pensando que houvesse ocorrido qualquer coisa de anormal, tentou forçar a porta. Foi quando Manuel saiu de casa e pensando que se tratava do seu acusador, logo ao abrir a porta desfechou uma facada na pessoa que lhe estava à frente. Era o seu próprio irmão que caiu sem vida. O assassino foi preso e jogado à cadeia de Castro Daire.

LISBOA, 15 (Meridional) — Na Quinta da Lagartixa, em Almeida, António Cardoso de 20 anos, fraturou o crânio de seu tio António Carvalho, de 80 anos, depois de o ter espancado barbaramente, fugindo em seguida.

LISBOA, 15 (Meridional) — Tendo recebido há semanas oito locomotivas Diesel-Elétricas, das 12 encomendadas à América do Norte, a C. E. P. realizou experimentos com pleno êxito. As locomotivas entre Lisboa e o Estremoz, apresentando uma das novas locomotivas que rebocou facilmente 600 toneladas de mercadorias. As primeiras duas novas locomotivas devem ser aplicadas nos comboios que circulam entre Lisboa e o Porto.

Na próxima semana deverão chegar ao Tejo, pelo rio Tejo, as últimas quatro locomotivas Diesel-Elétricas. Cada uma delas importou em cerca de 4 mil contos.

LISBOA, 15 (Meridional) — O ministro das Obras Públicas concedeu pelo "Fundo do Desemprego" com participação para melhoramentos em Braça, Paço, Guarda, Leiria, Santarém, Vila Real e Viseu na importância de 954.209,000.

LISBOA, 15 (Meridional) — A Câmara Municipal de Morais procede com atividade a instalação da rede de energia elétrica para a freguesia das localidades de Povo, Povoa, V. de Remigio, Moita de Lousa, P. de Palhinha e M. de Lousa. A inauguração deve realizar-se brevemente. Já se encontram concluídos os estudos necessários para a montagem da rede para a freguesia das localidades de Vila Nova, Vila Verde e Vila de Lousa, da freguesia de Subal. Estão em execução os trabalhos de povoação do Vale do Carneiro e de Vale da Vida, da freguesia de Espinho.

LISBOA, 15 (Meridional) — Em Castelo Branco foi inaugurado um novo edifício escolar de 3 salas de aula, dos 2 a construir pelo Plano dos Centenários. No distrito de Coimbra, um ambiente de jubilo popular, também foram inaugurados os novos edifícios de escolas primárias de Paço, de Ceira de Antanhol, de Eiras e de Antuêde. Em Mangualde foram inaugurados os novos edifícios escolares de Quintela e Cais Baixo.

LISBOA, 15 (Meridional) — Em Fátima continuam as vindimas do vinho verde, tinto e branco. A produção deste ano é mais diminuída, mas de melhor qualidade do que a da colheita anterior. Em Nabais estão quase prontas as vindimas da região. Houve pouca produção e ainda há grandes stocks de vinhos velhos por vender. Em Paredes do Bairro acabaram as vindimas. A produção foi inferior à do ano passado, mas em recompensa de alta qualidade e de gradação muito elevada, havendo mostras com 17 graus de açúcar.

LISBOA, 15 (Meridional) — Foi autorizado o município de São João da Madeira a contrair um empréstimo de 2.512.000,00 para abastecimento de água daquela vila.

LISBOA, 15 (Meridional) — Em missão oficial do Ministério da Economia partiram para Paris os srs. engenheiro José Cordeiro de Menezes e o sr. Antonio Rodrigues Tavares. O primeiro, que vai estudar, junto das autoridades importadoras francesas, o desenvolvimento da exportação de cortiça, nomeadamente produtos manufaturados para a França.

LISBOA, 15 (Meridional) — Largou para Sevilha a Huelva, onde vai representar a nossa Armada nas festas do sétimo centenário da Marinha espanhola, o navio-escola Sagres. A bordo seguem o comodoro das Forças Navais da Metrópole e uma deputação de guardas-marinha. O Sagres conduz ainda uma arca contendo terra da Portugal que servirá para plantar na Ilha da Rabida, nas proximidades de Huelva, uma oliveira que ficará a simbolizar a paz e o bom entendimento entre os dois países ibéricos.

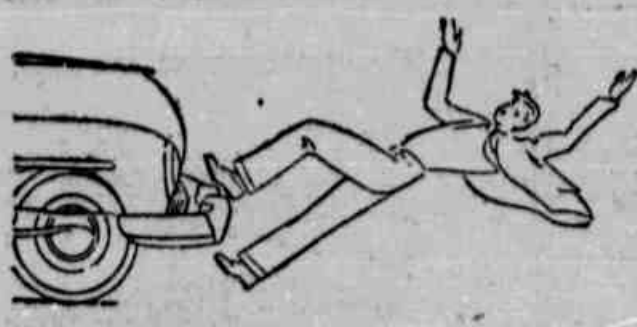
LISBOA, 15 (Meridional) — Madrid, Valencia e Lhasa Balares foram a grande atração de uma Missão Cultural que direção do Colegio Oficial Espanhol do Porto organizou, este ano, com o patrocínio do Ministério das Relações Exteriores de Espanha, como digressão de recreio e de estudo para os alunos que naquele Colegio frequentam o curso de Língua e Literatura Espanholas.

A caravana compreendia senhores e cavalheiros em numero de cerca de 70 pessoas, entre as quais se destacavam algumas individualidades de categoria social como professores, médicos, engenheiros, arquitetos, funcionários públicos, comerciantes, industriais, etc. Todos que aproveitaram a oportunidade dessa excursão turística e de estudo ficaram bem impressionados e deram por bem empregados os quinze dias de férias.

LISBOA, 15 (Meridional) — Informam da Angola que os fundos de melhoramentos da colônia excederam as previsões para 1947, tendo sido cobrados 12.198 contos a mais do que o que foi calculado.

LISBOA, 15 (Meridional) — Chegou a Portugal o sr. Erick Bogdan delegado da Organização Internacional dos Refugiados da ONU, que acaba de ser nomeado delegado daquele organismo para a Península Ibérica. Aquele pessoalidade vem tratar de assuntos relacionados com os refugiados que ainda se encontram em Portugal e Espanha, no total de algumas centenas.

LISBOA, 15 (Meridional) — A freguesia de Lordeio, do conselho de Guimarães, inaugurou recentemente um novo edifício escolar, construído dentro do Plano dos Centenários, no lugar denominado Alto de Lordeio.



O ACIDENTE

pode vir de longe...

Você é prudente. Deve ser. Mas ninguém sabe de onde vem o perigo. Pode vir de longe, sempre inesperado, e suas consequências podem ser gravíssimas: a hospitalização dispendiosa, por dias ou semanas, o abandono do trabalho, a perda dos rendimentos. Contra esses riscos ou riscos ainda mais

SUCURSAS

PORTO ALEGRE - Rua dos Andradas, 1646 - 1.º andar
FLORIANÓPOLIS - Rua da Oliveira - Edif. IPASE - 4.º andar
CURITIBA - Rua 15 de Novembro, 525 - 5.º andar
SÃO PAULO - Rua Libero Badur, 922 - av. Praça da Pátria
GOIÂNIA - Av. Anhangabaú, 67 - sobrado
BELO HORIZONTE - Av. Afonso Pena, 981 - 1012.º andar
PARANÁ - Rua Dr. Pereira Cabral, 130 - 1.º andar
URUGUAY - Av. Afonso Pena, 690 - 1.º andar
NITERÓI - Rua General Gomes Machado, 69 - 1.º andar
VITÓRIA - Rua Jerônimo Monteiro, 438 - 5.º andar
SALVADOR - Av. 7 de Setembro, esquina rua Carlos Gomes - Edif. SULCAP - 1.º andar
RECIFE - Av. 10 de Novembro, 111 - 8.º andar
SÃO LUÍS - Rua Cândido Mendes, 287 - 8.º andar
FORTALEZA - Av. Alberto Nepomuceno, 36
BELEM - Rua 18 de Novembro, 144

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina - Rio de Janeiro

Flagantes da feira, etc.

(Conclusão da 2.ª página)
conceito snob da imaginação popular. E os casais de noivos com seu protocolo e sua pompa. A mulher das bruxas de pano vende também rendas feitas no alambique, tradicionais indústrias das "sãs" Joaninhas, Clarinhas, etc.

AVES DE PENA

Poética é a feira dos passarinhos, com as patativas cantando nas gaiolas, no muro e a garotada pobre com os olhos compridos para elas. O grosso dos passarinhos não canta, mas enche os viveiros e os galinheiros, com suas cores e seus pios, enquanto o vendedor assegura as qualidades reveladas em casa. Papagaios e periquitos, rolinhas, aves canoras de várias espécies. Os amadores fazem uma visita costumeira para ver as novidades — médicas, funcionárias públicas, militares que não deixam de ter seu sabão e seu galão de campina e homens aposentados de todas as profissões que enchem a vida criando passaros. Outros mais agressivos e mais práticos, preferem o bom canário de briga, pelo gosto da luta e pelo movimento das apostas.

Uns garotos começam a luta pela vida comprando passarinhos de cinco tostões, no projeto meio sonho, meio negócio, de pegar outro lá pelo Alto da Balança ou no Asafrim com muitos nomes feios: vergonhosos, injuriados, penosos. As galinhas o revendedor para ludir a cliente, banha ou arranca as penas, quando as penas saíam são o sinal de má-las.

LOUCAS DE BARRO E OLEO PRA CABELO

As loucas de barro se espalham lá junto da feira do feijão — um mosturário. Vasilhas comuns e as novidades da arte: chaleiras, cusculeiras, bules, mealeiros, colheres, fogueiras e até urinos, tudo por bom preço competindo com os produtos de louça.

Alcance a Felicidade

Procure conhecer o meio de vencer as influências opostas à sua felicidade, e vença os obstáculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a F. EMITE, Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

bora, o cheiro seja o mesmo. Conhecer é fácil — o do capim é verde, o amarelo é de juá, o de jasmim é branco...
ALPERCATAS
De todos os tipos, de sola e de péru, se expõem nas barracas. Os proprietários fabricantes são os vendedores, quase sempre. Quando surge um fiscal que aprenda a mercadoria de um, por falta de sêlo, os outros fazem blague — "Um missangueiro federal comprou a mercadoria de mestre Tez Bezerra..."

Os chinêses tem variedade interessante, desde de couro de bode com o cabelo, até o de tranças.

A indústria de tamancos, a mais humilde, cujos produtos são vendidos por um cruzeiro e sessenta centavos e a dois cruzeiros. Gente pobre que enche os arrabaldes da cidade e enche de produtos a cantiga.

Interessante é que os produtos são todos locais, desde a pele do gado abatido no município, beneficiado-se nos cortumes e transformado em alpercatas, arreios, tamancos, chinêses, peças operárias caruaruenses.

TAPIOCAS E SORVETES

Há também as velhinhas que fazem tapiocas à vista do freguês, em fogões de lata de queimados e garotos que assim milho verde. Barracas de bolo de goma, alfinim, cocadas e bons doces de goiaba e banana, nas latas vazias dos produtos das grandes fabricas.

As vendedoras de goma e massa de mandioca se sentam em pequenos caixões, atrás das pilhas do produto. E trazem também já feitas em casa, saborosas tapiocas de goma e beiju de mandioca.

O matuto vai se acostumando aos frios, nas geladas e nos lápis, sorvete de gelo raspado com incl de coco, maracujá, morango, etc.

OUTROS

Um sabido coloca uma mesa no meio da feira e um barulho para lá e sorte das moedinhas. "O presente, o passado e o futuro", garantindo êxito completo. E dá uma esperança meio vaga para corações murchos...

Barracas de rapadura. Fumelros nos seus bancos, com rolos de fumo forte para os cigarros de palha de milho, que o matuto não gosta de cigarros fininhos e fereos.

Em Caruarú não existe nas feiras, as barracas de barbeiros, comum em outras cidades e outras feiras.

A classe amaldiçoada dos "atravessadores" e dos "tribulistas" que a giria consagrou é numerosa. Atacadistas que se "atravessam" entre o produtor e o consumidor, firmando-se nas "tribuladas", para encontro das cargas de gêneros.

As redes que não são do Ceará, velha e rudimentar indústria do nordeste. Caruarú tem vários fabricantes e o colorido delas, quase sempre berrante, dá destaque aos bancos dos negociantes.

Mobiliás completas aparecem nas feiras, fabricadas ali pelos arrabaldes da cidade. Mesas, taboletes, armários de cozinha, camas, cadeiras, cadeiras, bira, numa imitação às vezes curiosa, às vezes grotesca, das indústrias modernas de móveis.



sérios, você deve estar prevendo com sabedoria e inteligência: protegendo-se com uma apólice de Acidentes Pessoais da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. Mediante taxa extremamente módica, ela garantirá sua manutenção e tratamento em caso de acidente, ou poderá ser o amparo de sua família.

REPRESENTANTES NO PAÍS

PELOTAS - Alvaro Gonçalves Pena - Praça General Osório, 89
RIO GRANDE - Leal Santos 2/A - Rua Aquidauana, 734
ABACAJÓ - Manoel Messias de Almeida - Rua São Cristóvão, 38
MACIÓ - Corvelho & Padua - Rua do Comércio, 416 a 426
JOÃO PESSOA - Odeon Horta Gomes - Rua Marshal Placido Edif. de As. Comercial
NATAL - Ennes Sals - Av. Duque de Caxias, 199
MOSSORÓ - Messer Commercial Ltda. - Praça Ulysses Grail, 74
MANAUS - Higgin & Cia. (Mendes) Ltda. - Praça 9 de Novembro, 100/106



DR. GENARO BARBOSA

Cirurgião-Dentista
Rua Duque de Caxias, 205 - 2.º andar - Recife
Diariamente das 7 às 11 e das 13 às 17 horas
Raios X, Infra-Vermelhos e Ultra-Violetas
DIATERMIA E ANALGESIA GASOSA
LABORATORIO DE PROTESE ANEXO
PEÇAS MOVELS COM METAL "ROYALOT"



LU - GO - LI - NA

FEIJÃO, FRUTAS, BROTOUJAS, DARTOS, COMICHES, ASSIADURAS
De Dr. Eduardo Pompeu - Dist. Anjo Feitas & Cia. - Rio

AGUAS MINERAIS SANTA CLARA S/A

Avisa a sua clientela que transferiu seu escritório para Rua Mariz e Barros n. 328, 1.º andar (esquina com Av. Rio Branco) - Fone 9332.

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 144

"A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S.A. comunica aos interessados que, havendo promovido a impressão da "Classificação de Mercadorias" adotada pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, dela fornecerá exemplar às firmas habituais importadoras, fazendo-o gratuitamente, mas contra recibo.

A propósito, encarece a conveniência de essas firmas mencionarem desde logo nos "pedidos de licença" (modelo CEXIM 95 quadro "N.º na lista da Carteira") o numero sob o qual o produto por importar conste da citada "Classificação", o que possibilitará maior presteza no respectivo expediente.

A esse respeito, a Carteira ainda uma vez solicita a atenção dos interessados para as "Instruções" que acompanham o citado formulário, segundo as quais cada "pedido" não pode abranger produtos que figurem na "Classificação" sob numeros diferentes, exceto quando se tratar de importações de conjuntos de máquinas para instalações de indústrias ou ampliações de aparelhagens existentes, caso em que o quadro "N.º na lista da Carteira" deve ser deixado em branco."

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1948.

as) Hamilear José do Amaral Bevilacqua - Diretor

as) Virgilio Cantanhede Sobrinho - Gerente

EMPREGOS

REFRIGERADOR — Vend
GROSSLY de 5 pés.
Perfeito. Preço Cr\$ 4.000.0
NIDA JOSÉ SOBRANO e. e.

TABELA OFICIAL DA "ALIANÇA ALIADA" — Cr\$ 16
 Cama Patentada "falca-amul"
 68,00 uma cadeira tipo C
 Cr\$ 350,00 uma cristaleira
 ca"; Cr\$ 2.500,00 uma mo-
 da de jantar de imbudo tr-
 com 9 peças; Cr\$ 2.700,00
 completo dormitorio com
 imbuída com 6 peças; Cr\$ 4
 olinho guarda-roupa com

(4) - RUA A
Café tel.: Cr\$ 215,00 uma c
tante para casal e 12 molas
aula; Cr\$ 900,00 um fl
estudo de valado de sed
cas; Cr\$ 650,00 uma mod
de imbuia com tacho espe
molis; Cr\$ 430,00 uma mod
lete de imbuia; Cr\$ 295,00
mo petisqueiro em madeir
(4) - Cr\$ 280,00 uma mesa pjan
coluna; Cr\$ 295,00 uma esp
tante pilares; Cr\$ 280,00 u

(9) Para uma lindíssima guai-
 de de imbúta: Cr\$ 370,00 um
 vime c/4 peças: Cr\$ 700,00
 fei de imbúta: Cr\$ 1.950,00
 per luxuoso gramo GERDA
 75,00 uma cadeira GERDA
 ma, etc. Paga uma tabel-
 pla de preços. Por pres-
 viatos e verdadeiramente b-
 mos em depósito gigantesco
 de muitas Patente e cadei-
 DAU todos os tipos. Cadei-
 rões, etc. etc. etc. etc. etc.

tipos, importados de sul de
te para a MOVELARIA ALI
RUA DO LIVRAMENTO n
RECEPE. Móveis NOVOS,
no e a VISTA. Ouça diaris
12.45 no Rádio Jornal de
elo e programa da ALIAD
pre um guarda-roupa de
tas em madeira de lei por
zeiros.

TVM PAISATempo -

VENDE-SE uma balança semi-nova e uma barra de ferro esmaltada, nova, com

VENDE-SE — Um re-
f. **LEONARD**, com
Informações na Mercaderia
te. AV. 17 DE AGOSTO

deusa Ltda. Vermute, Qu
rho de Mesa, Clarette, G
rho, Bonavira, Moscatel e
xavel e muito procurada
— todos produtos CAST
venda em todas as arma
cearias e bars. Menor pre
ço e qualidade. Repres
B. SOCI. DE COMERCIAL
SIL LTDA. Rua da Palm
— fone 7136.

VINHOS DE CASTA FINA
ordenando regídeos d'Italia, Alemanha e Grécia
afamados vinhos "Cabernet
lot", "Trebiano", "Riesling"
"Malvasia de Candia". At
pedido pelo telefone. Cal

VENDE-SE colcha de c...
na, pronta para p...
tratar **CONSELHEIRO** PO...
102.

VENDEM-SE DUAS "SIN...
Sem-novas, da a...ma

conservação. Preço de 600 mil contendo o pagamento.
A RUA DA CONCORDIA
fone 6541.

I O F O S C A

O fortificante indico

re as crianças em

escolar



**QUE TERRA
BOQUIÃO**

Não se desculde, ao
resfriado! Tome logo o
de Alcatrão Xavier
descongestiona os brôn-
quias, corta as gripes, os re-
vires e evita a rou-

dis-
e, no
man
den-
E-
com
fo-
stello
parel,
ab-
ver
ante

Tosse
Rouquid

COGNAC
ALCATI

Xavie



TA-
000

ORIGENS DA CRISE NO GOVERNO PARAIBA

Nomeação do diretor do Departamento de Educação

RIO, 18 (Meridional) — O sr. Fernando Nobrega, falando a propósito da crise governamental da Paraíba, declarou: "Não posso dizer que haja propriamente crise na Paraíba. Apenas o secretário da Educação pediu demissão do cargo, porque o governador Osvaldo Trigueiro convidou para um posto de confiança de seu governo um correligionário com idoneidade e serviços prestados ao partido.

Como se sabe, a UDN paraibana é composta de duas alas: uma que obedece à direção do sr. Argemiro de Figueiredo e outra à do sr. José Americo. O secretário demissionário pertence a esta última. O diretor do Departamento de Educação, sobre o preenchimento do cargo de diretor do Departamento de Educação, apresentando três nomes para, dentre estes, ser escolhido o candidato a quem o governador devesse confiar o cargo de diretor do Departamento de Educação, o primeiro nome era o sr. Silvio Porto, advogado no interior do Estado e político ligado ao deputado Omar Aquino, integrante, portanto, da ala

José Americo. Pois bem — prosseguiu o sr. Fernando Nobrega — foi o único nome impugnado pelo aludido secretário.

O governador, então, aceitando suas ponderações, nomeou o segundo da lista, que é o sr. Normando Guedes, contra quem nenhuma impugnação foi feita. Foi, então, que o secretário pediu demissão. Acredito que, ponderando melhor, este venha a reconsiderar sua atitude. Entretanto, se persistir, diversos de seus correligionários, portadores de ponderáveis forças eleitorais, não lhe seguirão, permanecendo fiéis e trabalhando ao lado do governador Osvaldo Trigueiro. Aliás, essas divisões e bifurcações partidárias dão até força ao partido. O próprio PSD da Paraíba está dividido em alas.

Hoje não é mais possível disfarçar nem esconder: a do professor Pereira de Lira e a do sr. Rui Carneiro. Mas o regime vive de desses choques que lhe dão vitalidade. Contudo — finalizou — o ambiente da Paraíba é de completa paz. Tudo não passa de um mal entendido".

Transportes militares em tempo de guerra

Chegou à Câmara a mensagem presidencial — Novamente em debate a questão do petróleo — Influência estrangeira na elaboração constitucional

RIO, 18 (Meridional) — Constatou o expediente da sessão de hoje da Câmara dos Deputados uma mensagem presidencial disposta sobre a organização dos transportes militares em tempo de guerra. Em seguida, foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do deputado estadual gaúcho Augusto Paranhos, pai do deputado federal Gaetano Paranhos. Sobre a figura do morto falaram os srs. Calisto Góes, Domingos Velasco, Wellington Brandão e Amador Falcão. O sr. Gentil Barreira pediu a transcrição nos anais do artigo da imprensa sobre o desaparecimento dos soldados da borracha.

QUESTÃO DO PETRÓLEO
O sr. Ruybaldo de Rocha tratou da questão do petróleo e referiu-se às negociações com os srs. Domingos Velasco e Artur Bernardes, segundo as quais um certo Mr. Sheppell teria influído na elaboração constitucional. O sr. Costa Neto aproveitou, indagando quando esse emissário teria estado no Brasil, afirmando que é preciso apurar a origem e data do documento alegado. O sr. Aguiar não encontrou na busca de arquivos feitas pelo Conselho Nacional do Petróleo. O sr. Wellington Brandão deu um aparte, também dizendo que faria um relato de honra ao sr. Artur Bernardes para apresentar o documento, porque a acusação lançava a péssima sobre todos os membros do Congresso. O orador referiu-se depois à questão das refinarias, tendo o sr. Costa Neto aproveitado para desmentir a interpretação divulgada por certa imprensa, segundo a qual as ações poderiam ser transferidas às mãos estrangeiras. Salientou o representante que apresentava uma emenda tornando impossível tal transferência.

ADVERTÊNCIA CONTRA AS MANOBRAS
O sr. Filinto Lemos também aproveitou, dizendo que é preciso acabar com a discussão do tão falado caso sobre a influência estrangeira na elaboração constitucional, porque a acusação faz a opinião pública acreditar em tal acusação. Já claramente rebatida pelo sr. Costa Neto, que mostrou ter vindo a influência do dispositivo impugnado da Carta de 1937, tendo a comissão que elaborou o dispositivo sido composta de elementos que pertencem hoje à chamada corrente nacionalista. O orador terminou afirmando que não quer discutir as acusações, mas apenas desmentir o fato como advertência contra eventuais manobras dos traidores.

O sr. Benício Fontenele protestou em seguida contra as demagogias e desapaixonadas de predileto nesta capital. O sr. Coelho Rodrigues também tratou da questão do petróleo, dizendo que o sr. Costa Neto, com seu relatório, e o presidente Dutra, no seu discurso no Catete, demonstram-se pessimistas. O orador criticou a exibição de uma sonda na exposição de Quindim e a espionagem do movimento da Assembléia paulista pró-autarquia, o envio ao Estado da exploração petrolífera no território bandedeira.

PROTESTO CONTRA A LEI IMPRENSA
O sr. Café Filho leu após uma mensagem da bancada da imprensa da Assembléia paulista, dirigida à bancada de jornalistas da Câmara Federal, protestando contra o projeto da lei de imprensa. Passando a outro assunto criticou a Legião Brasileira de Assistência pelo fato de haver suspenso a distribuição de streptomina. O sr. Aloisio de Castro leu uma mensagem de seus amigos do município baiano de Santo Amaro, do apelo a solução dada pelo presidente Dutra ao caso do petróleo.

ORDEN DO DIA
Toda a ordem do dia constou de 23 projetos, pareceres e emendas do Senado e indicações rotadas, de

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282, de 10 às 12 e de 14 às 18. Fones: 7188 e 28617.

SAO PAULO, 18 (Meridional) — Mais de cinquenta deslocados de guerra chegaram aqui procedentes da Europa. Ao contrário do que se esperava, bem poucos são agricultores, sendo a maioria composta de operários especializados que pretendem encontrar trabalho nas cidades.

Falando à reportagem alguns declararam que a Rússia está enfiada em enviar grande número de agentes, sendo provável que muitos já estejam aqui entrando com outras levas de deslocados. Entre os emigrantes instalados no Campo de Nimbo, figurava um agente russo, denunciado e preso no Rio de Janeiro.

GARANTIR A EXIBIÇÃO DO FILME
RIO, 18 (Meridional) — As autoridades da Ordem Política e Social determinaram providências — segundo fomos informados — no sentido de garantir a exibição, a partir de hoje, do filme anti-comunista "Por trás da cortina de ferro", num dos cinemas desta capital.

As providências visam impedir atos de sabotagem contra o filme por parte dos comunistas.

SAO PAULO, 18 (Meridional) — A Comissão de Educação aprovou o parecer do sr. José Maciel, favorável ao projeto que revoga o decreto proibindo a matrícula de oficiais e praças do Exército no exercício de suas funções, em estabelecimentos civis do ensino superior.

PROJETO SOBRE O COOPERATIVISMO
RIO, 18 (Meridional) — A Comissão de Indústria e Comércio, reunida hoje, prosseguiu no estudo do projeto sobre cooperativismo, relatado pelo sr. Daniel Faraco.

PREZO O TRAIADOR
RIO, 18 (Meridional) — A polícia carioca prendeu, hoje, o cidadão brasileiro de descendência alemã Maximiliano Stangschmidt, organizador do programa anti-brasil "Salada Mista", na grande guerra mundial, veiculando insultos ao povo brasileiro. O traidor chegou a bordo do "Santarem".

PARAQUEDISTAS NORTE-AMERICANOS — Um belo espetáculo revela esse flagrante no qual se veem 180 paraquedistas, com seus paracadutes multicoloridos, descendo sobre o campo Eglin, na Flórida, durante uma demonstração de forças combinadas do exército, marinha, fuzileiros navais e aeronáutica norte-americanos. (Foto do INS, especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Votação final do projeto de aumento



TRUMAN BELLA MARGARET — Voltando a Washington, para um breve resposse de sua intensa campanha eleitoral, o presidente Harry S. Truman é visto quando beljava o queixo de sua filha Bella Margaret, que foi encontrada por ocasião de sua chegada à capital. Mr. Truman abreviou sua viagem, afirmando de conferenciar com o secretário de Estado, George C. Marshall, que voou de Paris para relatar ao chefe do executivo norte-americano a atual situação europeia. (Foto do INS, especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Problemas econômicos de Pernambuco

Discurso proferido no Senado pelo sr. Apolônio Sales

RIO, 18 (Meridional) — Foi o seguinte o discurso que o senhor Apolônio Sales proferiu no Senado sobre os problemas econômicos de Pernambuco.

O SR. APOLÔNIO SALES — Sr. presidente, a preocupação da responsabilidade pelos destinos econômicos das nações, e pelo bem estar dos povos que lhes compõem, vem sendo sempre manter, nas trocas comerciais com outros povos, uma reciprocidade, quanto possível, dentro da prestação matemática. Pelo mesmo motivo esta reciprocidade, quando não seja possível, provoque o desenvolvimento inteligente das atividades internas, um regime de saldos, que assegurem ritmo crescente de prosperidade.

De par com esta preocupação, pugnam os economistas pelo aumento da capacidade aquisitiva interna, afim de que, evitando o mercado interno sobre as transações externas, sejam de maior resiliência, as oscilações da balança externa dos negócios. O ritmo do trabalho não se seja sujeito a tantas variações.

temente com as atenuações próprias do caso — no tocante ao intercâmbio — a ser processado entre as Entidades de uma Federação, em cujos seus países um só standard.

Peruambuco é hoje um Estado com nada menos do que três milhões e cinquenta e dois mil habitantes, conforme estimativa do Departamento Estadual de Estatística para janeiro de 1947.

Com uma superfície de apenas noventa e nove mil quilômetros quadrados, têm-se uma população relativamente adensada. Esta densidade média de três habitantes por quilômetros quadrado, tanto mais é de admirar, quanto se sabe que cerca de dois terços do território pernambucano estão enguadados na zona de seca. O sério, com os seus sofrimentos e as suas dificuldades, abrange a maior parte da superfície do Estado, atingindo de quase ao litoral. Em números exatos: 16.691 de agreste e apenas 14.000 quilômetros quadrados de terra fértil. E nesta nega de terra tão reduzida que se explora a maior parte da população trabalhadora de Pernambuco, erguem-se, para o Brasil, um parque industrial e agrícola digno de admiração.

Num país como o Brasil, de fronteiras tão dilatadas e de costa tão extensa, evidenciam-se os argumentos. Os vinte e um Estados da Federação, unidos pela comunidade de língua, de ideologia, de religião e de história, colocam-se no setor econômico numa posição bem semelhante à de nações independentes, ajudando-se mutuamente pelo ritmo crescente das trocas comerciais. Diferem pelo fato de que as possíveis diferenças verificadas em desfavor de uma ou outra, se respaldam na comunidade de interesses de todos

(Conclui na 1ª pag.)

Toma posse amanhã o ministro do Trabalho

S. PAULO, 18 (Meridional) — Informa-se que o sr. Honorio Monteiro, que acaba de ser nomeado ministro do Trabalho, visitará amanhã a Câmara Municipal de São Paulo onde será solenemente recebido. O sr. Honorio Monteiro embarcará amanhã, a noite, para o Rio, devendo tomar posse do cargo, provavelmente, 5.ª feira.

CONFERENCIA ENTRE O GENERAL DUTRA E O SR. BENEDITO VALADARES

RIO, 18 (Meridional) — Apuramos que o general Dutra visitou o deputado Benedito Valadares, demorando-se na palestra. Ignoram-se os detalhes do assunto.

ADIADA A VISITA

GOIANIA, 18 (Meridional) — A visita projetada pelo presidente Dutra a este Estado foi adiada para novembro próximo.

VISITARA VARIOS ESTADOS O SR. PRADO KELLY

RIO, 18 (Meridional) — Esteve há poucos dias em Mato Grosso, onde presidiu os trabalhos da convenção nacional da UDN, o sr. Prado Kelly, que está de viagem marcada para o Amazonas, na próxima quinta-feira. O sr. Prado Kelly entrará em contato com seus correligionários, afim de examinar assuntos relacionados com o desenvolvimento do seu partido.

Apuramos ainda que o presidente da UDN irá a outros Estados visando o mesmo objetivo ou seja: o sr. Prado Kelly pretende com essas viagens levar a todo país a palavra direta sobre vários aspectos da situação nacional e ao mesmo tempo examinar com os dirigentes nacionais as peculiaridades que influem no seu partido, estimulando-as a manter coesão e disciplina nas suas filiais.

Fomos informados também que na sua viagem a Mato Grosso o sr. Prado Kelly voltou bem impressionado com a organização da UDN ali, tendo a propósito enviado um telegrama de congratulações aos seus correligionários matogrossenses.

REUNIU-SE O CONSELHO DO P. S. D.

RIO, 18 (Meridional) — Reuniu-se hoje, o Conselho Nacional do P. S. D. sob a presidência do sr. Nereu Ramos, para debater vários assuntos, inclusive o caso do Piauí e a questão do déficit de 1949.

BOLETINS QUEREMISTAS BELEM DO PARA, 18 (U. P.)

Estão sendo profusamente distribuídos nesta capital boletins que criticam transcrevendo o credo de Getúlio.

Reforma do Ministerio

SAO PAULO, 18 (Meridional) — A propósito da nomeação do sr. Honorio Monteiro, para o Ministério do Trabalho, foram aqui publicadas informações, dadas como colhidas por um procer peemedista, segundo as quais há possibilidade dos ministros da Fazenda e Justiça serem entregues a elementos de São Paulo. O presidente Dutra, nesse sentido, estaria interessado na reforma do Ministério.

Encerrada no Senado a discussão das emendas

Crescendo assustador dos preços das utilidades — Declarações do sr. João Vilas Boas sobre o assunto

Chega hoje o sr. João Cleofas

CONVENÇÃO DA U.D.N. DE PERNAMBUCO

RIO, 18 (Meridional) — O sr. João Cleofas seguirá, amanhã, para o Recife. Falando a MERIDIONAL disse: "Sigo amanhã para Recife, onde demorarei poucos dias. Vou combinar com meus companheiros a data exata em que deverá se realizar a convenção da UDN de Pernambuco".

A propósito das comemorações do 29 de outubro afirmou: "No meu Estado muitos elementos do situacionismo mostram aquele antigo realismo contra as novas forças armadas, pelo instintivo tomarem restabelecendo o regime legal no país. Não sei se poderemos demorar tempo bastante para assistir e participar dessas solenidades, tendo em vista os trabalhos na Câmara e nas Comissões. Mas se lá estiver darei todo apoio jurídico com meus parciais às comemorações, onde represente um divisor de águas da política nacional, pois determinou o término de um nefasto regime, significando ainda um aviso e uma advertência para aqueles que tiveram, sob qualquer forma, a intenção de restabelecê-lo".

RECEBERAM EM NOVENO
RIO, 18 (Meridional) — O diretor geral da Fazenda Nacional declarou que, se a lei de aumento for promulgada este mês, já em novembro os servidores civis e militares poderão receber não só os novos salários como até os atrasados.

ACERTARA AS EMENDAS DO SENADO

RIO, 18 (Meridional) — O sr. Café Filho, falando ao vespertino O Globo, informou que a Câmara aceitará as emendas do Senado sobre o projeto de aumento dos vencimentos do funcionalismo civil e militar da União.

TERMINADA A VOTAÇÃO

RIO, 18 (Meridional) — O Senado terminará hoje a votação das emendas oferecidas ao projeto de aumentos dos vencimentos do funcionalismo, em número de 25. A propósito, ouvimos o senador Alvaro Adolfo que nos declarou não acreditar, o projeto em apreço, acrescido no aumento das despesas superior a 10% sobre as importâncias previstas, como a princípio se supunha.

Isso, porque muitas emendas foram impugnadas ou mesmo modificadas. Terminada, hoje, a votação, dentro de dois ou três dias, tempo necessário para a elaboração do relatório sobre a matéria votada, será o projeto enviado à Câmara. Desse modo, concluiu o sr. Alvaro Adolfo, espero que a votação termine hoje e a quinta-feira próxima, no máximo, o projeto estará na Câmara.

DESENFREADA PROPAGANDA COMUNISTA

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Notícias diplomáticas revelaram que os partidos comunistas europeus, à medida que se aproxima o inverno, intensificam sua frisa de desenfreada propaganda contra os governos não comunistas.

Itália os comunistas fazem incitamentos de greves às massas. Na Bélgica o Partido Comunista fez um apelo para a "luta" pela "criação de um governo genuinamente democrático".

MORTO POR ORDEM DO KOMINFORM

SALONICA, 18 (U. P.) — Funcionários do governo grego declararam que um dos 44 caudatários acusados de terem assassinado o correspondente norte-americano George Peck confiou que este foi morto por ordem do Kominform, como parte do plano para prejudicar o auxílio econômico americano.

DEFUSÃO DO R. P. F. LONES
VARSOVIA, 18 (U. P.) — Funcionários do Partido Comunista declararam hoje que a depuração nas fileiras do partido teve como resultado, até agora, a expulsão de dois mil membros, inclusive muitas autoridades.

Roubada a casa do juiz

RIO, 18 (Meridional) — Os ladrões penetraram na residência do juiz Aguiar Dias, da 12.ª Vara Criminal, carregando cerca de 12 mil cruzeiros.